ANNO XLIX. NUMERO 8 SABBADO 11 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Fransino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1872.

Noticias da Europa.

Chegou hontem de Bordéos e Lisbôa o vapor francez *Mendoza*, trazendo datas de Lisbôa até 27 de dezembro.

Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

FRANÇA.

A attenção publica está toda voltada para a *commissão dos trinta*, donde se espera a solução da crise politica que atravessa a França.

A commissão como já dissemos é pela maior parte composta de membros pertencentes á direita e por consequencia, em parte contrarios á politica do presidente da republica, ou antes composta de membros partidarios das differentes parcialidades monarchicas.

A primeira reunião teve lugar no dia 9, e assistiram 19 membros da direita e nove da esquerda; foi presidida pelo Sr. Larcy, e a discussão durou quatro horas; usou da palavra o Sr. Batbie, que era o relator da commissão, eleita para dar o seu parecer sobre se a assembléa nacional, unica soberana, tinha de responder á mensagem do Sr. Thies, presidente da republica, e seu delegado no poder executivo, e que em lugar de se limitar ao seu proposito, discutio e atacou a mensagem do presidente, tendo-o previamente chamado á barra para dar explicações sobre differentes pontos da sua mensagem.

O Sr. Batbie na primeira sessão da *commissão dos trinta* entrou resolutamente na questão da responsabilidade ministerial, que é o cavallo de batalha da direita da assembléa. O Sr. Ernoul tambem defendeu as mesmas opiniões, insistindo tanto um como o outro na necessidade de estabelecer antes de tudo a responsabilidade ministerial, e que as outras reformas constitucionaes, se seguirão depois da assembléa ter votado a responsabilidade, que segundo a maioria da commissão deve ser a base dos demais projectos constitucionaes.

Os Srs Arago e Beltauld sustentaram pelo contrario que a responsabilidade ministerial deve entrar no conjuncto de reformas constitucionaes, porem de uma maneira clara e regulamentar, pois que pelo contrario seria um circulo vicioso:

A esquerda teve de ceder e levantou-se a sessão depois de se ter decidido por dez votos de maioria, que a commissão é a unica que pode apreciar a extensão do seu mandato e que o Sr. Thiers não terá o direito de se fazer ouvir pela commissão, senão quando esta tiver determinado a ordem dos seus trabalhos.

Na sessão do dia 16, depois de animada discussão, resolveu a *commissão dos trinta* nomear duas subcommissões, uma para examinar uma proposta apresentada anteriormente pelo Sr. Descazes, e a segunda para examinar uma proposta do Sr. Barthe.

A primeira sub-commissão ficou composta dos Srs. Alberto Guvart, Delacourt de Larcy, duque de Broglie, Batbie, Luciano Brun e Max-Richard.

A segunda sub-commissão ficou composta dos Srs. Saxase, Marcel Barthe, Des Cumont, Thery, Henrique Fournier, de la Combe e Duchatel.

No dia 18 teve o Sr. Thiers a sua primeira conferencia com a *commissão dos trinta*, apezar da sua deliberação anterior. O Sr. Thiers no seu discurso não renegou uma só das idéas ou um só dos principios consignados na sua mensagem; ainda foi mais longe, porque entrou em explicações mui definidas sobre as instituições que elle julgava de opportunidade fundar.

O Sr. Thiers requer o estabelecimento de duas camaras, uma das quaes de accordo com o poder executivo, tenha o direito de dissolver a segunda e de appellar para o paiz.

Declarou mais que o poder executivo, se não podia contentar com um simples *veto* suspensivo que se lhe pretendia conceder, e que não aceitava ser banido da assembléa e não poder tomar parte nas discussões.

A maioria da *commissão dos trinta*, que esperava que o Sr. Thiers retirasse parte das doutrinas expressas na mensagem, não ficou muito satisfeita com o discurso do presidente; mais tendo o governo accedido a combater as petições da dissolução da assembléa, e assegurado a sua existencia até ao momento da evacuação completa do territorio pelos allemães, concorda com o governo na creação de uma segunda camara, mas só applicavel depois da actual assembléa ter cumprido o seu mandato.

O discurso do Sr. Dufaure na assembléa nacional atacando a esquerda, em contradicção com as palavras do Sr. Thiers na *commissão dos trinta*, denotam um desaccordo entre o presidente da republica e o seu ministro da justiça, pelo menos no modo de encarar as questões, e pode de algum modo alienar-lhe sympathias com que se contava.

— A assembléa nacional depois da discussão dos orçamentos, começou a discutir as petições de dissolução da assembléa. A direita, para dar batalha á esquerda, desencantou umas petições para a dissolução da assembléa, que estavam nos cartorios da assembléa nacional, ha mais de um anno julgando deste novo previnir o effeito de petições mais numerosas que se estão assignando em quasi todos os pontos da França.

As fracções da direita declararam que se não tratava de restringir de modo algum o direito de petição, mas sim conhecer a opinião do governo, e que este manifeste que não approva o movimento neste sentido.

O conselho de ministros occupou-se desta questão, e decidio, que um dos membros do governo declarasse, que eram inopportunas e perturbadoras nas actuaes circumstancias, semelhantes petições.

O Sr. Goulard foi autorisado em nome do governo a desapprovar o pedido da dissolução. O Sr. Thiers não assistio ás sessões

A esquerda republicana decidio approvar o pedido de dissolução da assembléa.

Abrio os debates o Sr. Raoul Duval, membro da direita, com um discurso violentissimo, accusando os radicaes de connivencia com a communa; o escandalo chegou a ponto do Sr. Mestrean dizer ao orador: « MENTE! » O presidente teve de interromper a sessão chamando os seus membros á ordem.

Seguio-se o Sr. Le Royer membro da esquerda, que repellio algumas expressões, fallando moderadamente, e com severidade.

Tomou em seguida a palavra o Sr. Gambetta que procurou fallar com toda a moderação, e chegou quasi a fazer profissão de conservador, mostrando que aquelles a quem chamaram exaltados e radicaes conservavam a sua serenidade e moderação de linguagem, que eram violadas pelos denominados conservadores e ordeiros.

O celebre dictador de Bordeus começou observando que não levantara a questão nem a pedira agora para ordem do dia, com quanto sollicitasse, ha muito tempo, o debate, que esperava havia um anno; referindo-se depois aos boatos espalhados contra a esquerda, declarou que não aspirava a nenhuma tentativa criminosa contra os poderes constituidos; que unicamente requeria que os eleitores fossem chamados a dar o seu parecer; que esse lhe parecia ser o desejo do paiz.

Notou que a assembléa reunida em Bordeus fora eleita por pequeno numero de eleitores só com a missão de fazer a paz; que a verificação de poderes se fizera por despachos telegraphicos, não recebendo a assembléa a maior parte das actas e que só depois é que a camara a si mesmo se declarara immutavel e omnipotente. Que sabia que havia de ser numericamente vencido, nesta occasião, mas que o mesmo não aconteceria de certo d'aqui a algumas semanas; que isto não era uma ameaça, era a simples affirmativa de um facto; que notassem como se modificava a opinião; que nas ultimas eleições 115 sobre 134 haviam trazido deputados contrarios ás idéas que tinham prevalecido nas eleições de fevereiro de 1871.

O presidente chamou-o á ordem, dizendo que se não podia discutir o poder constituinte da assembléa, que ella proclamara; Gambetta replicou e continuou o seu discurso, affirmando que não havia maioria; que a direita se contradizia nos seus proprios votos, que não tinha força para restaurar a monarchia, nem poder de impedir a republica, e que o resultado infallivel seria a dissolução, por convencimento de não poder resistir.

Accrescentou que a victoria dos republicanos nas eleições locaes fora o triumphar da revolução pela ordem, como havia triumphar o principio da dissolução que já conta mais de um milhão de assignaturas; notou que já eve de se dissolver outra assembléa, perante 175 mil peticionarios, e que se não governa uma grande nação com maiorias eventuaes.

Disse que a direita se havia declarado inimiga da republica, e o paiz se resolvera a pedir por *espirito de conservação* que a assembléa se dissolvesse, porque o titulo conservador não póde ser monopolio de ninguem.

« A nós, disse Gambetta, chamam-nos *radicaes*! « Eu vou dizer o que se entende [illegible] palavra: « *Radicaes* são os que julgam incompativel com o « suffragio universal, qualquer forma de governo « que não seja a republicana. Não pode durar esta « situação provisoria. E' indigna de uma nação « poderosa. E não cuidem que obrigam o paiz á « força de cansaço a cahir nos braços de um dic- « tador! Se tal acontecesse não viria procurar as « familias, para as quaes a direita [illegible] res- « taurar o throno.

« Não tendes maioria. O governo não pode go- « vernar. O remedio é recorrer á eleição. Se o « paiz vos prefere, sereis eleito de novo. Se vos « não quer, estaes a governa-lo, sem direito! Não « está longe o dia em que vós mesmo decretareis « a dissolução. O voto de hoje será o regulador « das eleições futuras. O paiz escolherá entre os « que prepararam o estabelecimento definitivo da « republica, e os que se oppozeram a elle. »

A este discurso seguio-se o duque de Audriffet Pasquier, chefe da direita, que negou a Gambetta a qualidade de liberal, por ter obstado a liberdade dos municipios e dos conselhos geraes; combateu o principio das petições, dizendo que destruiam a delegação eleitoral e permettiam ao eleitor intervir no exercicio do mandato; disse que a missão da assembléa não estava terminada em quanto não fizesse as leis organicas, e que folgava com isso por que tinha ainda que dizer á camara acerca dos contrastes do tempo em que o Sr. Gambetta fora dictador. Asseverou finalmente que o paiz temia os radicaes, cujas doutrinas crearam a communa, e que elle os combatia, não como amigo da monarchia, mas como liberal. « O radicalismo é a ne- « gação de tudo: da propriedade, da familia e da « patria; as suas maximas levam á escravidão, e « facilitam o advento dos Cesares. Unamo-nos, « porque no dia em que vencerem os radicaes, fi- « carão perdidos os conservadores e com elles a « sociedade. »

Fallaram ainda sobre o assumpto o Sr. Louis Blanc, e o Sr. Dufaure, ministro da justiça, que fez um discurso de conciliação, em que censurou as viagens de Gambetta e a propaganda dissolucionista, e conseguio desta maneira não só que a direita retirasse a ordem do dia motivada que apresentara, mas que fosse approvada por 483 votos contra 196 a ordem do dia pura e simples.

— Começam no dia 23 as ferias parlamentares, e terminarão no dia 6 de janeiro. O Sr. Thiers passará as ferias em Paris.

— Affiança-se que a assembléa nacional terminará a sua missão no dia em que o territorio francez for completamente evacuado pelas tropas prussianas.

— O novo ministro do interior o Sr. Goulard, expedio uma circular aos prefeitos encarregando-os do mais stricto cumprimento da lei de 1851, que prohibe a assignatura de petições ou exposições politicas nos cafés e tavernas.

— Correm rumores de que os deputados da esquerda e extrema esquerda da assembléa estão resolvidos a apresentar em massa as suas demissões, não recorrerão, porem, a este meio extremo, senão no caso de não conseguirem reunir 250 votos.

—Dizia-se que o Sr. Batbie enviara os seus padrinhos ao Sr. Casimiro Périer, para lhe pedirem explicações acerca de uma carta publicada por est. no *Rappel*, e que o Sr. Batbie considera injuriosa

— Dizem varios jornaes de Paris que chegou áquella cidade o Sr. Rouher, procedente da residencia actual do ex-imperador Napoleão, em Inglaterra, de quem dizem ter instrucções para communicar á opposição bonapartista. Os jornaes bonapartistas negam, porém, que o Sr. Rouher tenha recebido instrucções algumas do imperador.

— O marechal Basaine escreveu uma carta ao Sr. Thiers, queixando-se da demora da instrucção do seu processo, e pedindo para ser julgado immediatamente. A carta foi enviada ao ministro da guerra.

— Os francezes offereceram ao tenente-coronel Pierre Tailhart, o heroico defensor de Phalsbourg, uma espada de honra, com as armas d'aquella cidade, e a cruz de commendador da legião de honra gravadas nos copos.

— Dizem de Paris que a taxa dos titulos e valores mobiliarios estrangeiros cotados na bolsa e emittidos em França será feita sobre a mesma base que os direitos de sello e de transmissão.

Conseguintemente o numero de titulos fixado para a percepção dos dous ultimos direitos, servirá para determinar a taxa sobre renda.

BELGICA.

Pedio a sua demissão o ministro da guerra por desaccordo entre elle e os demais membros do gabinete na questão das substituições militares. O ministro da guerra pretendia abolir as substituições. A demissão foi aceita pelo rei.

GRÃ-BRETANHA.

Morreu a viscondessa de Beaconsfield, esposa do Sr. Disraeli.

Reuniram-se em Guildhall em meeting as corporações industriaes, afim de pedirem a abolição do imposto sobre os rendimentos. Foram recebidas cartas de muitos homens notaveis e membros da camara alta, associando-se á idéa do meeting.

O conde de Russell escreveu, dizendo que se admittia as resoluções do meeting no sentido de considerar o *income-tax* como uma confiscação parcial da propriedade, como um imposto a que não é licito recorrer senão em casos extremos, e que nunca póde ser considerado como tributo ordinario aceitavel, em tempo de paz; mas que não suppunha que uma fonte tão abundante de receita possa de repente ser substituida, e por isso declarava que se abstinha de qualquer decisão absoluta sobre assumpto tão difficil, até que o governo tenha pensado e feito conhecer publicamente os motivos da sua resolução.

Fallou o Sr. Massei, demonstrando que o *income-tax* se não podia hoje justificar, tendo deixado de existir os motivos que levaram Sir Robert-Peel a restabelece-lo, e propoz que o meeting approvasse a seguinte moção:

« O *income-tax* é um imposto de natureza in- « quisitorial, injusto na sua distribuição e tenden- « te á desmoralisar o caracter nacional. »

O Sr. Lewis apoiando esta moção, disse que folgava de ver que o paiz tomava a peito esta questão; que durante 30 annos, todos os ministros haviam reconhecido a flagrante desigualdade inseparavel deste imposto, confessando todavia que lhes era difficil substitui-lo; mas que achava agora o momento opportuno de se examinar este assumpto, não só porque o imposto deste anno economico acabava em abril; mas porque o ministro da fazenda havia ha pouco tempo declarado, que nunca fora tamanha prosperidade de Inglaterra; e além disso porque em breve se devem realisar as eleições geraes.

O meeting adoptou as seguintes resoluções:

« 1.° A conservação do *income-tax* contradiz as « promessas feitas e obrigações contrahidas pelos « governos de ambos os paizes (whigs e tories). « E' uma falta de fé commettida contra os con- « tribuintes. Nunca foi estabelecido senão em « casos de guerra, ou em circumstancias extraor- « dinarias. E' pois tempo de acabar com este im- « posto.

« 2.° No intuito de assegurar o bom exito destas « resoluções, este meeting constituirá desde hoje « uma liga nacional contra o *income-tax*. »

ITALIA.

A camara dos deputados, discutindo o imposto sobre a riqueza, regeitou por 181 votos contra 166 o voto de desconfiança ao ministerio.

Continúa placidamente a discussão do projecto de lei relativo ás corporações religiosas, foram approvados os dous primeiros artigos.

O parlamento excluio da transacção acerca das ordens religiosas os jesuitas, os quaes serão expulsos. Esta declaração foi muito applaudida pela esquerda.

O governo declarou que a lei geral sobre corporações religiosas não podia ser applicada do mesmo modo á Roma, por causa da lei das garantias. A maioria resolveu adoptar a lei em principio.

Crispi e treze deputados assignaram uma moção, condemnando as modificações feitas pelo governo relativas á applicação da lei á Roma. A camara regeitou-a por 144 votos contra 116.

— Desmente-se o boato de que o Summo Pontifice abandonará Roma no caso de ser votada a lei das corporações religiosas.

— Falleceu em Roma o padre Grandel, geral, da ordem de S. Domingos. O papa sentio muito a morte deste ancião, de quem era verdadeiro amigo.

— Professou nas religiosas benedictinas de Tor di Specchi a sobrinha do Santo Padre, D. Maria Pia Mastai.

— O governo italiano mandou construir tres navios couraçados, 2 canhoneiras e uma corveta.

— Estão em grève os typographos de Roma.

ALLEMANHA.

A camara dos senhores da Prussia, approvou definitivamente o projecto de reorganisação dos circulos por 116 votos contra 91.

O ministro do interior tomou a palavra no decurso da discussão, insistindo em manifestar que ainda que a nova lei, contenha um grande principio liberal, não offende nenhum dos principios conservadores.

Foram nomeados pares mais 11 homens notaveis, entre os quaes o professor Hoeffer.

A demissão dos ministros conservadores, o ministro da guerra e o do commercio, coincidindo com a nomeação dos novos pares, indica no governo tendencias a seguir uma politica mais liberal.

— Attribue-se a demissão pedida pelo principe de Bismark de presidente do conselho de ministro da Prussia, á motivos puramente administrativos.

O principe não se poderia applicar com a devida attenção ás reformas organicas, a que vai servir de base a nova lei administrativa.

O principe de Bismark exime-se ao trabalho do gabinete prussiano e fica dirigindo como chanceller e ministro dos estrangeiros os mais importantes interesses do imperio.

— Estão em Berlim muitos ministros dos differentes estados do imperio allemão com o fim de regularem a unidade da legislação judicial. A Baviera o Wurtemberg e a Saxonia, são contrarios á unidade.

— Augmentam as divergencias com o clero catholico,

Na provincia de Posen foram fechadas algumas igrejas, e interrogados varios padres e seculares acerca da leitura de uma carta irritante do arcebispo Sedochowski.

— Já chegaram a Strasburgo as primeiras remessas dos 200 milhões pertencentes á 3ª prestação de mil milhões paga pelos francezes.

AUSTRO-HUNGRIA.

O reichsrath da Austria já principiou as suas sessões. O governo apresentou a lei para a cobrança dos impostos no 1° trimestre de 1873, a da conscripção de 1873 e a convenção postal com a Allemanha.

O ministro da fazenda assegurou que não tardaria em apresentar o projecto para augmentar os ordenados dos funccionarios.

Deve principiar brevemente a discussão da reforma eleitoral, isto é, a introducção das eleições directas, projecto annunciado ha tres annos, reclamado pelo partido constitucional allemão, regeitado pelos federalistas e autonomistas, e vivamente discutido pela imprensa, largamente estudado em conselhos do governo, e que por fim o gabinete Auersperg conseguio do imperador a autorisação de apresentar ao reichsrath.

Esta importante innovação se chegar a conseguir-se, modificará muito as instituições da Austria.

— O orçamento tem um excesso de receita de tres milhões e meio de florins.

— O presidente do ministerio hungaro que foi demittido tomou assento na camara e declarou que apoiava a politica dos seus antigos collegas no ministerio; mas diz-se que intenta formar e organisar um partido, para derrubar o ministerio de que era presidente.

GRECIA.

Tem sido util a intervenção officiosa da Austria no negocio de Laurium entre a Grecia, França e Italia.

O governo grego está resolvido a retirar a lei relativa ás minas de Laurium, e a entender-se com a França e a Italia para a solução deste assumpto.

—Foi dissolvida a camara dos deputados; a nova camara esta convocada para 14 de fevereiro.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa, em 26 de dezembro:

« A *Gazeta* publicou um decreto de 23 do corrente, aceitando a demissão de Aguilar, ministro de Hespanha na Belgica e Hollanda.

« Affirma o *Imparcial* que está concluido o projecto da formação do jury, e que será publicado dentro de pouco tempo; e assegura tambem que o rei assignou a 22 o decreto, autorisando a apresentação ás côrtes do projecto de abolição immediata da escravidão em Porto Rico, e que o projecto brevemente seria lido no senado.

« As sessões foram suspensas até 15 de janeiro. O governo teve grande maioria no senado e no congresso, n'uma votação importante.

« O governo recebeu numerosas felicitações das provincias pelas reformas do ultramar.

« Um despacho de 23, de Madrid, diz que as guerrilhas de latro-facciosos que se levantaram ultimamente nas provincias do norte, vão desapparecendo com a activa perseguição das tropas.

« Houve grande manifestação de republicanos e radicaes em Barcelona. Quasi todos os recenseados se apresentaram.

« Outro despacho dos mais recentes diz que a guerrilha carlista de Ochandiano foi hontem derrotada em Insugana, deixando alguns mortos e muitos feridos, entre os quaes o chefe que cahio prisioneiro. Uma columna de tropas alcançou em Oliana, as pequenas guerrilhas de Torres, Cozco, Balcondrea, Ferrer e Molinet, dispersando-as completamente e tomando-lhes 13 prisioneiros, um dos quaes Molinet, e 11 mortos, entre elles Cozco. Outra columna sorprehendeu Galvez com 10 ou 12 dos seus, fazendo-lhe 5 prisioneiros, entre elles o cunhado e dois irmãos de Galvez. O chefe Galvez cahio gravemente ferido.

« Foi posto em liberdade o coronel D. Felippe Solis, ajudante do duque de Montpensier e preso por suspeito de cumplicidade no assassinato do general Prim.

« Diz a *Epoca* que pelo caminho das reformas que se projectam, o governo caminha directamente para a separação das provincias do ultramar.

« A modificação ministerial não altera em nada a marcha politica do gabinete: assim o fez saber o presidente do conselho no seu discurso — programma, nas côrtes.

« A inactividade em que permanecem as autoridades francezas da fronteira, faz temer que, pela Navarra, penetrem carlistas, diz o *Imparcial*.

« Parece, porém, que os carlistas de Navarra e Vascongadas receberam ordem de suspender o levantamento que preparavam.

« A *Liga Nacional* para defender a integridade do territorio, cada vez é reforçada por maior numero de adhesões.

« As tres infantes, filhas menores da ex-rainha Izabel, deram entradas no collegio do *Sagrado Coração* de Paris.

« A subscripção para o emprestimo vai com grande animação. Só no banco de Castella foram, n'um dia, tomados 100 milhões de *pesetas*, além das subscripções do thesouro. Naquelle banco já estão tomados 380 milhões. Em Londres, Paris e Amsterdam, espera-se excellente resultado.

« O banco hypothecario, accedendo ás indicações do governo, começará as operações, repartindo pelas provincias 100 milhões de *reales*, destinados aos pequenos emprestimos das propriedades dos conselhos ruraes.

« Os sellos de communicações de 5 e 10 centimos, que vão começar a vigorar em Madrid desde o 1° de janeiro do anno proximo futuro, são côr de rosa e azues.

Foi processado o alcaide de Alboraija por frequentes desobediencias á commissão provincial de Valencia.

Consta que sóbe á mais de 60:000 duros o importe dos damnos causados na via ferrea pelos carlistas de Paracuellos.

« Quarta-feira, 11 do corrente, pelas 11 horas da noute, rebentou um grande tumulto em Madrid, como já succintamente narrei nas minhas ultimas.

« O governo tomou logo com a maior energia todas as disposições convenientes. Tres columnas percorreram a cidade. Uma encontrando os insurgentes, soffreu uma descarga, e respondeu dispersando-os, e causando-lhes alguns mortos e feridos.

« Martos, dando conta no congresso, de um tal acontecimento, disse que era pouco numeroso o movimento, sem bandeira nem fim conhecido.

« Declarou mais que é provavel que fosse inspirado e pago por aquelles que tinham interesse em produzir desordens graves, ou mesmo ligeiras, nas vesperas do emprestimo. No dia immediato reinou em Madrid completo socego.

« Tem-se feito varias prisões; mas de possoas pouco importantes.

« Uma crise de tal ordem deu á alguns honrados habitantes de um dos bairros do quartel del Suz, a idéa de organisarem uma companhia, que, sem uniforme, e apenas com um ligeiro distinctivo, mediante prévia autorisação do governo, tomará á peito empunhar as armas quando em Madrid se achem ameaçadas a propriedade e a ordem publicas.

« O rei Amadeu ordenou que se entregassem mil *reales* á cada viuva dos agentes mortos no tumulto, fazendo do seu bolsinho um valioso donativo á viuva do agente da ordem publica que foi morto na rua dos Embaixadores, o qual deixou tres filhos e a mulher gravida.

« A imprensa de Madrid, sem distincção de partidos, inspirada pelo amor da patria, e pelo dever de defender a integridade do territorio, acaba de protestar contra todas as medidas, que, em prejuizo de taes sentimentos, possam ser tomadas, e annuncia a sua firme resolução de combate-las energicamente, confiada na cooperação de toda a imprensa hespanhola.

« A guerrilha de Cucala atacou com o comboyo da linha ferrea de Tarragona á Valencia, entre Tortosa e Castellou.

« Havendo notado o machinista do trem que alguns homens faziam certa operação suspeitosa na ponte da linha ferrea que dista 3 kilometros de Torre-branca, parou immediatamente o trem, e vio-se rodeado de grande numero de facciosos, commandados pelo proprio cabecilha. Fizeram-no descer e ao fogueiro, sendo avisados que iam ser fuzilados. Ao ouvir semelhante ameaça que podia considerar-se como facto consummado, o cura de Alcanar juntamente com um estrangeiro, e algumas mulheres que iam no trem, houveram de descer, chamando de parte a Cucala, e tratando de o dissuadir do seu furioso intento. O cabecilha resistio, allegando que o melhor modo de firmar o cumprimento das suas ordens para impedir toda a passagem de trens, era dar um exemplo aos individuos encarregados de os conduzir. O sacerdote insistio segunda vez, e por fim conseguio fazer com que Cucala lhe promettesse que não fuziaria os presos. Em seguida, tanto os passageiros, como o pessoal do trem, continuaram jornada, custodiados pelos facciosos; depois de andarem um espaço bastante longo, chegaram a Torre-branca, onde foram postos em liberdade, recebendo autorisação dos carlistas para voltarem a Castellou.

« Sahiram de Madrid em direcção a Paris o Marquez de Salamanca e D. Raphael Cabreras. Foram em waggon-salão, do qual as portinholas ostentavam a inicial do primeiro, adornada com a corôa de marquez.

« Foram cortados os postos telegraphicos na estrada de Zurzum a Minsguindueta. O pessoal da linha ainda os não levantou; por este motivo sahio uma força do exercito de Echarri-Aranaz para proteger taes trabalhos.

« Alguns facciosos tentaram no dia 15 do corrente mez entrar em Villa-Viciosa (Oviedo). Reunidos os voluntarios daquella localidade e varios pontos de Hespanha e especialmente nas provincias limitrophes á fronteira, porém soube-se que o adiaram para melhor occasião.

« Os carlistas teem cercado a povoação de Belga (Catalunha), mas sabe-se que o espirito das tropas que se acham na praça é firme e que se sustentarão até que cheguem os reforços que marcharam para o dito ponto.

« Escrevem de Mauresa (Hespanha) a uma folha de Barcelona, que os carlistas lançaram sobre aquella cidade uma contribuição de 60,000 duros, sob pena de applicarem 50 pauladas aos refens que tem em seu poder.

« Entre estes, conta-se o alcaide republicano de Maureza, o secretario, o presidente do centro monarchico, um aguazil, e varios proprietarios e operarios.

« O correspondente, todavia, não dá muito credito á noticia, naturalmente pelo que ha de iniquo na ameaça dos piedosos defensores do throno e do altar.

« Estes dias tem corrido em Madrid, com grande insistencia, boatos de tentativas de desordem nas provincias de Murcia e Cordova.

« Diz o *Imparcial* madrileno que a autoridade judicial expedio mandado de prisão contra o general Contreras, senador, em consequencia das declarações do Sr. Elolo. O general está escondido em Cordova ou n'algum povo proximo.

« Diz uma folha hespanhola que são 16 os cadaveres, 12 de homens e 4 de mulheres, enterrados no cemiterio de Malaga, em consequencia da tentativa de insurreição que houve naquella cidade. Faltam ainda os demais dous individuos que não se encontraram.

« E' opinião unanime que está suffocada em Hespanha a insurreição republicana. Como prova citarei ter o deputado affonsino Bugallal realisado já a sua interpellação ao governo sobre a ordem publica, a qual patrioticamente tinha adiado ao apparecer essa insurreição para lhe não tirar a força. Esta interpellação deu ensejo a Zorrilla para lhe provar com a historia contemporanea, que o systhema preventivo juntamente com o repressivo, cruelmente empregados pelos seus correligionarios, não póde sustentar a ordem publica, cem vezes perturbada no reinado de Izabel II, nem conservar esta no throno, e que elle agora só com o systema repressivo, desacompanhado do cortejo de medidas ferozes, e sem dispor das forças que os moderados tinham, se impunha á desordem, e tinha, em vista dos factos, direito a esperar que em breve estaria demonstrado que se póde assim alliar a ordem com a liberdade. Continuam alguns carlistas a mostrar que não ha nada que lhes abra os olhos! Dizem que elles persistem trabalhando para novo levantamento que se espera em Navarre.

« O bando republicano de Palloce, composto de 300 homens, foi completamente derrotado, depois de 4 horas de resistencia. O bando Santos de Badajoz, foi igualmente disperso, e como este, mais dous; os de Granada e Madrazo.

« Foi levantado o estado de sitio em Beja. O caminho de ferro das provincias vascas está restabelecido.

« O rei acompanhado da rainha, dos ministros e dos altos funccionaries, recebeu a commissão das Asturias, que foi apresentar a adhesão de respeito ao principe herdeiro. O rei respondeu ao discurso da commissão e assistio á ceremonia da collocação da cruz historica de Covadonga, no peito do principe.

« O recrutamento fez-se por toda a parte com o maior socego.

« A discussão do orçamento caminha rapidamente. O da receita será definitivamente votado antes de 3 ou 4 dias.

O ministro da fazenda teve uma ameaça de congestão cerebral; mas melhorou rapidamente.

« El-rei Amadeu, deu do seu bolço 5,000 pesetas para soccorro das victimas dos desastres de Alcoy. Desabaram alguns edificios, e tiveram que se demolir outros por ficarem ameaçando ruina. Oito cadaveres foram extrahidos d'entre as ruinas, não se havendo salvado daquella immensa catastrophe, mais do que duas mulheres e uma criança.

« Continua indeciso o procedimento dos deputados conservadores, sem comtudo se perderem as esperanças de que regressassem ao congresso. Entre a maioria tratou-se de congregar gente para fazer pressão no governo contra as annunciadas reformas de Porto Rico, com que não haveria que nutrir receios, senão houvesse motivos para suppôr que isso fosse pretexto ou caminho para excitar a já applacada scisão que ha pouco apontou entre os radicaes da camara popular, e de que eu dei conta nesta correspondencia.

« O governo radical decidio realisar alli algumas reformas determinadas na constituição, suppondo que a politica que a Inglaterra tem praticado nas suas colonias, politica de liberdade e descentralisação, era o melhor meio de acabar com a agitação na ilha e servir de exemplo a Cuba. Pois os conservadores bradam que tal politica conduz á perda das duas Antilhas, e excitam por todos os modos contra elle a fibra patriotica dos portuguezes.

« E não se limitaram á guerra partidaria, que sobre tudo os jornaes dos conservadores da revolução, levam ao extremo; procuraram servir-se d'uma instituição não politica, o centro hespanico-ultramarino, perante o qual foram representar o club-affonsino e unionista: depois do que o referido centro foi representar ao rei, e uma grande commissão da imprensa representou ao presidente do conselho. Não só, porém, desde logo Zorrilla os desenganou; mas a *Gazeta* publicou o decreto sobre a reforma do regimen municipal. Esta attitude nova e definida, leva a desconfiar que porá o ministerio em crise, annunciando-se desde já modificação ministerial, estando dividida a maioria das camaras.

« No senado continúa a discutir-se o projecto de dotação do clero.

« O congresso discute o abandono da fortaleza denominada Penon Gomera.

« Na Cataluuha proseguem os movimentos dos guerrilhas. Os guerrilheiros carlistas andam divididos e levam a toda parte as vexações e prejuizos. Por outro lado vendo n'isso consciencia, declararam guerra ás linhas telegraphicas e ás vias ferreas, que destroem sempre que pódem, impedindo a circulação e causando immenso damno. Querem dizer que o unico meio de que o governo póde lançar mão para restituição da ordem e a segurança publica, é a suspensão das garantias. Este recurso comquanto seja o unico visivel, de certo vai pôr o governo actual em sérias difficuldades. Como ha de o governo radical recorrer a um tal meio se subio ao poder para elle ser evitado, e Zorrilla declarou que nunca o havia de empregar? Tal difficuldade é a questão de Porto-Rico acima, são circumstancias que hão de perder o governo actual, e de que os seus adversarios se hão de aproveitar, ligando-se a roda do principio sympathico da defeza da integridade do territorio, que dizem compromettida por aquelle modo. O que é facto é de um dia para o outro baixou o preço dos fundos em Antuerpia, Amsterdan, Paris e Lisboa.

« N'uma nova sessão do centro hispanico-ultramarino compareceram os homens mais importantes de todos os partidos da opposição, entre elles Serrano e Sagasta, e formou-se uma *liga defensora da integridade nacional*, nomeando-se a junta directora, composta de tres membros da antiga união liberal (partido que apparece de novo em scena presidido por Canovas del Castilho,) tres do partido affonsino, quatro dos chamados conservadores da revolução, sendo Sagasta e Topete desse numero, tres do partido carlista, e tres da facção unitaria do partido republicano, sendo um destes o deputado Ruiz, director do *Pueblo*, e de varios individuos por parte do centro, e como representantes da agricultura, commercio e industria.

« Os novos ministros prestaram juramento hontem de tarde. Zorrilha teve hontem á noute uma conferencia com Rivero. Becera assistio hontem á noute á reunião da *Tertulia*, e fallou acerca da crise e das reformas de Porto Rico. Hoje no senado, depois da leitura dos decretos, modificando o ministerio, Zorrilla explicou a crise. Expoz circumstanciadamente a actual situação da Hespanha, disse que a insurreição carlista ha de estar terminada dentro em pouco e annunciou que apresentaria o mais depressa possivel os projectos de reformas e abolição da escravatura em Porto Rico. Respondendo a Soarez Incian, Zorrilla accrescentou que não havia de introduzir nem propor nenhuma reforma para Cuba emquanto alli houver insurreição.

« A baixa dos valores publicos tem continuado, chegando a effectuar-se transacções a 24,90. O emprestimo tem perdido 1 1/2 por cento.

« Entre os cento e tantos presos que alborotaram Madrid na noite de 11, ha 28 que estiveram já por varias vezes no carcere de Villa. »

PORTUGAL.

— Em 23 de dezembro escreve nosso correspondente de Lisbôa.

« Continúa a dizer-se que será dissolvida a camara electiva; outros, porem, consideram que a camara apresentará feição igual á que tinha no fim da sessão ultima, sendo o governo apoiado pelos *regeneradores avilistas e constituintes*.

« Reina a mais completa tranquillidade em todo o paiz. Os nossos fundos em Londres estão a 430.

« Na imprensa portugueza volve agora á discussão a união iberica, já se sabe, repellindo-a patrioticamente. Uma das folhas mais serias do paiz, que é o *Commercio do Porto*, occupando-se deste assumpto em um de seus ultimos ns., mostra desconfiar que entre os clubs revolucionarios de Hespanha e os de Portugal existem relações antigas. Diz que são conhecidas as graves accusações que sobre isto foram feitas á propria revolta de 19 de maio de 1870, e que é sabido tambem que nenhuma prova cabal foi produzida, e que portanto as suspeitas não poderiam ir alem do que foram desde o principio. Accrescenta que ultimamente se affirmava: 1° que á tentativa de revolta de Lisbôa não eram estranhos varios individuos do paiz vizinho, e que até vieram d'alli recursos pecuniarios para infamar concidadãos nossos; 2° que o tumulto de Tavira não era uma simples manifestação de horror ao uso dos novos pesos e medidas, mas sim a realisação da parte d'um plano com que a nossa independencia muito soffreria.

« Os amotinados que foram presos, estão entregues á acção dos tribunaes e mais tarde se saberá que não occulta o poz em campo.

« Tambem a mim me repugna a idéa de que entre os nossos concidadãos haja muitos que não duvidem unir-se a hespanhoes para atacar a independencia portugueza, como muito bem diz a mencionada folha.

« Se a Hespanha nutre sinceros desejos de se unir a Portugal, e se nos seus planos attende não só ao desenvolvimento proprio, mas tambem ao progresso de toda a Peninsula, bem deve reconhecer, que não ha povo nenhum, por onerado que viva o seu thesouro, e por pequenos que sejam os seus estadistas, que tenha na conta de boa sorte partilhar nas cruentas lutas da Hespanha, vêr exposta a sua propriedade aos ataques não só das guerrilhas, mas tambem dos salteadores e bandidos.

« Em Portugal, apesar do geral descontentamento com que são olhados muitos factos a que da origem o espirito de parcialidade, prefere-se este mau estar, de certo, aos soffrimentos em que se estorce a Hespanha.

« A questão da emigração tem sido tratada conscienciosamente pela commissão parlamentar, que ha tempos foi nomeada. O relatorio do Sr. Barros da Cunha (deputado por Loulé), e esclarecido membro da referida commissão foi seguido de tres projectos de lei.

« Na correspondencia de Lisbôa para um jornal portuense dão-se pormenores sobre os mencionados projectos de lei, que julgo de todo o interesse transcrever.

« Por um dos projectos se estabelece que nenhum menor de 21 annos, de um e outro sexo, poderá sahir do reino para exercer serviço, profissão ou officio, não sendo em companhia de seus pais, sem previa licença do governo; que não poderá ser considerada á licença sem autorisação de um conselho de familia, que será composto de tres dos parentes mais proximos, residentes no julgado, dos menores, e de tres individuos da maior respeitabilidade, tambem residentes no mesmo julgado; que a nomeação do conselho pertencerá ao juiz de direito da comarca a que pertencer o julgado da residencia do menor; que o juiz de direito presidirá ao indicado conselho de familia, dirigirá a deliberação e terá voto de desempate; que o curador geral dos orphãos será presente ao conselho, e poderá emittir a sua opinião, mas só terá voto consultivo; que o pai do menor ou menores, e na sua falta a mãi, e na de ambos, aquelles que representarem os interesses delles, deverão tambem assistir ao conselho, para darem as informações que lhes forem pedidas; que quando for concedida licença pelo governo a algum menor ou menores, deverão elles, logo que cheguem ao paiz para onde obtiverem licença, apresentar-se ao respectivo consul, para que este conheça se se preencheram as condições em que a mesma licença foi concedida; que todo aquelle que por qualquer motivo violar as disposições que ficam indicadas, será condemnado pela primeira vez na multa de 30$ para a fazenda publica e 30 dias de cadeia no dobro, reincidindo, e pela terceira vez será preso por 2 annos; que aquelles que incorrerem nesta penalidade, não tendo bens com que paguem a multa, em que incorreram, paga-la-hão de cadeia a razão de 500 réis por dia; que na mesma pena ficarão incursos os capitães de navios, tanto nacionaes como estrangeiros, ou quaesquer arraes ou mestres de barcos, seja qual fôr a sua lotação, que coadjuvarem, ou conduzirem para fóra do reino qualquer menor ou menores, sem a competente licença do governo; que os que falsificarem as licenças ficarão sugeitos ás mesmas penas em que incorrem nos termos do codigo penal os que falsificam documentos authenticos; e finalmente que o julgamento de taes processos terá lugar nos juizos correcionaes e são de exclusiva competencia dos juizes de direito,

« Por outro decreto se determina que nenhum agente de emigração para o estrangeiro, poderá recrutar emigrados no reino de Portugal e ilhas adjacentes, sem alvará de licença do governo portuguez; que esta licença será passada pelo ministerio do reino, preenchendo o agente estas condições - justificação perante o consul ou agente consular de Portugal, da sua capacidade para se encarregar dos emigrantes e das condições hygienicas do ponto de emigração - deposito prévio em dinheiro ou fiador idoneo, correspondendo ao preço da passagem da volta ao reino de cada emigrante, até que um certificado de um agente consular mostre a chegada ao destino do seu contracto — e finalmente que prévia approvação do governo aos contratos que pretende realisar, ficando assim revogada a lei de 20 de julho de 1855.

« Por ultimo, o terceiro projecto determina, que fica expressamente prohibida a locação de serviços por contrato, celebrado nestes reinos para o imperio do Brasil, a todos os cidadãos portuguezes de um e outro sexo; que o official publico, tabellião ou notario, que taes contratos celebrar será multado, pela primeira vez em 100$ por cada locador ou locadora a que o contrato se referir, e na reincidencia no dobro desta quantia e perdimento do lugar; que todo o alliciador de colonos portuguezes para o imperio do Brasil, que promover a emigração clandestina, com o fim de illudir as disposições da lei, será multado pela primeira vez em 100$ por cada emigrado de um e outro sexo, e na reincidencia o dobro dessa quantia, além da pena criminal que corresponder ao delicto; que se os emigrantes forem menores, a multa será de 150$ pela primeira vez, e o dobro dessa quantia na reincidencia; que os donos, consignatarios, capitães, agentes, sub-cargas, ou qualquer official dos navios em que tenham tomado passagem, os emigrantes incorrerão, sendo cumplices no facto criminoso, em metade das multas impostas ao alliciador.

Por emquanto não se póde fazer juizo seguro a

ILEGÍVEL

respeito destes projectos, porque ainda não foram discutidos pela commissão e é possivel que ella altere algumas das disposições que pareçam menos exequiveis.

« A commissão parlamentar de inquerito, sobre a emigração, celebra agora mais frequentemente as suas sessões, talvez porque está proxima a época da abertura do parlamento, e precisa apromptar os trabalhos de que estava encarregada.

« Compareceram na ultima sessão 7 membros. A commissão recebeu as respostas dos consules portuguezes no Rio de Janeiro e Bahia ao questionario que lhes foi enviado em tempo. São extremamente interessantes, para a questão sujeita, taes documentos.

« Compareceram tambem os Srs. Almeida Campos, consul portuguez no Rio de Janeiro, e Souto-Maior, consul em Nova-York, que prestaram varios esclarecimentos referidos aos seus relatorios e mais informações acerca da emigração para o Brasil e Estados-Unidos. O primeiro foi de parecer que se insiste com o governo brasileiro para que revogue a lei de outubro de 1837, que os contratos de locação e serviço sejam feitos pelos consules, e que as contendas entre os colonos e locatarios sejam divididas por aquelles agentes. Todas as informações mostram que a emigração vai tomando proporções temerosas, o que decididamente é um grave prejuizo para o paiz; mas que mostra que elle não dá aos emigrantes o bem estar de que carecem. Vê-se que desde 1866 até 1871 tem emigrado de Portugal e ilhas adjacentes 51,609 pessoas, sendo 37,544 do continente, e 14,065 das ilhas; notando que neste numero não entra a emigração clandestina, que é avultada, sobretudo nas ilhas do districto do Porto em 1866, emigraram 2,461 pessoas; em 1867, 2,241; em 1868, 2,205; em 1869, 2887; em 1870, 3,189; em 1871, 3,767; isto é, do districto do Porto, que é o que dá maior contingente para a emigração, tem no periodo de 6 annos, sahido para a America 16,450 pessoas. O numero total dos emigrados que em 1866 foi de 6,046; subio no anno de 1871 a 12,097, isto é, duplicou! — Continuando n'uma tal proporção ficará Portugal despovoado. A emigração clandestina é muito mais numerosa do que se suppõe, porque comparando, por exemplo, no periodo de 1 de junho de 1867 a 31 de maio do corrente anno, o numero de emigrantes entrados no Rio de Janeiro com o total dos emigrantes que sahiram de Portugal, acha-se uma differença, que por si não basta para dar o numero dos que entraram em outros portos do Brasil, e mais pontos da America, quer em paquetes, quer clandestinamente. Todas estas informações, que pude colher, são ministradas pelas estatisticas dos consulados. Taes algarismos não são, por si, eloquentissimos.

« A camara municipal do Porto quer comprar em hasta publica o edificio, cerca e todas as pertenças do extincto convento dos Carmelitas na mesma cidade. A praça da arrematação foi muito concorrida. O primeiro preço que obtiveram os bens foi de 80 contos de réis, mas voltam a praça com o abatimento da quinta parte, ou 64 contos.

« Na praça fez-se a declaração de que o preço da arrematação era livre para a fazenda, cumprindo ao arrematante entender-se com a camara municipal do Porto, sobre qualquer direito que ella tenha a ser indemnisada pela remoção do chafariz da praça de Santa Thereza, e pela demolição de uns casebres no largo do Correio.

« A camara municipal se arrematar os bens de que se trata, destina fazer dalli um mercado de cereaes.

« Parece que o ministro das obras publicas proporá ao parlamento uma tabella de vencimento dos engenheiros encarregados do serviço de obras publicas, em harmonia com as funcções que desempenharem, e não segundo as suas patentes militares.

« Uma das propostas que hão de ser apresentadas pelo governo ao parlamento, é a da modificação do imposto do real d'agua, ou imposto de consumo.

« Presume-se que voltará á tella da discussão na camara electiva o projecto de reforma administrativa, sendo renovada a sua iniciativa e aproveitados os trabalhos feitos pela respectiva commissão.

« Falleceu ante-hontem no hotel Alexandre, no caes do Sodré, o Sr. Bernardo Rodrigues de Almeida, antigo negociante portuguez na cidade da Bahia.

« Finou-se repentinamente, de 21 para 22 do corrente, o abastado capitalista Manoel José Machado, natural de Asuella, conselho de Ribeira da Pena, no districto de Villa Real. O Sr. Machado residia em Lisboa na rua do Alecrim ha muitos annos. Tinha 81 e outros dizem que 84 annos de idade.

« Calcula-se a riqueza em tres mil contos de réis fortes.

« O convite para o funeral foi feito por seus sobrinhos João José Machado e D. Olympia Maria Machado.

« Causou muita impressão o fallecimento da senhora D. Maria Elvira da Silva Ferreira, de 26 annos de idade, esposa do Sr. Theophilo Machado, da ilha de S. Miguel, professor e jornalista. Aquella joven senhora, era professora e tambem da ilha de S. Miguel. Succumbio á uma escarlatina. Deixa 3 crianças.

« A quadra continúa doentia. A epidemia das bexigas dizem que vai declinando.

« Continua a ventilar-se, com grande força, a questão do ponto de partida do caminho de ferro da Beira.

« A associação commercial de Coimbra dirigio officios aos deputados do districto, no numero dos quaes se inclue o actual ministro da justiça, pedindo-lhe para coadjuvarem a commissão que chegou no dia 10 a Lisboa, para representar ao governo contra o traçado escolhido, pela junta consultiva das obras publicas.

« No dia 8 do corrente celebrou-se na Sé patriarchal, em Lisboa, a festa da Conceição, á qual assistio el-rei, o ministerio e varios dignatarios da ordem de Nossa Senhora da Conceição.

« A concurrencia foi sensivelmente diminuta.

« O governo autorisou a escola polytechnica de Lisboa, a dispender até a quantia de 250$ com a remessa de objectos para a exposição de Vienna, sendo 150$ com objectos do observatorio meteorologico, e 100$ com photographias.

« Acerca dos officiaes inglezes que em tempo, foram condemnados a pagar certa multa, em consequencia d'uma desordem que tiveram com uns barqueiros, tenho a accrescentar que elles foram condemnados em Gibraltar, pelas leis inglezas, na perda de dous annos de serviço.

« Ha alguns annos, andou explorando, como naturalista, a provincia de Angola, e por conta do governo portuguez o Dr. Welwitsch; levou elle para o seu paiz as collecções que alli reunio á custa de Portugal, e que por isso lhe pertencem.

« Ha pouco morreu o naturalista e deixou em testamento as collecções a diversos individuos, e estabelecimentos, e a collecção principal destinou a para ser vendida ao museu britanico.

« Alguns legatarios tomaram a honrosa resolução de avisar os Srs. Drs. Bocage e Bernardino Antonio Gomes, o 1.º lente de zoologia da escola polytechnica de Lisboa, e o segundo lente da nossa escola medica, acerca do que se passara.

« Estes professores previniram o ministerio da marinha e estão tratando de tomar providencias para serem salvas as collecções portuguezas.

« Está para sair o regulamento provisorio das cadeias de Lisboa e Porto.

« Os carcereiros das duas cidades ficam-se chamando directores da prisão; é natural que este nome prevaleça, porque o de carcereiro tem afastado d'aquelle emprego pessoas de maior categoria. O da cadeia do Limoeiro, em Lisboa, é um bacharel em direito.

« Tem chegado á Lisboa, diversos emigrados hespanhoes vindos da cidade do Porto. Foram primeiro recolhidos no governo civil, e depois remettidos para bordo da nossa corveta de guerra *Estephania*.

« No domingo 15 do corrente, recebeu o grão de doutor na faculdade de medicina, o Sr. Augusto Felippe Simões.

« Presidio ao acto o visconde de Villa-Maior, reitor da universidade. Conferio o grão de doutor o lente de prima e decano, o Dr. Quaresma Lopes de Vasconcellos, e foram oradores os Drs. Costa Allemão, e Jacintho da Silva Correia.

« Não obstante o tempo desabrido que houve, foi grande a concorrencia de senhoras nas tribunas, de lentes, de academicos e de habitantes da cidade.

« O novo Dr. é muito respeitado em Coimbra. Deu no primeiro hotel da cidade um jantar de 30 talheres aos professores da faculdade, e aos seus mais intimos amigos.

« O commandante da 4.ª divisão militar (Alemtejo) recebeu ordem para guarnecer as fronteiras do sufficiente corpo de tropas, por causa dos guerrilhas hespanhoes.

« Ha noticia de que o commissionado portuguez em Londres, o Sr. Gustavo Nogueira Soares, vai desposar uma senhora herdeira de uma casa ingleza muito rica.

« Houve principio de incendio na casa da moeda de Lisboa. Foi promptamente extincto, apesar de ter chegado a lavrar no vigamento.

« O conselho director da exposição de Vienna resolveu mandar annunciar que se recebem propostas dos industriaes, portuguezes para a construcção de armarios, bancas e outros objectos necessarios para a installação dos productos portuguezes na exposição. Concorreram os Srs. Mardel e Bonnay.

« Expediram-se varias ordens pela direcção geral das alfandegas para que o pessoal externo e da fiscalisação auxiliar e fluvial da provincia do Algarve prestem todo o auxilio ás autoridades administrativas na repressão de quaesquer tumultos.

« E' certo e certissimo, o ter-se concluido a guerra de Angola, como em tempo lhes noticiei.

« A força expedicionaria já regressou á Loanda, onde foi recebida com immenso enthusiasmo.

« Foi apresentado o par do reino Sr. Margiochi no lugar de conselheiro do tribunal de Contas.

« No conselho de estado foi commutada a pena de morte do soldado Barnabé que tinha morto o alferes Chrisostomo do 6.º regimento em Elvas. Tinha sido condemnado a pena ultima em conselho de guerra, e no supremo conselho de justiça militar.

« Votaram pela execução da sentença os Srs. Fontes e Folque, e contra, duque de Loulé, Braamcamps, Carlos Bento, marquez de Sá e marquez d'Avila.

« O banco ultramarinho desistio do encargo da emissão do emprestimo hespanhol, por ter recebido uma communicação official, annullando o que fixava o cambio a 929, e transferio-se a emissão para a legação hespanhola em Lisboa.

« Não tem concorrido subscriptores em numero consideravel.

« O supremo tribunal de justiça mandou baixar á primeira instancia o processo do visconde de Ouguella, sellado e lacrado como subira, para ser tirado o traslado somente da culpa relativa ao recorrente, para depois ser apresentado novamente no tribunal, e dar vista ao recorrente, como está determinado na lei. Aquelle senhor dirigio ao relator d'aquelle conselho, pedindo que não mandasse baixar os autos para se tirar o traslado; porque desistia da vista do processo, desejando que o tribunal julgasse como fosse de direito. O tribunal indeferio o requerimento, com o fundamento que o rei não podia desistir de tal vista, por ser ordem do processo, e dellas não se poder desistir.

« Em Macáo, está gravemente enfermo o official ás ordens do governador, o Sr. Antonio Cezar de Vasconcellos e Souza.

« O gran-duque Alexis da Russia, que visitou aquella colonia, presenteou o director do theatro de Macáo com um alfinete, com uma grande perola preta e diversos diamantes de valor.

« O director dos telegraphos de Hong-kong, esteve em Macáo, afim de propôr ao governador o estabelecimento de um cabo sub-marino entre aquella cidade e o emporio inglez na China.

« Parece que em todas as alfandegas do reino de Portugal se vai mandar fazer um registro dos negociantes e despachantes, annotando-se os factos succedidos com elles para em questões aduaneiras futuras servirem esses registros de esclarecimento acerca da probidade dos registrados. E' pouco mais ou menos a certidão de folha corrida para a classe commercial.

« No Porto teem-se reunido quasi todas as associações dos artistas de diversas classes, para concordarem no modo como hão de pedir augmento de salarios; por isso que a carestia de todos os generos de primeira necessidade vai augmentando desmedidamente.

« A questão da modificação da escala alcoolica dos vinhos portuguezes, em Inglaterra vai tomando uma feição muito lisongeira para Portugal, esperando-se que muito breve desappareçam as objecções do governo inglez, em vista dos termos como está posta a questão. A questão está em acabarem os direitos differenciaes que o actual systema produz em relação aos vinhos de certos paizes. Fixe-se qual o direito que se julgar conveniente para o thesouro inglez; mas acabem-se as injustiças, isto é, com as desigualdades.

« Parece que varios cavalheiros do Porto resolveram empregar todos os seus esforços para ser organisado muito brevemente um corpo de bombeiros voluntarios, a similhança dos que ha em Allemanha.

« Já estão inscriptos alguns voluntarios, e espera-se pelo numero sufficiente para se começar a discussão dos estatutos, que já estão elaborados.

« No dia 21 do corrente mez foi solemnisado em Setubal o anniversario da inauguração da estatua de Bocage, ornando-se com vasos de flores a base do monumento, e tocando-se nas praças a marcha triumphal, composta em homenagem ao grande poeta.

« El-rei o Sr. D. Fernando de Portugal cede, para o anno futuro, além da parte da sua dotação em beneficio do thesouro, mais seis contos de réis para a continuação das obras da casa pia e 1 conto para a compra de um quadro historico de Liquerra, que pertence a casa Manigne. Este quadro, que representa a fundação da casa-pia de Lisbôa, deve ir para o museu da academia real das bellas-artes.

« No dia 15 do corrente realisou-se a reunião da assembléa geral do banco de Portugal, para se discutir o parecer da commissão sobre o projecto de contrato com o governo acerca dos previlegios.

« O accionista Gomes Barros, foi o unico que impugnou o contrato, entendendo ser mais conveniente para o banco desligar-se das relações com o governo e entrar francamente em lucta com os outros estabelecimentos bancarios do paiz. Entretanto a assembléa approvou por unanimidade as conclusões do parecer da commissão, o qual expuz n'uma das minhas ultimas correspondencias para o *Diario*.

« A companhia dos caminhos de ferro portuguezes avisou os portadores de obrigações de que desde o dia 20 do proximo mez de janeiro futuro, será pago o *coupon* a 16, vencido em 1º de janeiro de 1870, na razão de sete francos e trinta centimos.

« Reunio-se no dia 15, novamente a sociedade das sciencias medicas de Lisbôa, afim de continuar a discussão acerca da vaccina. O Dr. Oliveira Soares, rectificando uma noticia que apparecêra no jornal da sociedade, acerca da falta de meios empregados para se evitar a propagação da variola, leu todas as providencias que os delegados de saude teem empregado com tal fim. O Dr. Lucio disse que tinha baixado aos delegados de saude um officio acompanhando a copia de uma portaria em que se prohibia aquelles funccionarios que permittisse a sahida de tubos de vaccina do instituto official, por ser necessario remettê-la para outros pontos do paiz onde tambem grassa a epidemia. Disse que em vista de tal portaria, se deveria addiar a discussão do relatorio ou representar ao governo contra ordens tão inconvenientes.

« O Dr. Lisbôa usou da palavra provando a regularidade com que se faz o serviço official da vaccina, a grande quantidade de vaccina que se remette em todas as sessões para o commissariado geral, e o importante fornecimento de tubos que se faz a todos os clinicos que alli os vão buscar. Em vista de taes declarações e do risco que correm as pessoas que, não podendo ir ao instituto nem comprar a vaccina, eram vaccinadas em suas casas, a sociedade resolveu representar ao governo contra uma providencia tão estulta, que na occasião de grassar a epidemia com intensidade, vai privar os clinicos de Lisbôa de obterem vaccina da fonte principal. Esta resolução foi tomada por unanimidade.

« Fallou depois o Dr. Alves Branco impugnando a vaccina obrigatoria, replicando, defendendo-a os Srs. Drs. Martins, relator, e Gaspar Gomes.

« Foi afinal approvado o art. 1.º, que estabelece a vaccina obrigatoria para todas as crianças até a idade de 6 mezes, e os arts. 2.º e 3.º. A sessão acabou perto da meia noite.

« Já foi começada a construcção da nova fabrica social, de fundição, creada por iniciativa da *Fraternidade Operaria*. Estão trabalhando em tal construcção os proprios operarios da *Fraternidade*.

« Já começou o concurso para o lugar vago de ajudante de desenho na Escola Polytechnica. Habilitaram se quatro candidatos.

« Foi no dia 17 o primeiro ponto para prova theorica para dous dos concurrentes. Um delles tirou o ponto n. 24, *perspectiva de um touro*, e o outro o ponto n. 16, *epicycloides esphericas*. As lições fizeram-se no dia 19 e 20.

« SS. MM. os reis de Portugal partiram no dia 18 do corrente mez para Mafra, a fazerem uma caçada, e demoraram-se tres dias. Foi uma esplendida comitiva.

« Já regressaram á Lisbôa.

« Um golpe de mar levou ha dias do tombadilho do vapor *Atlantico* o respectivo capitão o Sr. Monteiro. Esta desgraça deu-se no canal de Inglaterra. Os temporaes que teem reinado teem feito muitas victimas.

« Tem passado ultimamente incommodada Sua Alteza a Sra. infante D. Isabel Maria. »

— Em 27 accrescenta esse nosso correspondente:

« O tempo invernoso tem engrossado as [illegible] ribeiros e não tardarão os costumados [illegible].

« A festa do Natal, celebrada com fervor desde o paço dos reis até a mais humilde choupana, tem sido toldada de prolongados aguaceiros. Hontem, a legação britannica, [illegible] lembrante [illegible] foram convidadas todas as [illegible] da côrte.

« Resolveu o governo portuguez celebrar com a Hespanha uma nova convenção postal, cujo fim principal é [illegible] a maior facilidade no transito dos livros e [illegible] mais facil [illegible] nas malas fechadas que se trocarem entre os dous paizes, ou que transitarem por Hespanha.

« Brevemente partirá para Madrid o conselheiro Eduardo Lessa, director geral dos correios e postas do reino, e o barão de Ferreira dos Santos, afim de, com o nosso ministro em Hespanha, o Sr. Mendes Leal, procederem, como plenipotenciarios por parte de Portugal, á negociação e assignatura d'aquella convenção.

« O barão de Ferreira dos Santos vai na qualidade de secretario.

« A questão do transporte de amostras será tambem resolvida, com o que lucrará muito o nosso commercio.

« Ha dias foi assignado o tratado de commercio de navegação pelo Douro, entre Portugal e Hespanha.

« Proseguem activamente os trabalhos para a conclusão do regulamento de que trata a convenção de transito assignada em 1866 entre Portugal e a Hespanha. Acha-se actualmente encarregado desse trabalho, como plenipotenciario portuguez, o conselheiro João Palha Faria de Lacerda, chefe da repartição do commercio do ministerio das obras publicas.

« Veio publicado na folha official o accordão do supremo tribunal de justiça, mandando baixar á primeira instancia os autos do processo do visconde de Ouguella, levando fechado, lacrado e sellado com o sello do tribunal o processo preparatorio original que nesses autos indevidamente subira ao tribunal superior, e ordenando que em lugar d'elle seja collocado o traslado da culpa tocante ao recorrente, extrahido com o devido segredo. O accordão declara que o escrivão não interpretou bem o despacho anterior.

« Tem-se reunido os differentes gremios industriaes para procederem á distribuição do imposto, constituindo previamente as respectivas commissões que teem de dirigir os trabalhos.

« Da grande loteria de Madrid que andou a 23, chamada a de *noche buena*, não veio nenhum premio dos grandes para Portugal.

« Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção de 23 do corrente:

1,500:000 pesetas ao n. 16,374; 500,000 ao n. 40,059, 250,000 ao n. 13,445; 125,000 aos ns. 20,846, 24,007, 20,205, 968, 14,332 e 20,186; 50,000 aos ns. 19.602, 19,503, 9,013, 5,489, 2,793, 9,535, 6,481, 9,103, 17,134, 24,935, 1,286, 14,677, 13,678, 13,418, 6,683 e 24,235; 25,000 aos ns. 21,726, 9,463, 20,094, 1,461, 6,650, 23,357, 9,403, 4,404, 3,566, 21,586, 19,350, 16,677, 19,548, 6,366, 22,219, 3,469, 19,048, 23,807, 20,760, 13,471, 12,494, 734, 19,656, 19,486, 794, 14,344, 16,525, 5,534 e 32,780.

« Teem 500 pesetas todos os numeros terminados em 4; 25,000 os ns. 16,373 e 16,375, aproximações do premio grande; 2,500 os ns. 16,304 a 16,373 e 16,375 a 16,400, da centena do premio grande; 17,000 os ns. 10,058 e 10,060, aproximações do segundo premio; 2,500 os ns. 10,001 a 10,058 e 10,060 a 10,100 da centena do segundo premio; 12,000 os ns. 13,344 a 13,446, aproximações do terceiro premio.

« As aproximações são compativeis com qualquer outro premio.

« A associação dos veteranos da liberdade celebrou a 2ª, n'uma das salas do collegio do Sr. Manoel Nunes Godinho, sessão solemne, presidida pelo Sr. Manoel Patricio Alvares, antigo jornalista, que fez um improviso eloquente. Inaugurou-se o retrato do Sr. Godinho, que tem prestado relevantes serviços aquella associação. Os contra-almirantes Gregorio de Freitas e Lobato Pires fallaram sobre o assumpto, e o Sr. Francisco José de Almeida, presidente do corpo administrativo da mesma associação, João Manoel Gonçalves, presidente da sociedade dos artistas lisbonenses que concluio com tres vivas: á liberdade, á dynastia reinante e aos propugnadores da instrucção. Discursaram tambem os Srs. Manoel Gonçalves Vivaz, Antonio da Silva e Joaquim Possidonio Narciso da Silva e Silva Albuquerque. Encerrada a sessão foram distribuidas esmolas a veteranos pobres.

« Vão ser agraciados com o titulo de visconde os deputados Barros e Sá e Sieuve de Menezes da ilha Terceira.

« Uma folha de Beja dá a entender que com os tumultos de Tavira coincidio a chegada á essa cidade de um hespanhol de Ayamonte, que alli é o caudilho da idéa federal.

« Ainda não appareceu o testamento do abastado capitalista Manoel José Machado, cuja morte repentina lhes noticiára na minha de 23. Parece que ha uns 16 sobrinhos com direito á herança que se diz ser de tres mil contos de réis fortes.

« Está assignado o regulamento provisorio das cadeias do reino, providencia ha tanto tempo reclamada, e que tem por fim cortar um grande numero de abusos com que são opprimidos fóra da lei, e ainda mais pervertido aquelles que cahiram sob a acção das sentenças penaes.

« Foram intimados pelas administrações dos bairros os presidentes de diversas associações operarias para apresentarem até o fim do anno actual, no ministerio respectivo, as contas da sua gerencia. Muitas das associações intimadas teem uma existencia economica regular e publicam annualmente suas actas devidamente documentadas. Em relação a estas, a intimação é uma violencia, porque o prazo é brevissimo e denuncia um rigor injusto e desarrazoado.

« Das mercês que se concederam na ultima assignatura, extractarei as que dizem respeito a subditos brasileiros.

« Srs. Antonio Marques Soares, consul geral do Brasil na Allemanha, commendador da Conceição;

« Tito José de Mello, subdito brasileiro, commendador de Christo;

« Desembargador José Pereira da Costa Motta, idem idem;

« Doutor Francisco Regis de Oliveira, addido á legação brasileira em Vienna d'Austria, cavalheiro de Christo.

« No dia 21 do corrente approvaram-se na sociedade das sciencias medicas, sob a presidencia do Dr. Arantes, as ultimas conclusões do relatorio sobre a epidemia de bexigas que grassa em Lisbôa.

« Ei-las:

« Que os attestados de vaccina, além dos casos em que são já exigidos, se tornem indispensaveis para a matricula em todos os registros officiaes e industriaes.

« Que é conveniente revaccinar em periodos de 7 a 10 annos. E que quando ha epidemia de bexigas, é urgente vaccinar, ou revaccinar, especialmente as pessoas que estão em contacto com os atacados.

« Que, ainda quando seja negativa a revaccinação, se deve repetir mais duas ou tres vezes.

« Que durante a actual epidemia funccione todos os dias o instituto official vaccinico, exceptuando os domingos e dias santificados.

« Que seria conveniente para generalisar a vaccina, que houvesse todos os domingos vaccinação gratuita nas parochias, podendo as commissões de beneficencia tomar esse encargo.

« Que fossem autorisados os delegados de saude a fazer visitas domiciliarias, no duplo fim de melhorar pela hygiene as condições dos doentes, e de prevenir por medidas apropriadas a propagação das bexigas a outras pessoas.

« Que haja verificação scientifica dos obitos para que, sem risco de inhumação prematura, se possam remover os cadaveres, e evitar as exhalações que delles emanam.

« Que não se admittam nos hospitaes geraes doentes com bexigas além do periodo de erupção.

« Que se construa, sem perda de tempo, um hospital *barraca* com as condições proprias para receber, exclusivamente, doentes com bexigas.

« Que a sociedade em representação especial peça ao governo de sua magestade a execução das medidas approvadas. »

— « Finda a discussão do relatorio resolveu-se com o additamento juntar ás conclusões uma proposta do Sr. Dr. Cypriano Ferreira, para igualmente se pedir ao governo, que nomeie medicos sanitarios, para tratar os doentes pobres, com variola em quanto grassar a actual epidemia.

« Durante a discussão foi lida pelo Sr. Dr. Cunha Vianna uma nota do Sr. Dr. Angelo de Sousa, medico em Belem, na qual se referem alguns casos de vaccinação e revaccinação em pessoas que estavam em contacto com os variolosos, e que assim ficaram premunidos das bexigas; acontecendo algumas vezes a vaccina desenvolver-se conjunctamente com a variola, sendo esta muito modificada na sua violencia.

« Os Srs. Drs. Barboza e May Figueira referiram casos analogos succedidos, ha pouco, em individuos da sua clinica particular, e cujos resultados foram identicos aos precedentes.

« Todos estes medicos, rectificando com a sua opinião as conclusões do relatorio em relação á pratica da vaccina, declararam que continuariam a vaccinar e revaccinar durante a epidemia, especialmente as pessoas que mais em contacto estiverem com os doentes.

« A *Gazeta do Povo*, orgão do partido progressista historico, vai ser substituida pelo *Paiz*, cuja publicação deverá começar no 1.º de janeiro de 1873.

« Affirma-se que ha accordo entre o governo portuguez e o hespanhol, para estabelecer em artigos addicionaes a abolição da pena de morte nos crimes sujeitos a extradicção.

« Já está muito adiantada a subscripção do banco agricola que se projecta estabelecer no districto de Bragança e cuja séde parece que será em Moncorvo.

« Devem estar concluidos em março proximo os trabalhos do prolongamento do caminho de ferro do Crato até Extremoz. Já se acham promptas 14,000 travessas das 20,000 que eram precisas para este prolongamento.

« O vapor inglez *Lisbon*, entrado hoje de Cadiz e Gibraltar, conduzio á reboque, da lattitude N. 37º 15' e long. O. de Greenwich 12º 18', a barca ingleza *Stag*, que ia de New-Port para o Rio da Prata, com carregamento de material para estrada de ferro, a qual com 21 dias de viagem partio o leme e soffreu outras avarias.

« Chegaram os navios: á Lisboa — *Diogenes* a 14 do Maranhão, *Ligeiro* a 15 do Pará, *Laia* a 20 de Pernambuco, *Nova Palmeira* idem do Pará, *Gratidão* a 21 de Pernambuco, e *Braganza* (v.) a 22 do Maranhão.

« Sahiram os navios: de Lisboa—*Paraense* (v.) a 13 para o Pará e Ceará, *Alexandre Herculano* a 22 para Pernambuco.

« Acham-se arribados á Vigo: galera *Nova Amisade*, barca *Arminda*, patacho *Liberal*.

« O patacho *Carolina* conduzio á Vigo dez naufragos da barca portugueza *Alfredo*, a saber: Antonio de Souza, Manoel Alves Reina, Joaquim Rodrigues Arenas, Manoel Ribeiro Brigida, Francisco Ferreira do Valle, Francisco Gonçalves Caramalho, Isidoro Faria Ribeiro, José Cardoso Salgado, José Ribeiro Brigida, Pedro Gonçalves Casanova.

« E' aqui esperado o vapor *Cearense*, de 2 a 4 de janeiro, para o Pará e Ceará.

« Acham-se á carga os navios: em Lisboa — *Farto* e *Laia* para Pernambuco; no Porto — *Amazona* para o Pará, *Triumpho* para Pernambuco, e *Graciosa* para o Maranhão.

« A *Alexandre Herculano*, sahida para Pernambuco, levou a seguinte carga: 49 pipas, 2 meias ditas, 43 bs. 99 ex. e 10 anc. de vinho, 10 pip. de vinagre, 82 bs. de azeite, 650 bs. de cal, 384 rodas de arcos, 275 cx. de cebolas, 70 bs. de peixe, 80 sc. de feijão, 161 cx. de cera, 450 varas de lagedo, 123 vol. de drogas, 50 cx. de batatas, 2,025 sc. de farelos, 1.350 de milho, 218 vol. de cantaria.

« Acaba a companhia de vapores do Pacifico de fazer annunciar aqui em Portugal uma serie de paquetes com escala por Pernambuco e Bahia além dos que já tinha em serviço semanal, em direitura para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaiso, Arica, Islay e Callau.

« Os paquetes que fazem escala por ahi e Bahia, serão o *Magellan* a 21 de janeiro, o *Patagonia* a 4 de fevereiro, o *Geronne* a 18, e o *Aconcagua* a 3 de março.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Madrid, 23.—As guerrilhas carlistas latro-facciosas que se levantaram ultimamente nas provincias do norte, vão desapparecendo com a activa perseguição das tropas. As explicações e procedimento do governo foram approvadas no senado por 60 votos contra 5, e no congresso por 214 votos contra 12. As sessões foram suspensas até 15 de janeiro. O governo recebeu numerosas felicitações das provincias pelas reformas do ultramar. Houve uma grande manifestação republicana radical em Barcelona. Quasi todos os recrutados se apresentaram.

« Madrid, 23.—A guerrilha carlista de Ochandiano foi hontem derrotada em Insugana, deixando alguns mortos e muitos feridos, entre os quaes o chefe que cahio prisioneiro. Uma columna de tropas alcançou em Olina as guerrilhas de Torres, Cozeo, Balcondrea, Ferrer e Molinet, dispersando-as completamente e tomando-lhes 13 prisioneiros, um dos quaes Molinet e 11 mortos, entre elles Cozeo. Outra columna surprendeu Galvez com 10 ou 12 dos seus, fazendo-lhes 5 prisioneiros entre elles o cunhado e dous irmãos de Galvez. O chefe Galvez cahio gravemente ferido.

« Paris, 22. — A assembléa votou em terceira leitura a restituição dos bens á familia Orleans. E' esperada em Napoles a imperatriz da Russia.

« Roma,—O rei está quasi restabelecido.

« Madrid, 24. — No congresso o governo apresentou o projecto abolindo a escravidão em Porto Rico em nome de Deus, da justiça e da humanidade. Grandes applausos, calorosamente repetidos. A sessão foi levantada immediatamente depois.

« Paris, 24. — O governador militar supprimio o jornal radical *O Corsario*, porque atacava a assembléa.

« Roma, 23.—O papa pronunciou no consistorio uma allocução, assignalando as perseguições da igreja na Italia e na Allemanha, e declarando nulla as acquisições dos bens ecclesiasticos. A respeito de Hespanha diz que a lei sobre a do clero é contraria ás concordatas e á justiça protesta contra esta lei. O papa precunisou alguns bispos. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Praticagem do porto de Pernambuco.—Em 24 de dezembro ultimo foi expedido pelo ministerio da marinha o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr. - De accordo com o parecer pelo conselho naval, exarado em consulta n. 2,153, de 3 do corrente, sobre o officio que a capitania do porto dessa provincia dirigio-me em 13 de janeiro ultimo, relativamente á praticagem da barra e porto da mesma provincia, determino que V. Exc. faça effectivas as seguintes providencias:

« 1.º Que se obrigue a associação dos praticos a possuir, quanto antes, as lanchas designadas no art. 32 do regulamento da praticagem.

« 2.º Que de conformidade com a observação 8ª da tabella annexa ao mesmo regulamento, sejam regulados não só os jornaes que devam perceber os patrões e remadores das lanchas que servirem nas amarrações, mas tambem o aluguel destas embarcações e dos outros objectos de que trata aquella observação; devendo submetter-se á approvação da secretaria de estado a tabella que neste sentido for organisada.

« 3.º Que não deve ser maior a retribuição dos praticos pelo serviço de desamarrar os navios, assim como pelo de amarra-los em completa segurança no ancoradouro do seu destino.

« 4.º Finalmente, que, observadas todas as disposições do regulamento da praticagem, se a experiencia demonstrar, pelo progresso da navegação e commercio, que este regulamento está no caso de soffrer alterações, devem estas ser propostas na fórma do art. 31.

« Deus guarde a V. Exc. — *Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.*»

Commando de armas.—Na parte official hontem publicada sob esta rubrica, em vez de abdicam; lêa-se abdica, etc.

Pernambuco Street Railway.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado o engenheiro João Luiz Victor Lieuthier para exercer interinamente, durante o impedimento do effectivo, o cargo de engenheiro fiscal da companhia *Pernambuco Street Railway*.

Estatistica. — No municipio do Recife existem 118478 pessoas, sendo 7973 na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 15910 na de Santo Antonio, 17886 na de S. José, 23071 na da Boa-Vista, 5433 na da Graça, 11755 na dos Affogados, 12149 na de Jaboatão, 7187 na da Muribeca, 5537 na do Poço da Panella, 6665 na da Varzea, e 4932 na de S. Lourenço da Matta, assim divididos:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. — 7011 livres e 962 escravos; 6897 brasileiros e 1076 estrangeiros; 4673 sabendo ler e 3300 analphabetos; destes 2338 livres e 962 escravos.

Freguezia de Santo Antonio. — 13864 livres, 2046 escravos; 14086 brasileiros e 1824 estrangeiros; 9979 sabendo ler e 5391 analphabetos, destes 3345 livres e 2046 escravos.

Freguezia de S. José. — 16916 livres e 950 escravos; 16725 brasileiros e 1141 estrangeiros; 10243 sabendo ler e 7353 analphabetos; destes 6603 livres e 950 escravos.

Freguezia da Boa Vista. — 20075 livres e 2996 escravos; 21813 brasileiros e 1258 estrangeiros; 11353 sabendo ler e 11718 analphabetos; destes 8722 livres e 2996 escravos.

Freguezia da Graça. — 4511 livres e 922 escravos; 4829 brasileiros e 604 estrangeiros; 3033 sabendo ler e 2400 analphabetos; destes 1478 livres e 922 escravos.

Freguezia dos Affogados. — 10614 livres e 1141 escravos; 11264 brasileiros e 491 estrangeiros; 5118 sabendo ler e 6637 analphabetos; destes 5496 livres e 1141 escravos.

Freguezia de Jaboatão. — 9268 livres e 2881 escravos; 12104 brasileiros e 45 estrangeiros; 3349 sabendo ler e 8800 analphabetos; destes 5919 livres e 2881 escravos.

Freguezia de Muribeca. — 6178 livres e 1009 escravos; 7037 brasileiros e 150 estrangeiros; 2187 sabendo ler e 5000 analphabetos; destes 3991 livres e 1009 escravos.

Freguezia do Poço da Panella. — 4856 livres e 681 escravos; 5252 brasileiros e 285 estrangeiros; 1697 sabendo ler e 3840 analphabetos; destes 3159 livres e 681 escravos.

Freguezia da Varzea. — 5763 livres e 905 escravos; 6458 brasileiros e 207 estrangeiros; 2658 sabendo ler e 4007 analphabetos; destes 3102 livres e 905 escravos.

Freguezia de S. Lourenço. — 4145 livres e 787 escravos; 4766 brasileiros e 166 estrangeiros; 1046 sabendo ler e 3886 analphabetos; destes 3099 livres e 787 escravos.

No numero dos analphabetos não estão incluidos os menores de 6 annos, que não frequentam escolas nem os maiores de 7, que frequentam.

Sociedade propagadora da instrucção publica.—Houve sessão do conselho superior da sociedade a 9 do corrente, tendo comparecido oito dos respectivos membros.

Lida a acta da anterior, foi approvada.

Foram presentes ao conselho os seguintes officios:

Dos conselhos parochiaes das freguezias de S. José e Poço da Panella, saudando o conselho superior e participando terem começado os seus trabalhos o 1.º a 8 e o 2.º a 19 de dezembro proximo passado, devendo ter lugar as sessões daquelle ás quartas-feiras, na casa n. 61, da rua de Santa Rita, onde mora o respectivo presidente ás 7 horas da noute, e as deste na casa de residencia do respectivo presidente, nos dias de quinta-feira ás 6 horas da tarde.—Inteirado.

Do director do collegio de Santo Amaro, o Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, declarando ao conselho superior estar disposto a receber em seu collegio gratuitamente, cincoenta alumnos externos, que queiram frequentar qualquer das aulas de ensino primario e secundario do mesmo, podendo, taes lugares, ser trinta em dito collegio, e vinte na aula primaria que tem na freguezia do Recife.—O conselho resolve que se agradeça o bom offerecimento, e que se communique aos respectivos conselhos parochiaes, afim de ser aproveitado convenientemente.

Foi igualmente presente ao conselho, o offerecimento feito pela Exma. Sra. D. Maria Helena da Rocha, directora do collegio de Nossa Senhora da Saúde, na freguezia do Poço, por intervenção do Sr. Dr. Innocencio Seratico de Assis Carvalho, de ensinar gratuitamente em dito collegio, alumnas reconhecidamente pobres e de familias honestas que lhe forem remettidas para esse fim pela sociedade.—O conselho resolve igualmente que se agradeça e louve á digna senhora, por tão patriotico e humanitario offerecimento, do qual se dê parte ao respectivo conselho parochial.

Foi igualmente presente ao conselho o offerecimento feito pelo Sr. Praxedes da Silva Gusmão da parte principal da casa de sua residencia na freguezia do Poço, para nella se estabelecer a bibliotheca que tiver de estabelecer o conselho parochial respectivo.— Resolveu o conselho que se agradecesse e communicasse ao conselho parochial do Poço.

Em seguida foram nomeadas commissões para agenciar socios e procederem ás eleições nas seguintes freguezias:

Nazareth.—Os Srs. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca e Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello.

Santo Antão.—Os Srs. Dr. Affonso José de Oliveira, Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque e Dr. José Antonio de Souto Lima.

Una.—Os Srs. major Paulo de Amorim Salgado Junior, Dr. Manoel Xavier Paes Barreto Junior e Pedro Cavalcante Uchôa.

Barreiros.—Os Srs. Dr. Paulo de Amorim Salgado Netto, Rvd. padre Christovão do Rego Barros e João Francisco Bello.

Triumpho.—Os Srs. padre Florentino Barbosa de Souza Ferraz, capitão Luiz de Siqueira Campos e Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade.

Caruarú.—Os Srs. Dr. Antonio Buarque Lima, vigario Antonio Freire de Carvalho e coronel João Vieira de Mello e Silva.

S. Bento.—Os Srs. Dr. José Elysio de Carvalho Couto, Francisco Alves Maciel e vigario João José do Espirito Santo.

Papacaça.—Os Srs. Pedro Cavalcante de Albuquerque, Vicente Ferreira da Cruz e Luiz Carlos da Costa Vilella.

Finalmente foi communicado ao conselho que se inscreveram socios as seguintes Exmas. Sras.: D. Abel de Medeiros, filha do Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros; D. Anna dos Anjos Correia de Araujo, esposa do Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo; D. Maria Auta de Jesus Campello e D. Francisca Amelia de Albuquerque.

Sargeta. — A sargeta da rua do General Victorino reclama urgentemente os reparos de que necessita, afim de que desappareça o perigo que alli está armado ao traseunte descuidado, e mesmo para que não continue a deslocação das pedras do calçamento que a circundam.

Cadaver. - Foi encontrado na praia de Santa Rita, no dia 9 do corrente, o cadaver de Manoel Passarinho, ex-praça do exercito, decidindo os peritos que o vistoriaram, ter sido a morte resultante de apoplexia fulminante.

Porto de Liverpool. — Estavam a sahir para nosso porto: a 21 de dezembro o navio *Princeza*, a 25, o navio *Maud*, a 27, o navio *Typhie*, e a 1 de janeiro, o vapor *Olinda*.

Dinheiro. — O vapor *Guará* levou hontem para:

Parahyba	30:000$000
Maranhão	1:722$000
Pará	119:300$000

Vapor Mendoza.—A demora deste navio da companhia das Messageries Maritimas, proveio de não ter elle podido sahir de Bordéos no dia do costume, por causa do máo tempo alli reinante; e por ter elle perdido um dia, proximo de Bordéos, a salvar a tripolação e passageiros do vapor inglez *Germania*, que faz o serviço entre a Inglaterra e o Pacifico, o qual achava-se alli naufragado.

Apezar dos esforços inauditos feitos pelo commandante e officiaes do *Mendoza*, devido ao horrivel tempo e mar que haviam no lugar do naufragio, salvaram-se 80 pessoas, perecendo 40 afogadas nas ondas ou de encontro ás pedras.

Telegrammas commerciaes. — Os dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinho, de Londres, em 23 de dezembro ás 5 horas da tarde, dizem:

« O algodão fica calmo com alça de 1/8 no de Santos, e 1/4 em todas as outras qualidades sobre os preços: de 9 5/8 a 11 o de Pernambuco, de 9 1/2 a 10 o da Parahyba, de 9 5/8 a 10 1/2 o de Maceió, de 10 a 11 o do Maranhão, de 9 5/8 a 11 o do Rio Grande do Norte, e a 10 1/4 o do Ceará.

« O assucar firme nos preços: de 27/6 a 28/6 o branco, de 25 a 25/3 o louro, de 22/ a 24/ o mascavado. »

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor *Pará*, dos portos do norte do imperio, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

Eleição societaria. —Amanhã, ao meio dia, deve realizar-se a sessão da assembléa geral da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e na Industria, na rua da Imperatriz n. 52, segundo andar, afim de se proceder á eleição da nova directoria.

Trilhos urbanos de Olinda.—Em consequencia da festa de Nossa Senhora do Monte, a gerencia da via-ferrea de Olinda expedirá os trens extraordinarios que a affluencia dos passageiros exigir.

Arrematação provincial.—Foi transferida para 16 do corrente a arrematação do costeio da illuminação da cidade de Goyanna.

Vapores á sahir. — Hoje ás 5 horas da tarde o *Cururipe* para Mamanguape; amanhã ás 9 horas da noute o *Parahyba* para Goyanna.

Menino sumido.— Ainda está sumido o menino Eduardo, que na praça da Independencia estava de guarda a dous cavallos do matuto em cuja companhia voltava para Limoeiro, quando seduzido por uma pessoa preta que alli apparecera, sahio em sua companhia para não mais haver nenhuma noticia, apesar de ter-se levado este facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia, que deu as precisas providencias com o fim de ser encontrado. O menino levou roupa de algodão branco e chapéo de couro já velho, é semi-branco e tem de idade dez a onze annos.

Reforma das prisões.—Teve lugar em Londres, um congresso internacional para a reforma das prisões. O Sr. barão de Sant'Anna, digno e intelligente 1.º secretario da nossa legação em Londres, enviou á secretaria de estado dos negocios estrangeiros, um relatorio feito sobre dados officiaes dos trabalhos do mesmo congresso. E' um bem elaborado trabalho que nos consta ter merecido os louvores do governo. Os secretarios de legação quando são habeis e dedicados ao trabalho, são funccionarios utilissimos aos seus paizes.

O cadaver de Thalberg.—Escrevem de Napoles que foi retirado do cemiterio, em estado de perfeita conservação, o cadaver do celebre pianista Thalberg. A sua viuva, filha de Lablache, guarda o cadaver n'uma redoma de vidro no jardim da propriedade de Pausilippo, que foi comprada por Lablache e na qual viveu Thalberg perto de 15 annos.

El Mundo Comico.—Com este titulo publica-se em Madrid um semanario humoristico dirigido pelo conhecido escriptor *Matoses*, com a collaboração dos primeiros litteratos e illustrado com muitas caricaturas que retratam fielmente os costumes hespanhoes, devidas aos afamados desenhadores Urrabieta, Ginenez, Perea, Pellicer Sojo, Luque, Ravena, Cubas, etc., etc., sendo em todos os numeros a primeira gravura illuminada á ingleza. E' uma publicação notavel e digna de figurar entre as pessoas de bom gosto e estabelecimentos industriaes por se poder formar com ella elegantes albuns, que adornem as mesas e sirvam de recreio ao publico.

Bibliotheca Rosa. — Da carta do nosso correspondente de Lisbôa extrahimos o seguinte:

« Remetto-lhes prospectos da *Bibliotheca Rosa*, de que são editores os irmãos Lallemant, francezes, que ha muitos annos residem em Lisbôa, onde tem um dos melhores estabelecimentos typographicos, o primeiro seguramente depois da Imprensa Nacional. Os irmãos Lallemant teem prestado optimos serviços ao desenvolvimento da typographia em Portugal. Muitos dos seus trabalhos são primorosos sob o ponto de vista artistico. O pensamento d'elles, com esta publicação e outras de grande alcance educativo de que são emprezarios, é ir substituindo no povo o gosto futil das leituras nocivas ou meramente estereis, pelo das publicações em que a paz de uma honesta recreação, se encontram os mais solidos principios de moralidade. Recommendando as edições da casas Lallemant-Frères, presto homenagem ao honrado pensamento destes respeitaveis industriaes. »

Loteria.—A que se acha á venda é a 35ª a beneficio da matriz de Villa Bella, que corre no dia 14 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 9 de janeiro de 1873:

Existiam (presos) 326, entraram 6, sahiram 4, existem 328.

A saber:

Nacionaes 226, mulheres 10, estrangeiros 43, escravos 43, escravas 6.—Total 328.

Alimentados a custa dos cofres publicos 258.

Movimento da enfermaria do dia 9 de janeiro de 1873.

Teve baixa:

Josepha Severina dos Prazeres, ulcera.

Teve alta:

Joaquim de Lyra Baptista.

Passageiros.—Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

Irinêo de Araujo Bezerra, Vicente Jorge, João Daxia, Joaquim Ferreira Coutinho Junior, José Marcos Ferreira e André, Antonio Pereira dos Anjos, Lourenço Ferreira de M. José Justino Ferreira de Almeida, Joaquim Martins Monteiro, José Lopes de Mendonça, Francisco Antonio da Silva, José Cypriano M. Furtado, José Joaquim Silva Pereira, Manoel Lebre Filho, Francisco Joaquim Pereira Barrozo, Manoel Joaquim de Lemos, José da Silva Loureiro Junior, Avelino Tauriano de Oliveira.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Guará*:

Manoel Pereira da Cunha, Dr. Manoel de Mello C. Barata e 1 criado, Dr. João Barbalho, Antonio Samuel Pereira Geraldo, José B. da Silva Camara, Antonio P. J. Cavalcanti, Dr. J. J. T. Belforte, D. Maria Rosa ina da Silva Carvalho e 1 criada, G. S. Vital, Francisco dos Santos Carvalho, José de Oliveira Clemente, José Gonçalves, Francisco V. Ferreira.

— Seguem para o sul no vapor francez *Mendoza*:

João Agostinho da Silva, Maria José de Oliveira Botelho, 5 filhos e 2 criadas, Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira, Gregorio Gonçalves da Costa Mascarenhas, Francisco José Velloso, Candida Maria da Silva, José Dias da Cunha, José Lopes Pereira, Manoel Ferreira da Silva, Felix, Clotilde, irmã de caridade Angelina Masani.

— Vindos da Europa no vapor francez *Mendoza*:

O. Falkensen, D. Gualdi, G. Cavalcanti, A. Cabers, V. Grandin, P. Launay, Loriolo, Finizola, Gerbase, E. Pelorie, Hermagene, Joaquim Simões dos Santos, Antonio da Costa, Francisco Antonio dos Santos, Manoel Ribeiro, Manoel Pereira, Manoel Simões, Antonio da Silva, Antonio Epaminondas, Epaminondas, M. Joaquim Mendes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de janeiro de 1873:

Candida Maria de Mello Marques, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife; cancro uterino.

Fernando, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; dentição.

Felippa, parda, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.

José Querino do Nascimento, pardo, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa Vista; escrofulas.

Antonio, pardo, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; espasmo.

Felippa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

José Hyppolito, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; insufficiencia das valvulas.

Manoel Pereira Monteiro, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Francisco, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Amalia, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; gastro enterite.

COMMUNICADOS.

Administração da provincia.

III

Examinando-se com calma e reflexão os actos, que se succedem na administração do Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, encontram-se provas de sobejo, para os que quizerem afastar de si as paixões partidarias, que toldam sempre a razão, convencerem-se da verdade annunciada e repetidas nos precedentes artigos sob a mesma epigraphe.

Aquelles, porém, que são indifferentes aos melhoramentos moraes e materiaes desta provincia; aquelles que propositalmente costumam mutilar os factos, ainda mesmo as mais importantes, para lançarem mão da imprensa e servirem-se desse vocabulario nojento de doestos e insultos pessoaes, poderão lobrigar na presente administração pontos de censuras e actos de desagrado.

Mas estes mesmos conscientes das intenções de S. Exc. bastantemente reveladas pelos actos de moderação e imparcialidade, que bem caracterisam os seus sentimentos, senão ostensivamente, ao menos de si para si e na confidencia de amigos, dispensarão a S. Exc. a justiça á que tem direito e que lhe dão os actos e o seu proceder no curto periodo do seu governo tão fecundo quanto imparcial.

Prescindindo de considerações, que tendem a um fim differente do que temos em vista; abstraindo mesmo desses longos periodos que devem ser despresados quando ha factos que os podem supprir e finalmente dispensando-nos dos torneios da linguagem, que não se faz preciso ante factos que fallam mais alto — diremos, que S. Exc o Sr. commendador Lucena, vai satisfazendo a espectativa publica, e já tem, pelo seu proceder, jús aos encomios dos que desejam a bôa direcção dos negocios publicos e a prosperidade desta provincia.

Somos do numero dos que applaudem o engrandecimento da provincia, lançando de lado a politica qualquer que ella seja; somos do numero dos que apreciam as administrações claras, definidas e sem o cortejo de conveniencias politicas que agradam, porém, trazem resultados perniciosos; portanto desde que vemos a fiscalisação dos dinheiros publicos resultante do equilibrio das finanças; desde que vemos o bem publico harmonisado sem prejuizo dos interesses particulares sempre calculados e desde que vemos desapparecer a protecção prejudicial em todas as épocas, para ser aceito e abraçado o merecimento real, enchemo-nos de orgulho e damos parabens a provincia que está se emancipado desses antigos preconceitos politicos, que estabeleciam um circulo de ferro, verdadeiro paradeiro ás legitimas aspirações.

As prévias consultas para os acontecimentos posteriores; o menosprezo dos interesses sociaes

ILEGÍVEL

sacrificados ao proveito e só ao capricho particular; esses obstaculos que se julgavam insuperaveis pela razão de que iriam affectar interesses politicos já vão desapparecendo e os actos de S. Exc. ainda uma vez provam á luz da evidencia, que a imparcialidade, a independencia e a justiça firmam a sua norma de conducta.

E de feito: lançando um volver de olhos para o expediente de S. Exc., que então passava desapercebido e hoje é lido e procurado com interesse, vemos repetidas providencias que convencerão, aos que aguardavam actos parciaes e quiçá vinganças e desabafos de odios, que S. Exc. não tolera os desacertos das autoridades e o transviamento das regras da justiça e não hesita em corrigir os abusos inveterados, que constituiam uma lei reguladora dos habitos de uns em detrimento de outros com preterições da ordem social.

Assim é, que no expediente de 19 do proximo passado mez, publicado no jornal official n. 299 de 28 do mesmo mez, vemos um officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, ordenando providencias contra o abusivo costume das escusas por parte dos officiaes superiores, designados para fazer parte das juntas que, em ultima instancia, teem de julgar qualquer praça; escusas que, além de contrarias a bôa disciplina e aos principios de humanidade, que jámais devem ser suffocados entre o superior e o subalterno, davam lugar a que os pobres soldados permanecessem nas prisões por longos mezes e até annos a espera de que alguns officiaes superiores se dignassem de comparecer ao seu julgamento.

Só o actual administrador procura livrar a população pobre do arbitrio da posição official sempre detestavel com relação ao desvalido, salvando honrosas excepções, vai curando de alliviar tambem a sorte dessa população dos desalmados que das occasiões mais criticas, se prevalecem como um meio para a consecução dos fins ambiciosos.

Nestas vistas recommendou ao Dr. chefe de policia que, de accordo com a camara municipal, providencie em ordem a prohibir, não só que os *atravessadores* continuem a arredar do mercado os generos alimenticios, comprando-os por atacado aos almocreves, para por sua vez revende-los por preços fabulosos, senão como que seja dispersos o *enxame de zangões*, digamos assim, que nas estradas se tornam verdadeiros salteadores dos almocreves que, illaqueados em sua bôa fé, são conduzidos para lugar adrede preparado e onde vão perder o producto de seus trabalhos em jogos de cartas falsificadas.

Essas providencias que, a *prima facie*, pareciam a outros de pouca importancia, são pelo contrario de muito pezo; e S. Exc. as considerou muito bem, porque ellas tendem a alliviar a classe pobre da sociedade das extorsões de um crescido numero de individuos que, por ahi algures, andam provocando a moralidade publica em prejuizo dos creditos da policia que sem duvida corrigirá esses actos. Ainda mais:

Se por um lado vemos a incansabilidade de S. Exc. em visitar as repartições publicas o aquartelamento da força de linha, o hospital militar e o quartel do corpo de policia, no intuito, sem duvida, de providenciar sobre a bôa marcha e regularidade desses diversos ramos de serviço, como transparece da nomeação de uma commissão que tem de estudar os defeitos do regulamento do corpo de policia, vemos, por outro lado, a mais segura garantia da moralidade publica; já com a exoneração de officiaes de policia e empregados, contra os quaes exhibiram-se accusações que não foram destruidas e já procurando syndicar das accusações graves atiradas contra o corpo de policia, como se lê no expediente *de 24 do passado mez, publicado no jornal official de 2 do corrente mez.*

Esse procedimento de S. Exc. revela criterio e prudencia na apreciação de factos, que demandam reflexão por parte de um administrador honesto e que, guiando-se pelos principios de justiça, em vez de coarctar os meios de defeza, os facilita a quem delles tem carencia.

Não é somente por esses actos que S. Exc. tem manifestado o seu zelo e a inteireza de seu caracter em pról da provincia, cuja administração lhe foi dignamente confiada.

Factos aliás importantes e que viviam sepultados em completo esquecimento a despeito dos reclamos da opinião publica sempre solicita em exigir medidas salvadoras dos seus interesses, teem sido tomadas na devida consideração por S. Exc., que não póde ser impassivel aos males, que tem corrompido a nossa sociedade. E vejamos:

Repetidas queixas eram levantadas, não só pelos particulares, como pelos chefes das repartições contra a illuminação a gaz feita a bél prazer da companhia e de modo a contrariar os interesses dos consummidores que, sem uma base provavel em que se firmem, são forçados ao pagamento de quantias fabulosas, que constituem verdadeiras extorsões.

Mas S. Exc. querendo obviar esses males, procura chamar a respectiva companhia ao cumprimento do seu dever e para isto ordena ao engenheiro director das obras publicas providencias, que ponham um paradeiro a essas irregularidades, procedendo um exame nos registros e indicando as medidas garantidoras dos reciprocos interesses da empreza e do publico.

As mercadorias transportardas na estrada de ferro do *Recife a S. Francisco*, quer soffressem qualquer damno resultante da incuria, deleixo ou malversação e quer desapparecessem pelo pouco cuidado dos respectivos empregados, não eram, como então, indemnisados pela companhia que, com pezar dizemos, tem se constituido um Estado no Estado, graças a superintencia do Sr. G. O. Mann, que faz de sua vontade lei, não admittindo reclamações de especie alguma. Entretanto S. Exc., considerando procedentes e aceitaveis as razões apresentadas pela associação Commercial Agricola, declarou em officio publicado no *Diario n. 2 de 3 do corrente mez* que se acha *em pleno vigor a disposição do art. 88 do regulamento da companhia, que é obrigada á aquella indemnisação*, exceptuando-se os casos de força maior.

E a proposito dessa representação, resolveu que no prazo marcado para a retirada das mercadorias, não se leve em conta os dias santificados, que eram contados com prejuizo dos respectivos donos, que curvavam-se a dependencia dos chefes, executores das exquisitas ordens emanadas da prepotencia do superintendente.

Continuando vemos, que S. Exc. lança suas vistas tambem para as importantes classes do commercio e industria que, incontestavelmente, são duas fontes de riqueza nesta provincia.

As balanças publicas obrigatorias, decretadas pelas leis ns. 710 de 9 de maio de 1867 e 963 de 25 de julho de 1870, e cuja creação era questão de vida e de morte para os que, levados por sentimentos inconfessaveis, procuravam reprimir a liberdade do commercio, antepondo-lhe um estorvo, já não fornece duvidas para conjecturas; porque S. Exc. não querendo ser indifferente aos males resultantes dessa creação, resolveu, por acto de 31 do passado mez, revogar a portaria de 24 de outubro, que dava execução á essas leis.

Sem entrarmos na apreciação da lei das *balanças publicas* e cuja execução motivou uma serie de artigos pró e contra, chamando a attenção publica para esse facto digno de todo o interesse, diremos sempre que além de inconstitucional, essa inspecção forçada feria os principios economicos que devem ser observados em um paiz livre; era inutil em seus resultados para regular a compra e venda do algodão e para acautelar a defraudação da renda dos respectivos direitos.

Entretanto, occultavam-se essas considerações que vão de encontro aos interesses vitaes do commercio; occultavam-se as representações da Associação Commercial e as reiteradas impugnações por parte do zeloso e honrado inspector da thesouraria, e seria essa lei uma realidade se, felizmente para o commercio e mesmo para a industria, não estivesse na administração da provincia, o Exm. Sr. commendador Lucena, a quem devem aquellas distinctas classes um culto de respeito e gratidão pelo procedimento, que acaba de ter e a opinião publica um voto de louvor pela attitude energica e independente com que se ha mantido em sua administração.

Eis ainda um transumpto dos actos do actual administrador; elles já vão tendo apreço por caracteres importantes da nobre opposição, e que visam em S. Exc. um administrador imparcial e já o consideram uma segura garantia das liberdades publicas.

Continue S. Exc. no caminhar infatigavel que encetou, e conte que os seus actos serão transmittidos aos vindouros com applausos da opinião publica.

Recife—Janeiro de 1873.

F. . .

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

MAÇONARIA

AVISO AO POVO

Não podendo ser assignadas as representações por todos no dia da reunião, a commissão incumbida de executar as deliberações da assembléa soberana do povo maçonico, tem resolvido encarregar á commissões parciaes o promover em cada freguezia assignaturas para as mesmas representações.

Neste sentido serão collocadas mesas nos adros das quatro matrizes desta cidade, desde as 6 horas da manhã até 6 da tarde, começando de hoje, afim de que sejam ellas assignadas por quem o quizer fazer.

Os impressos tão procurados, na reunião de ante-hontem, serão ahi distribuidos ao povo, bem como o numero da *Verdade*, de hoje, que traz a importante poesia do Sr. Victoriano Palhares, tão solicitada no escriptorio da redacção.

O abaixo assignado, respondendo ao annuncio inserto neste *Diario*, sob a epigraphe lettras perdidas—do Sr. Marcolino Dornellas Camara, declara que estão em seu poder as lettras de 1:535$611, aceita por Manoel B. de Arruda Camara, e a de 438$, aceita pelo Sr. Osmida Correia de Castro, que o mesmo Sr. Marcolino annuncia estarem perdidas, e que é o abaixo assignado sacador e o legitimo portador dellas, e o unico competente para recebe-las e liquida-las; ácerca das quaes já recebeu dinheiro por conta de uma dellas.

A allegada caução, de que trata o Sr. Marcolino, foi um acto de mera confiança que o abaixo assignado julga a proposito não explica-lo, esperando que o Sr. Marcolino o force a isto.

Recife 10 de janeiro de 1873.

Joaquim de Souza Neves.

Cidade de Olinda.

Na segunda-feira 6 do corrente teve lugar, como se annunciou, o acto de desaggravo á virgindade de Nossa Senhora na matriz de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda.

Ao raiar da aurora do referido dia uma salva imperial, ao som de uma banda de musica marcial, dispertando aos habitantes da cidade os convidava a tomar parte com suas presenças na solemne festa á virgindade da Soberana Rainha dos Céos e da terra, Mãi do Divino Verbo.

Era com effeito consolador ver como de todos os pontos da cidade afluiam os fieis ao sagrado templo, que não obstante ser tão espaçoso em pouco se vio litteralmente occupado.

O acto principiou por uma missa cantada, precedida de Terça, sendo o celebrante o Exm. e Rvm. Sr. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, vigario geral e provisor do bispado; depois do evangelho, subio á tribuna sagrada o Exm. e Rvm Sr. D. Abbade de S. Bento, que ainda por esta vez mostrou a proficiencia do seu talento oratorio.

Tomando o texto do evangelho do dia, *Et intrantes domum invenerunt puerum cum Maria Mater ejus, et procidentes adoravent eum* - o Exm. Sr. D. Abbade mostrou quanto esta passagem do Evangelho era importante para confundir a impiedade actual que atacava a virgindade daquella, cujo parto miraculoso foi reverenciado pelos tres monarchas do Oriente, que vieram adorar a divindade do recemnascido.

Bazeando o seu discurso sobre a maternidade divina, S. Exc. Rvma. provou satistactoriamente que sendo esta augusta maternidade a fonte primordial de todas as prerogativas de Maria Santissima, não podia ella deixar de ser virgem sendo elevada a tão alta dignidade.

O sublime e edificante discurso de S. Exc. Rvma. foi ouvido com muita attenção, deixando nos corações verdadeiramente catholicos esta unção sagrada, que só póde ser o effeito da palavra divina.

Em seguida um consideravel numuro de senhoras reverentemente prostradas a sagrada mesa da communhão, receberam em seus corações o mystico pão dos anjos em devoção a Santissima Virgem nossa Mãi do Céo.

A tarde teve lugar o *Te-Deum*, sendo o officiante o Rvm. Sr. conego chantre José Joaquim Camello de Andrade tendo por diacono e subdiacono os Rvms. padre mestre José Raymundo Baptista e outro, occupando a cadeira da verdade o Rvm. Sr. conego Manoel João Gomes, lente de theologia dogmatica no nosso seminario.

O orador dotado de uma intelligencia robusta, e com a somma de conhecimentos theologicos que tem adquerido com a pratica do seu magisterio, arrebatou com o seu longo discurso o numerozo e illustrado auditorio, que attentamente o ouvia.

O Rvm. conego tomando por texto do seu discurso o verso de Izaias:—*Ecce virgo concipiet et pariet Filium, et vocabitur nomen ejus Emmanuel*, =provou com muitas passagens do antigo testamento que a virgindade perpetua de Maria foi uma verdade de fé revelada pelo mesmo Deus desde o berço do genero humano.

Fazendo sobre sahir as figuras e profecias do antigo testamento demonstrou que não só o povo Hebreu, unico depositario das revelações, acreditava esta verdade, como todos os povos que aguardavam a vinda de um libertador, segundo o influxo que tinham recebido das tradições primitivas, estavam convencidos que este libertador devia nascer de uma virgem, e então provou que no seio mesmo do paganismo exisitiam sombras da virgindade de Maria. Depois considerando-a no novo testamento, provou á luz do Evangelho e tradição a realidade desta sublime prerogativa n'aquella a quem tantas figuras e profecias a tinham annunciado virgem e Mãi ao mesmo tempo. Mostrando desta sorte o *immenso espaço* que a virgindade occupa nas sagradas paginas, conclue com o ensino dos Santos Padres e disposições dos concilios que a virgindade perpetua da Santissima Mãi de Deos não é mais objecto *de controversia evangelica.*

A matriz se achava decentemente decorada, e bem illuminada, primando em belleza o altar de Nossa Senhora da Conceição.

Compareceram a esta solemnidade grande numero do reverendissimo corpo capitular, muitos sacerdotes desta e da cidade do Recife, e seminaristas, ao todo vinte e dous, a veneravel ordem terceira de S. Francisco, e a irmandade dos Martyrios, além de muitas pessoas distinctas e de elevada posição, entre as quaes via-se o Exm. Sr. commandante das armas.

Em todos os semblantes reslumbravam a alegria e o regosijo de que se achavam possuidos os corações daquelles que vinham ante o altar da Santissima Mãi do Salvador render-lhe devidos cultos, confessando com a santa igreja sua virgindade perpetua.

O pateo da matriz offerecia uma vista elegante com a variedade de côres das bandeiras de differentes nacionalidades, e em frente á ella uma banda de musica marcial em um corêto convenientemente preparado tocava differentes e escolhidas peças. Não sendo exagêração calcular-se o numero dos concurrentes á tres mil pessoas, notou-se que esse sentimento de amor e respeito aos actos da nossa santa religião não está de todo perdido da parte do nosso bom povo, porquanto se um ou outro assiste á esses actos por *mero respeito humano*, reinava na totalidade a alegria, o respeito e a harmonia.

Em uma palavra o acto esteve completo. Deve estar grandemente satisfeito o Rvdm. Sr. padre Miguel Americo Pereira de Souza, secretario do bispado, que, como vigario interino, não poupou esforços nem trabalhos para realisar a sua santa e louvavel idéa, já convidando a todos para acompanha-lo nos seus sentimentos, e encontrando em todos a melhor bôa vontade, já promovendo uma commissão de senhoras que cuidassem do ornato do altar, mostrando com isto que Olinda devia juntamente dar uma prova da sua devoção á Santissima Virgem Mãi do nosso Redemptor. E com effeito, o Sr. vigario não enganou-se, antes vio realisados os seus votos naquella altura em que elle não esperava, em vista da grande deficiencia do necessario á sua matriz; por quanto, graças á Exma. Sra. D. Emilia, dignissima esposa do muito prestimoso Sr. Francisco Gonçalves Netto, que, annuindo a boa idéa do Sr. vigario, convidou as Exmas. Sras D. Adelaide Pinto de Lemos e D. Leonor Porto, e todas em commissão desempenhavam não somente a augusta missão de que foram encarregadas; mas tomaram á si de promover, secundadas com a boa vontade e concurso de todas as senhoras residentes em Olinda, a pomposa festa em acto de desaggravo á perpetua virgindade daquella que é a honra e a gloria do seu sexo.

O Exm. Sr. D. abbade e o Rvdm. Sr. conego Manoel João são dignos de um voto de reconhecimento, associando-se ao Sr. padre Americo em tudo de que podiam dispôr para o esplendor da mesma festa, comprazendo-se summamente em terem tido occasião de defenderem da tribuna sagrada a virgindade perpetua da nossa Mãi do céo, protestando contra a impiedade dos nossos dias.

COMMERCIO.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JANEIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 10$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hontem.

Dubourcq
Presidente.
G. Affonso
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	333:816$168
Idem do dia 10.	79:773$999
	413:590$167

Descarregam hoje 11 de janeiro de 1873

Vapor inglez — *Gassendi* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Coleridze*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Barca franceza—*S. Louis*—telhas e ferro já despachado para o caes de Santa Isabel.

Escuna ingleza—*Camelford* — bacalhão já despachado para a companhia pernambucana.

Patacho inglez—*Ecliptie* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca norueguense—*Gitana* — taboado já despachado para o caes do Brum.

Importação.

— *Vapor francez* MENDOZA, *vindo de Bordeaux consignado a Tisset Freres manifestou:*

Amostras 1 caixa a Oliveira Sobrinho, 1 a Keller & C., 1 a Burle & C., 1 a L. A. Siqueira. Artigos de Paris 1 caixa a Carvalho Guimarães, 1 a Costa & Irmãos, 1 a Lopes Machado, 1 a Farias & Irmão, 1 a Moreira Dias, 1 a Amaral & Nabuco, 1 a Souza e Sá & C., 1 a D. F. Walfredo, 1 a J. S. Neves. Alfinetes 1 caixa a T. Bastos, 1 a Ramos Peixoto. Agua de [illegible] 1 caixa a Bourgard & C., dita de Viel 1 caixa a Chaix.

Batatas 2 caixas a J. S. Barreiros.

Chapéos 1 caixa a Lopes Machado, 2 a L. N. Siqueira, 1 a Souza Castro & Almeida, 1 a Arminio & Moreira, 2 a Lemos Guerineau, 2 a Cunha & Manta, 2 a Jean Christiani. Calçado 4 caixas a Joaquim Pereira Arantes, 1 a Porto & Bastos, 2 a Mendes Lobo & C., 3 a Oliveira Sobrinho 1 a S. Neves, 1 a Lyra & Vianna. Camisas 1 caixa á ordem, 1 a J. Azevedo, 1 a Cunha & Manta. Chales 1 caixa a Mendes Lobo & C. Couro 1 caixa a Moreira Dias, 1 a D. J. Ferreira, 1 a J. A. Araujo.

Fitas 1 caixa a Carvalho Guimarães, 1 a Duarte & Irmão. Fructas 8 caixas a João Ramos, 20 a Guedes de Araujo. Farinha de trigo 30 barricas a Th. Christiansen. Fumo 1 caixa a Amaral & Nabuco, 1 a L. A. Siqueira, 1 a Bourgard & C.

Joias 2 caixas a Lehmann Freres, 1 a Hyvernan & C.

Luvas 1 caixa a Cardoso & Freitas, 1 a Corrêa de Vasconcellos, 1 a C. Papoula.

Livros 1 caixa a D. Lailhacar, 1 a J. N. de Souza, 2 a Walfredo & Souza. Licor 3 caixas a Chaix.

Mantilhas 1 a Pinto da Silva & Casção. Manteiga 5 caixas a D. A. Matheus. Marroquins 1 caixa a Souza Sá & B. Medicamentos 1 caixa a Bartholomeu & C. Miudezas 1 caixa a Mendes Lobo & C., 1 a Vaz Junior & C. Mercadorias diversas 4 caixas a D. F. Bastos, 2 a Lopes Machado, 4 a Carvalho Guimarães, 2 a S. Souveroche, 2 a S. Viala 7 a Vaz & Leal, 2 a Rodrigues & Guimarães e 1 a cada um dos Srs. Oliveira Sobrinho, Monhard & C., Burle & C., Santos Porto, Vaz Junior & C., Gonçalves Ferreira.

Oleo da oliveira, 1 caixa a Chaix. Ornamentos de igreja 1 caixa a Paul Guelphee.

Papel 1 caixa a Duarte & Irmão. Perfumarias 1 caixa a S. Neves. Ponteiras 1 caixa a Bourgard & C. Piano 1 a Gomes Oliveira.

Queijos 6 caixas a A. F. Corga, 33 a J. J. Costa, 40 a J. J. Azevedo, 4 a Keller & C., 63 a Martins de Barros Filho & C., 10 a Alves Lebre, 30 a Monteiro Rocha & C., 60 a Rosa & Filho, 4 a Prisco Barbosa, 6 J. J. Alves, 94 á ordem.

Quinquilharia 1 caixa a Ferreira Villela.

Relogios 1 caixa a Hyvernan & C. Registro 3 caixas a ordem.

Sardinhas 40 caixas á ordem.

30 a M. D. Rodrigues, 20 a Santos & Araujo, 28 a Keller & C. Sanguesugas 1 barril á ordem, 1 a Caors. Sementes 2 caixas a Cunha Lages.

Tecidos 4 caixas a Lemos Guerineau, 5 a Keller & C., 4 a Siqueira, 1 a Sá Leitão & Coimbra 1 a Bastos Oliveira & C., 1 a Paulo Guelphee, 2 a Burle & C., 1 a Oliveira Sobrinho, 1 a viuva Guilherme S. Guimarães, 3 a Monhard & C., 2 e D. J. Ferreira. 1 a Adriano & Castro, 1 a A. J. Roberto, 1 a Augusto Porto, 1 a Pinto da Silva & Casção.

Vinho 53 caixas a Rabe Schamettau, 112 a ordem, 4 a E. Turpin, 3 a J. Ramos, 1 a Siqueira, 4 barris a Monteiro Gregorio e C., 4 a Cramer Fry, 4 a Keller & C.

Patacho inglez PAIRIE FLAWER. *vindo de Santa Catharina, consignado a Pinto & Casção, manifestou:*

Esteiras para forro 575.
Farinha de mandioca 5573 alqueires.
Taboado 9 e meia duzia aos consignatarios.

Vapor nacional CURUAIPE, *vindo de Mamanguape, consignado a companhia pernambucana, manifestou:*

Algodão 400 saccas. Assucar 600 a Saunders Brothers & C.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1872, CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*
Direitos de consumo	545:468$725	443:547$891	331:889$881
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	143:497$382	141:439$939	127:271$851
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	3.953$718	2.559$880	935$024
Ditos addicionaes de 5 %	100:116$371	81:825$424	67:509$581
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	4:340$293	5.883$912	6 979$840
Armazenagem	539$084	8.334$158	5:859$416
Despacho maritimo			
Ancoragem	7:085$700	8:308$220	6.231$340
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	262:405$821	277:757$118	145:465$897
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	2$660	283$897	614$177
Interior			
Renda da typographia nacional	3$000		
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	35$000	8$400	22$040
Sello do papel adhesivo	990$000	995$200	926$400
Emolumentos	846$650	719$320	591$120
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	1:883$000	9$000	8$250
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis		1$162	10$648
Extraordinaria			
Receita eventual	2:244$958	1:574$574	533$898
	1,073:414$362	976:948$415	694:846$363
Depositos			
Depositos de diversas origens	2.124$992	1:475$363	620$658
Dizimos da provincia das Alagôas		6:261$680	7.574$618
Dito da provincia da Parahyba	23:735$434	26:941$081	12:735$853
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	145$710	764$012	18$263
Contribuição para casa de caridade	1:782$000	1:878$942	1:322$260
	1.101:222$498	1,014:269$523	717:115$045

Alfandega de Pernambuco, 9 de janeiro de 1873.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE JANEIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 150 saccas com 9,429 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Rosamonde*, para Liverpool, carregaram: I' Bastos & C. 100 saccos com 8,894 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *America*, para Liverpool, carregou: T. Jefferies & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Marina*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 809 barricas com 93,744 kilos de assucar branco.

— No lugre inglez *Aspasia*, para Valparaizo, carregou: P. M. Maury 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Audacia*, para o Porto, carregou: F. A. Costa 23 barricas com 1,820 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: J. J. Ramos 89 saccos com 6,497 kilos de assucar branco e 11 ditos com 803 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Venus*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,150 saccos com 86,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Florinda*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Rio Grande*, para Bordeaux, carregou: N. Spene 1 mala com 52 kilos de café.

Para os portos do interior

— Para Uruguayanna, no navio norueguense *Lyn*, carregaram: Carvalho & Nogueira 278 barricas com 23,429 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Olinda*, carregaram: Carvalho & Nogueira 440 barricas com 33,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Nova Marianna*, carregou: I. T. da Costa 3,000 cocos (fructa).

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, carregaram: Barros Junior & C. 2 barricas com 185 kilos de assucar branco e 1 barril com 90 litros de aguardente; Costa & C. 10 barricas com 659 kilos de assucar branco; J. F. Lobo 2 ditas com 146 ditos de dito.

— Para Granja, no vapor brasileiro [illegible], carregaram: Moraes & Irmão 2 barris com 190 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: [illegible] 20 volumes com 1,331 kilos de assucar branco e 20 barriquinhas com 1,368 ditos de dito; J. D. C Lages 14 ditas com 1.032 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	4:346$341
Idem do dia 10.	426$692
	4:773$033

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 9	8,162
Primeira porta no dia 10. . .	300
Segunda porta	128
Terceira porta	432
Trapiche Conceição . . .	1,129
	10,151

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 9 . . .	29
Ditas ditas no dia 10.	
Navios atracados no trap. da alfandega	5
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	37

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	12:946$919
Idem do dia 10.	893$500
	13:840$479

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	73:094$493
Idem do dia 10.	13:079$846
	86:174$339

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape — 12 horas, vapor brasileiro *Curuaipe*, de 228 toneladas, commandante Henrique da Silva, equipagem 17, carga assucar e algodão; á companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—22 dias, sendo do ultimo porto [illegible], vapor francez *Mendoza*, de [illegible] toneladas, commandante Benigne, equipagem [illegible], carga fazendas e outros generos; a Tisset freres.

Santa Catharina—[illegible] dias, patacho inglez *Prairie Flower*, de 138 toneladas, capitão F. Dorey, equipagem 8, carga 7532 alqueires de farinha de mandioca; a Silva & Casção.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Guará*, commandante A. L. Teixeira, carga differentes generos.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Mendoza*, commandante Benigne, carga parte da que trouxe da Europa.

Aracaty pelo Assú e Mossoró—Hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, capitão M. F. Monteiro, carga differentes generos.

Hampton Roads—Brigue norueguense *Soskommeren*, capitão J. Westergoard, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Raoul*, capitão Geraa, carga assucar e algodão.

EDITAES.

Commando das armas.

Procurando a repartição do ajudante general do exercito na côrte saber se residem nesta provincia os reformados José Epiphanio dos Santos, Sebastião José Pereira de Carvalho, Izidoro Elesbão da Silva, e João Ayres, afim de se lhes entregar as respectivas provisões de reforma, e não existindo na thesouraria de fazenda assento algum dos ditos reformados, o Illm. Sr. coronel commandante das armas interino manda avisa-los pelo presente, para que declarem o lugar onde se acham morando, se por ventura existem nesta provincia.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1873.

Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda, tenente-coronel-interino.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos impostos da decima, quatro e cinco por cento, á cargo da collectoria de Olinda, do exercicio de 1871 á 1872, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53 para solicitarem desta secção as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação da divida do exercicio de 1871 á 1872, proveniente dos impostos da decima, 4 e 5 por cento, carros e bilhar.

Decima.

Ruas — Nomes dos devedores	Debito	Tres por cento addicionaes	Multa	Total
Estrada d'Agua Fria n. 28.—Lourença Maria de Jesus	2$160	$064	$194	2$418
Beberibe de Baixo n. 9.—Dr. Luiz Lopes Castello-Branco	36$000	1$080	3$240	40$320
Cabral n. 26. - Manoel José de Aguiar	2$700	$084	$243	3$024
Ladeira da Misericordia n. 3.—Manoel Duarte Vieira	21$600	$648	1$944	24$192
Mathias Ferreira n. 44.—O mesmo	16$200	$486	1$458	18$144
Nova n. 10. - Manoel Alves Vianna	3$240	$097	$291	3$628
Bomfim n. 20.—Manoel da Silva Neves	12$960	$388	1$166	14$514
Estrada d'Agua Fria n. 20.—Manoel José Gomes	8$640	$259	$777	9$676
Estrada do Canhenga n. 18.—Manoel Theophilo Alves da Costa	5$400	$162	$486	6$048
Estrada do Forno da Cal n. 1.—Manoel Pinto da Silva Ribeiro	8$640	$259	$777	9$676
S. Pedro Martyr n. 14.—Maria Joaquina da Penha	3$240	$097	$291	3$628
S. Bento n. 47. - Maria Francisca Marques de Amorim	18$000	$540	1$620	20$160
Ladeira do Varadouro n. 6.—Maria Benedicta da Conceição	6$480	$194	$583	7$257
Bom Successo n. 11.—Minervino de Miranda Rocha Pitta	2$160	$064	$194	2$418
Gatos n. 18.—Maria Francisca da Purificação	1$080	$032	$097	1$209
Porto da Madeira n. 24.—Maria dos Prazeres do Espirito-Santo	2$700	$084	$243	3$024
Bica de S. Pedro n. 15.—Philadelpho e Olympio, filhos do finado Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima	8$640	$259	$777	9$676
Ladeira do Varadouro n. 33.—Padre Raphael Antonio Coelho	5$400	$162	$486	6$048
Quarteis n. 4.—Rita Maria de Sant'Anna	6$480	$194	$583	7$257
Carmo n. 5.—Theodoro Antonio de Jesus Borges	2$160	$064	$194	2$418
Duarte Coelho n. 5 —Thereza Cordalina Barrada	36$000	1$080	3$240	40$320
	1:610$550	48$291	144$924	1:803$765
Quatro por cento.				
Gatos n. 1.—Balthazar Xavier de Menezes	1$920	$057	$172	2$149
Amparo n. 66.—Numeriano Francisco Coimbra Jacobina	4$800	$144	$432	5$376
	23$360	$699	2$101	26$160
Cinco por cento.				
Mathias Ferreira n. 41.—O convento do Carmo de Olinda	2$400	$072	$216	2 688
Cabral n. 12.—O convento do Carmo do Recife	3$000	$090	$270	3$360
Bomfim n. 11.—Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim	6$000	$180	$540	6$720
	11$400	$342	1$026	12$768

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1873.

O 1º official,
Horacio Valfrido Peregrino da Silva.

Consulado provincial.

Publica-se abaixo, para sciencia dos interessados e os effeitos da lei, a collecta dos differentes impostos ahi notados, para o corrente anno financeiro de 1872—1873, bem como as alterações occorridas com relação ao anno precedente, ficando entendidos os contribuintes de impostos provinciaes, que subsistem os lançamentos desse anno ultimo naquelles que não tiverem menção especial nesta publicação.

Lançamento dos impostos novamente creados pela lei do orçamento do anno financeiro vigente de 1872 a 73, das freguezias da Boa-Vista e Nossa Senhora da Graça feito pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho.

100$ por casa de vender roupa feita, obras de seleiro, de marcineiro ou de outra qualquer arte feita em paiz estrangeiro.

Rua da Imperatriz.

N. 2. Paulo Guelphe & C., loja — 100$
N. 14. Faria & C., loja de calçado francez — 100$
N. 16. Luiz de Faria & C., loja — 100$
N. 26. Azevedo & Gomes, loja — 100$
N. 28. Julio Cesar Pinto de Oliveira, idem — 100$
N. 36. Sá Leitão & C., idem — 100$
N. 38. Gregorio Tamaturgo de Sá Leitão, idem — 100$
N. 40. Mendes & Carvalho, idem — 100$
N. 44. José Victor da Silva Pimentel, idem — 100$
N. 48. Paulo Fernandes de Mello Guimarães, idem — 100$
N. 52. João Francisco Paredes Forto & C., idem — 100$
N. 60. Pereira da Silva & C., idem — 100$
N. 64. Figueiredo & Lopes, idem — 100$
N. 68. Bernardino Fereira Maia de Azevedo, idem — 100$
N. 72. Lourenço Fereira Mendes Guimarães, idem — 100$
N. 74. Joaquim Francisco das Chagas e Silva, idem — 100$
N. 78. Manoel Joaquim Dias, idem — 100$
N. 78 A. Gonçalves da Silva & C., idem — 100$
N. 84. Duarte Antonio de Miranda, idem — 100$
N. 86. José Bernardo da Motta, idem — 100$
N. 3. Castro & Antunes, idem — 100$
N. 5. Antonio Augusto F. de Menezes, idem — 100$
N. 7. Viuva Leconte, idem — 100$
N. 15. Ulysses & Irmão, idem — 100$
N. 17. Jacques Victor Guare, idem — 100$
N. 19. Jacintho Pacheco Pontes, idem — 100$
N. 33. Manoel José Teixeira Fontes, idem — 100$
N. 63. Manoel Alves Macedo, idem — 100$
N. 65. Francisco Rodrigues dos Santos, idem — 100$

10$ por cada casa que vender kerosene a retalho.

Rua da Imperatriz.

N. 4. Manoel Moreira Ribeiro, taverna — 10$
N. 22. Martins & Irmão, idem — 10$
N. 34. José Faustino de Lemos, idem — 10$
N. 42. Alheiro, Oliveira & C., idem — 10$
N. 80. Joaquim Ferreira Lobo, idem — 10$
N. 88. Guimarães & Gonçalves, idem — 10$
N. 23. Antonio Joaquim Ferreira Porto, idem — 10$

Praça do conde d'Eu.

N. 4. José Alves Lima, taverna — 10$
N. 8. O mesmo, idem — 10$
N. 10. Coelho Brandão & C., idem — 10$
N. 12. João José dos Santos, idem — 10$
N. 16. Costa & Paulo, idem — 10$
N. 18. Silva & Farias, idem — 10$
N. 20. José Gomes da Fonceca, idem — 10$
N. 32. José Narciso da Silva & C., idem — 10$
N. 9. Duarte & Guimarães, idem — 10$
N. 15 A. Manoel da Costa Teixeira, idem — 10$
N. 17. Bernardino da Costa Ferreira, idem — 10$

Rua da Conceição.

N. 6. Joaquim Coelho Netto & C., idem — 10$
N. 11. Joaquim Antonio da Costa Ferreira, idem — 10$

Rua do Visconde de Pelotas.

N. 6. Miguel Antonio Coelho de Almeida, taverna e ferragens — 10$

Rua do Visconde de Albuquerque.

N. 54. José Carpinteiro da Silva, taverna — 10$
N. 118. Bento Domingos Dias, idem — 10$
N. 27. Braz & Marcos, idem — 10$
N. 134. Domingos José da Silva Nogueira, idem — 10$

Rua da Ponte Velha.

N. 144. José da Costa Ferreira, taverna — 10$
N. 48. João [illegible] Padrom Lisboa, idem — 10$

N. 63. Martins José de Sant'Anna, idem — 10$
N. 77. Manoel Gonçalves Ferreira, idem — 10$
N. 87. Jacintho Fernandes da Silva, idem — 10$

Praça da Santa Cruz.

N. 2. Maria Florencia de Souza Pinto, taverna — 10$
N. 4. Gamma & Brito, idem — 10$
N. 12. João Marques Fernandes, idem — 10$
N. 16. Joaquim Luiz Ferreira Leal, idem — 10$

Rua da Aurora.

N. 33. Manoel Alves da Costa, taverna — 10$
N. 39. Antonio José Moreira Gomes, idem — 10$
N. 113. Rego & Cabral, idem — 10$
N. 151. Angelo Dias de Castro, idem — 10$

Rua da União.

N. 2. Manoel Alves da Costa, taverna — 10$
N. 32. Antonio José Braga, idem — 10$
N. 52. Custodio Alves Rodrigues da Costa, idem — 10$

Rua do conde da Boa-Vista.

N. 11. Antonio Thomaz da Silva, taverna — 10$
N. 15. Antonio Vicente Pereira Tavares, idem — 10$
N. 53. Maria Candida Ribeiro e outra, idem — 10$
N. 79. Manoel Ferreira Coelho, idem — 10$
N. 87. Antonio Gomes de Mendonça, idem — 10$
N. 119. Joaquim Ribeiro da Gama, idem — 10$

Rua de Santa Cruz.

N. 6. Antonio Fernandes Lima, taverna — 10$
N. 74. Domingos Martins Gomes, idem — 10$
N. 1. Antonio Luiz Baptista, idem — 10$
N. 5. Antonio Coelho Ferreira, idem — 10$
N. 7. Luiz Moreira da Silva, idem — 10$
N. 9. Antonio Ferreira Alves, idem — 10$
N. 17. Albino Martins da Silva Borges, idem — 10$

Rua da Ribeira.

N. 2. Antonio Cardozo de Oliveira, taverna — 10$
N. 3. Justino Gomes de Almeida, idem — 10$
N. 4, 5 e 6. Antonio Gonçalves Coelho, idem — 10$

Rua de S. Gonçalo.

N. 27. Guimarães & Borges, taverna — 10$

Rua dos Coelhos.

N. 10. José Paulino Lopes de Almeida, taverna — 10$
N. 12. Julio José da Costa, idem — 10$
N. 26. Francisco Gonçalves da Costa, idem — 10$

Rua do General Seára.

N. 31. Maximiano José Ferreira, taverna — 10$

Rua do Coronel Lamenha.

N. 18. Pereira & Irmãos, taverna — 10$

Rua do Hospital Pedro II.

N. 3. Almirante & Ranzan, taverna — 10$
N. 1. Florinda Germana de Almeida Amaral, idem — 10$

Rua do Rosario.

N. 2. Maximiano Feliciano Martins, taverna — 10$
N. 56. Azevedo & Coelho, idem — 10$
N. 51. Manoel Luiz Ribeiro, idem — 10$

Rua de Gervazio Pires.

N. 54. Antonio Joaquim da Silva Brito, taverna — 10$
N. 40. Antonio Henrique de Araujo, idem — 10$
N. 1. Joaquim Domingues Fernandes, idem — 10$
N. 31. Joaquim Alves Nunes, idem — 10$
N. 49. Pereira & Gomes, idem — 10$
N. 53. Manoel Francisco Ferreira, idem — 10$

Rua do Camarão.

N. 17. Antonio José Braga, taverna — 10$

Rua do Hospicio.

N. 26. Antonio José Moreira Gomes, taverna — 10$
N. 57. Henrique José Vieira da Silva, idem — 10$
N. 61. Antonio Gomes da Silva, idem — 10$

Rua do Leão Coroado.

N. 2. José Antonio Ferreira Guimarães, taverna — 10$

Rua do barão de S. Borja.

N. 54. Antonio Fernandes dos Santos, taverna — 10$
N. 13. Antonio Carneiro da Costa, idem — 10$
N. 27. Joaquim Antonio da Costa Ferreira, idem — 10$

Rua da Soledade.

N. 43. Antonio José Rodrigues, taverna — 10$

Rua do Progresso.

N. 20. João Baptista Ferreira Graça, taverna — 10$

Rua do Riachuelo.

N. 40. Bernardino José da Costa, taverna — 10$
N. 48. Luiz Ferreira Fialho, idem — 10$
N. 58. Romão Rodrigues, idem — 10$
N. 67. Lucas Antonio Evangelista, idem — 10$

Rua do Principe.

N. 22. Joaquim Ramos Machado, taverna — 10$

Travessa da rua do Principe.

N. 32. Bernardino José da Silva, taverna — 10$
N. 10 C. José Marques de Souza Coutinho, idem — 10$

Becco da travessa do Principe.
N. 9. Antonio José de Souza Carvalho, taverna 10$
Rua da Conquista.
N. 1. José Francisco Xavier, taverna 10$
N. 25. Joaquim Xisto Adannes Cavalcanti, idem 10$
Rua da Fundição.
N. 4. Gaudencio José Antonio Pastor, taverna 10$
Rua do Lima.
N. 10. José Ja inthо de Carvalho, idem 10$
N. 32. Antonio Alves da Costa Junior, idem 10$
N. 70. Antonio Alves da Costa, idem 10$
Rua de Luiz do Rego.
N. 40. Antonio Rapozo de Albernar Junior, idem 10$
N. 48. Manoel Benedicto dos Santos, idem 10$
N. 19. Joaquim Barbosa de Oliveira, idem 10$
Rua do Socego.
N. 70. Francisco Torres da Costa, idem 10$
N. 34. Manoel Luiz Cardozo, idem 10$
N. 33. Bernardo Gomes de Souza, idem 10$
N. 51. Antonio S. Botelho, idem 10$
N. 53. João Dias Martins, idem 10$
Rua da Atracção.
N. 3 A. Antonio José de Castro, taverna 10$
Rua do Pombal.
N. 11. Maria Vicencia de Oliveira, taverna 10$
Rua do Visconde de Goyanna.
N. 31. Bento Domingos Dias, taverna 10$
N. 49. Joaquim Antonio da Silva, idem 10$
N. 72. Joaquim Pereira de Carvalho, idem 10$
N. 97. Gonçalves & Primo, idem 10$
N. 123. Francisco Xavier Ferreira, idem 10$
Estrada de João de Barros.
N. 3 B. Manoel Pinto de Queiroz, taverna 10$
Rua de Paysandú.
N. 21. Damião Pereira dos Santos, taverna 10$
N. 33. José Custodio Loureiro, idem 10$
N. 33 C. Francisco José da Silva Braga, idem 10$
FREGUEZIA DE N. S. DA GRAÇA.
Rua de Paysandú.
N. 2. José Rodrigues Irmão, taverna 10$
N. 12. Manoel Gomes Martins, idem 10$
Rua do Visconde de Goyanna.
N. 102. Carpinteiro Filho & Sobrinho, taverna e sapatos 10$
N. 217, Os mesmos, idem idem e miudezas 10$
Rua da Hora.
N. 6. Machado & Almeida, taverna 10$
Rua dos Afflictos.
N. 9. João Ferreira dos Santos, taverna 10$
Rua da Tamarineira.
N. 1. Manoel Ferreira da Cruz, taverna 10$
N. 4. Manoel de Souza Baptista & C., idem 10$
Becco da Cruz de Almas.
N. 8. Manoel Marques de Lemos, taverna 10$
Rua da Capunga.
N. 39. Antonio Alves Pacheco, taverna 10$
Rua das Crioulas.
N. 33. Felippe Santiago de Almeida, taverna 10$
Rua da Baixa Verde.
N. 12. José Pereira de Alcantara Brandão, taverna 10$
Rua da Ventura.
N. 1. Francisco de Paula Lima, taverna 10$
N. 4. José Rodrigues do Nascimento, idem 10$
Rua das Pernambucanas.
N. 8. Genuino José da Rosa, taverna 10$
N. 24. Joaquim José Dias Fereira, idem 10$
N. 38. Joaquim Martins de Almeida, idem 10$
Rua da Amizade.
N. 26. Joanna Francisca de Barros, taverna 10$
Rua da Ponte de Uch a.
N. 20. Manoel José de Miranda, taverna 10$
N. 21. Herculano José Gomes, idem 10$
N. 57 A. Francisco Pinto Moreira, idem 10$
Encruzilhada de Belém.
N. 4. André Alves Gama, taverna 10$
50$ por cada taverna que vender miudezas, quinquilharias etc., na cidade do Recife.
Rua da Imperatriz.
N. 42. Alheiro, Oliveira & C., taverna 50$
Rua do Visconde de Pelotas.
N. 6. Miguel Antonio Coelho de Almeida, taverna e ferragens 50$
FREGUEZIA DE N. S. DA GRAÇA.
Rua do Visconde de Goyanna.
N. 102. Carpinteiro Filho & Sobrinho, taverna e sapatos 50$
N. 217. Os mesmos, idem idem e miudezas 50$
50$ por cada caixeiro, corrector ou inculcador de escravos.
Rua do Tambiá.
N. 30. Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, caixeiro ou corrector de escravos 50$
Rua do visconde de Albuquerque.
N. Manoel Joaquim Correia de Almeida, caixeiro ou corrector de escravos 50$
Rua da Ponte Velha.
N. 29. José Francisco Ribeiro da Cunha, caixeiro ou corrector de escravos 50$
N. 95. Manoel Fragozo, idem idem 50$
N. 99. Adelino Theodoro Alves, idem idem 50$
Rua da Soledade.
N. 24. José Muniz, caixeiro ou corrector de escravos 50$
200$ por casa de compra e venda de escravos ou qualquer transacção dos mesmos.
Rua do Rosario.
N. 42. Marcelino Francisco Alves da Silva, casa de compra e venda de escravos 200$
Rua da Aurora.
N. 93. Barão do Livramento, deposito de carvão de pedra 200$

Primeira secção do consulado provincial, 7 de janeiro de 1873.—O chefe, Antonio W. Pinto Bandeira e Accioli do Vasconcellos.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador que, Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que acha-se aberta a fallencia dos negociantes desta praça Ferreira & Loureiro, pela sentença do theor seguinte:

Estando provado com a petição e documentos de folhas duas a dez, e depoimento de folhas doze a treze, que a firma commercial Ferreira & Loureiro, estabelecida nesta cidade, á rua da Madre de Deus, tem cessado seus pagamentos; hei por declarada a abertura de sua fallencia, a contar de 1 de dezembro proximo findo, nomeio curadores fiscaes a Cramer Frey & C., que quanto antes, prestarão juramento e proceder-se-ha immediatamente ao inventario, com o depositario que nomearei, e servirá até a nomeação feita do art. 812 do Cod. Com.: pelos credores, a quem convoco para comparecrem no dia 16 do corrente mez, ás 11 horas, na sala das audiencias. Custas pagas pela massa. Por editaes se publique esta sentença e se faça esta convocação.

Recife, 10 de janeiro de 1873.—Rego Barros de Lacerda.

E por força desta minha sentença, o respectivo escrivão interino, Francisco Xavier de Souza Ramos, fez passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicar pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de janeiro de 1873. Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos no dia 13 do corrente pelas 9 horas da manhãa fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro findo ás amas que se apresentarem conduzindo os expostos que lhes foram confiados.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS.

A commissão encarregada de promover a desappropriação do terreno sito á rua da Aurora do lado do norte do gymnasio provincial destinado para o passeio publico, convida de novo as pessoas que possuem terrenos de marinha nessa localidade a apresentarem seus titulos na repartição das obras publicas dentro do prazo de 15 dias, afim de se proceder o ajuste amigavel sobre a desapropriação dos ditos terrenos.

Secretaria das obras publicas, 7 de janeiro de 1873.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 16 do corrente a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de janeiro de 1873.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS.
DIVERTIMENTO PASTORIL
SOB A DIRECÇÃO DE
José Bernardino C. Barros
Sabbado 11 e domingo 12.

A pedido de diversas familias que se acham fóra da cidade, a direcção resolveu dar estes dous ultimos espectaculos do lindo drama em 5 actos:

OS DOUS ANJOS
OU
O Nascimento do Messias.

Depois do espectaculo de domingo haverá trem do caminho de ferro até Caxangá,

Os bilhetes podem ser procurados no escriptorio do theatro no dia do espectaculo.

Principiará ás 8 1/2 horas.

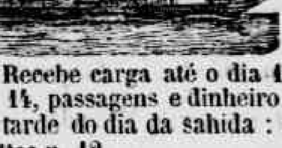
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, segurá para os portos acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noute,

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

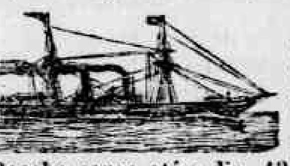
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte d Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para Lisboa

a barca portugueza *Venus* vai sahir breve, recebe carga a frete commodo: trata-se com E. B. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisbôa.

Tem de sahir brevemente o lugre portuguez *Julio*. Para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Saphira*, sahe em poucos dias. Para o restante de carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Rio de Janeiro

o lugre portuguez *Almedina*, de 1ª classe, capitão J. P. Dias, recebe carga a frete commodo: trata-se com E. B. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir com poucos dias de demora, a barca portugueza *Clementina*, por ter quasi a sua carga completa, e para a pouca que lhe falta, trata se na rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* pretende seguir para o porto acima neste dez dias; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

VENDA

Vende-se o patacho brasileiro *Elvira*, o qual se acha em bom estado, e preparado com todos os seus pertences para navegar: os pretendentes podem dirigir-se á bordo do mesmo navio para ve-lo, no ancoradouro da Carne-secca, aonde está em descarga; e a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILOES.

Leilão

DE

80 saccos marca A L O A & C. com arroz avariado

SEGUNDA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 80 saccos, marca acima, com arroz avariado com agua do mar, vindos de Liverpool no vapor *Gladiator*, entrado neste porto no mez de dezembro proximo passado de 1872, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, no dia acima ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

uma caixa com botinas de bezerro e cordavão, para homens.

TERÇA-FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1873

As 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

uma caixa com fitas de sarja e outras miudezas.

Terça feira 14 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom-Jesus n. 43.

LEILÃO.

DE

fazendas inglezas

(avariadas)

Constando de chitas, madapolões, algodões, lenços, outras fazendas e

Uma burra prova de fogo

(nova)

TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE.

ás 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom-Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

34 couros salgados.

Terça-feira 13 do corrente.

As 10 1/2 horas.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, 34 couros salgados com 388 kilos, pertencentes á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães, no armazem da companhia Pernambucana.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, vidros e espelhos

TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão por conta de uma familia que se retirou para a Europa, de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, uma dita de mogno (bom gosto) e tampos de pedra, uma dita de junco, commodas, mesas, mesa elastica, aparadores, secretaria, cadeiras, espelhos, marquezas, bancas, sofás, e muitos outros objectos que se tornam necessarios para uma casa, no dia acima dito ás 11 horas da manhã, na rua do Vigario n. 11, armazem.

LEILÃO

DO

grande sobrado de 2 andares e sotão, edificado em chãos proprios, á rua dos Martyrios n. 144 (contiguo á igreja) com grande quintal e portão para a rua do Caldeireiro, o qual dá um bom rendimento annual.

Terça-feira 14 do corrente

ás 11 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação á respeito do mesmo predio.

AVISOS DIVERSOS

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Esta companhia expedirá no domingo, 12 do corrente, os trens extraordinarios de que puder dispor, e que a influencia dos Srs. passageiros exigir, além dos trens designados na tabella em vigor, áfim de que os romeiros de N. S. do Monte, em cujo dia se ha de celebrar a respectiva festa, possam ter facil transporte.

Estrada de ferro de Olinda, 9 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Escravo fugido.

Fugio de Goitá, comarca de Páo d'Alho, o escravo Virginio, de idade 22 annos pouco mais ou menos, mulato bastante disfarçado na côr, ainda sem barba, com o dedo apontador da mão esquerda destruido quasi até ao meio, proveniente de um panariço, olhos um pouco amarellos, figura bem disposta, é natural da Parahyba: quem o apprehender e levar a seu senhor José Gomes de Freitas em Goitá, ou a Veriato Centeio Lopes, a rua larga do Rosario n. 37, nesta cidade, será bem recompensado.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convida-se a quem se quizer propor a factura da impressão de quatro mil conhecimentos para cobrança de impostos, para comparecer nesta thesouraria no dia 15 do corrente mez com sua proposta em carta fechada e competentemente sellada, declarando o ultimo preço por quanto se propõem fazer dita impressão.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de janeiro de 1873.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Festa de Nossa Senhora da Conceição, em Afogados

Na matriz de Nossa Senhora da Paz,

No dia 12 do corrente mez, hastear-se-ha a bandeira ás 4 horas da manhã do mesmo dia, ao depois deste acto subirá ao ar uma salva annunciando o dia mais favoravel em que o povo catholico deve trajar suas galas, afim de assistir um tão sublime acto; principiará a festa ás 11 horas da mesma manhã occupando a tribuna sagrada o Rvm. padre José Esteves Vianna, e a noute o Rvm. padre Leonardo João Grego.

AVISO.
Ao depois não se queixem

Bernardino da Silva Costa-Campos, com armazem de viveres, na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente, pela *segunda* vez, aos seus devedores REMISSOS, o especial obzequio de virem *quanto antes* saldarem os seus debitos; do contrario está *definitivamente* resolvido a chamar aos mesmos por este *Diario*, declarando os seus nomes por *extenso*, quantia e tempo a que devem, e se isto não for bastante, lançará mão dos meios judiciaes; pelo que, é conveniente que os seus devedores (remissos) que não quizerem passar por essa *decepção*, dispertem do nocivo indifferentismo em que estão engolphados, vindo, logo que tenham conhecimento deste, saldarem os seus debitos.

A quem interessar.

Rocha e Silva & C., estabelecidos com loja de miudezas á rua do Duque de Caxias n. 77 A, pelo presente declaram a quem interessar possa, que nada devem nesta praça ou fóra della, quer por contas, lettras ou qualquer outro titulo.

Recife, 8 de janeiro de 1873.

Aviso.

O abaixo assignado faz sciente ao publico, com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado com os Srs. Braz Januario Fernandes & C. a venda da sua loja de calçado sita á rua de Marcilio Dias n. 98, livre e desembaraçado de qualquer onus, porém, se alguem julgar-se credor da mesma, queira apresentar os seus titulos no prazo de tres dias para serem pagos.

Recife, 10 de janeiro de 1873.

Adelino Augusto Pereira de Albuquerque.

O BACHAREL
AMERICO NETTO DE MENDONÇA
Reside presentemente
A' RUA NOVA DE SANTA RITA
N. 43.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capas. Da se 1:000$ de ordenado annual.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

— Aluga-se a casa terrea na travessa das Barreiras, na Boa-Vista n. 16: á tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao Arco de Santo Antonio.

Sobrado.

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma de Barbosa & Silva, sahindo o socio José Antonio Barbosa pago e satisfeito de seu capital e lucro, e ficando á cargo do socio Belarmino Lourenço da Silva todo o activo e passivo da referida firma.

Recife 31 de dezembro de 1872.

José Antonio Barbosa.
Belarmino Lourenço da Silva.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico

Dr. João Ferreira da Silva póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai á rua larga do Rosario n. 20.

Advocacia.

O bacharel Angelo Henriques da Silva mudou o seu escriptorio para a rua do Crespo n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado.

— Aluga-se a casa n. 7 na Passagem da Magdalena.

Casa no Caxangá.

Aluga-se por commodo preço uma casa concertada e pintada de novo, muito perto do rio e em lugar ende não chegam as enchentes do Capibaribe: á tratar na rua do Imperador, livraria Universal n. 54, e rua larga do Rosario n. 35.

Massa fallida de Marques Barros & C.

São convidados os Srs. credores d'esta massa a virem receber suas quotas partes no 2º dividendo de 5 % cujo pagamento acaba de ser autorizado pelo juiz competente, e terá lugar todos os dias uteis das 11 horas da manhã á 1 da tarde, na rua do Commercio n. 6, 1º andar.

— Roga-se aos Srs. de engenho que precizarem d'um administrador, ou destilador, de dirigir-se a rua do Rangel n. 53.

— Desencaminhou-se uma carteira com um certificado, algumas cartas, e sete mil réis em sedulas, cujo certificado que é de annos do curso commercial de Oirience na Hespanha: quem o achou fará favor entrega-lo no armazem n. 19, na ribeira do peixe, ficando para si com as sedulas, e ainda mais alguma gratificação se dará e se ficará obrigado.

Criado

Precisa-se alugar um criado de 12 a 14 annos de idade para compras e mandados: quem tiver annuncie por este *Diario* ou dirija-se á Passagem da Magdalena a entender-se com o respectivo professor.

— Aluga-se o terreno n. 242 da rua do Coronel Suassuna (outr'ora Augusta) por preço commodo: a tratar na casa contigua ao portão de ferro.

ADVOGADO
LEONARDO DE ALMEIDA
RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 30, 1.º ANDAR.

Criado.

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos de idade, livre ou escravo, para compras e mandados: quem tiver annuncie por este *Diario*, ou dirija-se á Passagem da Magdalena a entender-se com o respectivo professor.

Para cozinhar.

Para fazer a cozinha de uma casa de pequena familia precisa-se de uma ama, forra ou escrava. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

AO COMMERCIO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que deixou de ser empregado da casa dos Srs. Souza Basto & C, desde o dia 7 do corrente; aproveitando a occasião de lhes testimunhar o eterno reconhecimento pela estima e amizade que sempre lhes dispensaram.

Recife, 8 de janeiro de 1873.

Manoel Augusto Fernandes.

VILLA DA ESCADA.

E' com a policia.

Adherida á companhia dramatica da villa da Escada está uma mulher conhecida por Maria Gambaróa, que possuindo as qualidades de Messalina, pratica as scenas mais immoraes que a imaginação póde conceber. Está mulher embriaga-se no hotel, e quando vai em pleno dia banhar-se no rio Ipojuca, ahi sobre tudo offende escandalosamente a boa moral. E' de urgente necessidade reprimir este abuso; invocamos para isto a competente autoridade policial.

Um viajante.

Methodo Castilho.

RUA DA PENHA N. 25, 2.º ANDAR.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que está aberta sua aula desde o dia 7 do corrente, aonde continúa a receber pensionistas por preços commodos: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 11: á tratar na rua da Aurora numero 51.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 42.

Com urgencia.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, ou cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

AMA Precisa-se de uma forra, ou escrava, que engomme e cozinhe para uma pessoa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, 2.º andar.

AMA Precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar: á tratar na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: á rua estreita do Rosario n. 32, 2.º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: a rua Nova, loja n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, segundo andar.

— Aluga-se uma ama de leite: no becco da Viração n. 25 defronte do oitão de S. Pedro.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para fazer companhia a uma menina de 9 annos e o serviço interno da casa de homem solteiro: a tratar na rua do Padre Floriano n. 69, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Apollo n. 20.

— Offerece-se uma ama de leite, sem filho, com bom e abundante leite: qum pretender deixe carta fechada nesta typographia com as inniciaes A. B. C.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 22. ou rua da Aurora n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 44, antiga rua Nova, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

— Precisa-se de uma ama para engommar e que entenda de costura: á tratar na rua Imperial n. 53, defronte do viveiro do Muniz e na rua do Rangel, taverna n. 7.

AMAS Para casa de uma pequena familia precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e frisar e outra que entenda de costura e ensaboado; paga-se bem: em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na praça do Coumercio n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa: na rua de Hortas n. 70

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua de S. Francisco n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de duas meninas, e para outros serviços domesticos: a tratar na rua do Mondego n. 64.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados commercio e industria de Pernambuco.

Por ordem da direcção interina desta associação convido pela terceira vez a todos os Srs. associados para que, no proximo domingo 12 do corrente, compareçam nesta secretaria, á rua da Imperatriz n. 53, 2.º andar, pelas 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral elegerem os membros effectivos para a direcção, mesa de assembléa geral, e commissão de exame de contas que tenham de funccionar até outubro do corrente anno. Peço a todos os Srs. associados queiram ser pontuaes aos convites da direcção para obstarem as despezas com que ella está sendo sobrecarregada.

Recife, 9 de Janeiro de 1873.

Salvador José Ferreira Guimarães.
Secretario.

— Auzentou-se de casa, no dia 6 do corrente mez, a escrava Joaquina, crioula, idade de 42 annos, pertencente ao menor Antonio Florindo de Brito; levou vestido de chita, e tem os signaes seguintes: côr negra-fula, nariz chato, estatura regular e magra; é natural de Nazareth da Matta, pelo que é provavel que tenha seguido caminho dessa cidade: roga-se aos capitães de campo, ou qualquer que apprehende-la o favor de conduzi-la, ou faze-la conduzir á rua de Santo Amaro n. 30, onde será recompensado.

— Nós abaixo assignados declaramos ao commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na refinação sita á praça do Conde d'Eu n. 11, debaixo da firma Silva & Orphão, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Francisco Orphão e o socio Joaquim Caetano da Silva, desonerado de toda e qualquer responsabilidade e pago de seu capital e lucros até a presente data.

Recife, 20 de dezembro de 1872.

Joaquim Caetano da Silva.
João Francisco Orphão.

150$000.

Pergunta-se a certo moço o que fez da quantia acima, em cobranças ao norte; se emprestou o que não era seu fez bem, e se jogou como dizem, ainda fez melhor, mais tarde explicaremos tal comedia.

— Aluga-se e vende-se uma boa escrava que faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 90, 3º andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz da Villa-Bella, que será extrahida no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100:000 para ma.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 4 de janeiro de 1873.

José Joaquim da Costa Leite.

Club.: dos Azuc.:

O Exm. presidente me dá força para communicar aos illustres dignatarios effectivos, que a reunião para a discussão do programma e eleição da nova directoria, terá lugar na caverna, as 3 1/2 horas da tarde de Domingo 12 do corrente para a qual os convido, e será imposta a pena de eliminação por deliberação da directoria aos que se não poserem quites com o cofre social e deixarem de comparecer a esta reunião, salvo as participações conhecidas justas.

Caverna do Club.: dos Azuc.: aos 9 de janeiro de 1873.

Visconde de Borboleta.
Secret.: do presid.:

Sempre é bom.

Com quanto já esteja bem no dominio do respeitavel publico desta cidade que ninguem se deve dirigir a outra parte quando se queira obter tudo quanto é concernente á confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, senão á bem conhecida (Confeitaria do Campos):

Sempre é bom que seus proprietarios façam lembrar aos seus numerosos amigos e freguezes, que este tão util, quão vantajoso estabelecimento, se acha como nunca provido dos mais delicosos acepipes, proprios para os regabofes tão communs nesses tempos que se aproximam; promettendo não pouparem esforços para bem servir a todos que os honrarem com suas encommendas, tendo para isso não só

Uma grande reunião
DE

Fiambres	Passas	Pastilhas
Salames	Doces	Geléas
Caças	Queijos	Fructas
Legumes	Amendoas	Chocolates
Peixes	Licores	Pratinas
Bolachinhas	Vinhos	Ervilhas
Leites	Cosaques	Assucares

Como

de agora em diante a confeitaria do Campos

tendo em seu recinto uma bem montada fabrica de confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, está reunindo a PEDIDO grande quantidade de animazinhos que a convite especial e depois de bem assados devem fazer as delicias da vida pernambucana, e para que pelos seus nomes não percam da lembrança os amantes dos regabofes, vai em consoante:

Patos, perús, galinhas e gansos
Capotes, marrecos e gordos leitões.
Vitelas, carneiros, cabritos e pombos
Saborosas cavalas e os taes camarões
Assim como
Bolos inglezes, pudins e tortas
Da Russia e Milão cobertas fatias
Cremes, gelados, de carne os pasteis
Frescas empadas em todos os dias.
E depois
Ricos presentes de festas
O Campos agora tem
Na sua CONFEITARIA
Quem lhe competirá? ninguem!
E' bom que todos concorram
P'ra quelle estabelecimento
De caixinhas ricas, Quem ha?
Que tenha maior sortimento
Olhem todos vejam bem;
Aquillo que o Campos quer,
E, que todos p'ra alli corram,
Não escape um só se quer
P'ra antes e depois da missa
Da tal noute de natal
Quatro pásteis e um copito
A ninguem por certo faz mal.
CONFEITARIA DO CAMPOS
rua do Imperador n. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Programma.

Os encarregados da devoção de N. S. da Piedade da igreja de N. S. dos Prazeres, de Guararapes, faz sciente ao respeitavel publico que a benção solemne de sua nova imagem será amanhã, 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na igreja de Santa Rita desta cidade, ficando a mesma imagem exposta á adoração dos fieis, todas as noutes até sabbado, 18 do corrente, visto ter de ir no domingo (19) para a igreja acima referida. Os encarregados pedem a concurrencia dos fieis para este acto, aos juizes e thesoureiro da confraria para darem um repique por occasião em que a igreja de Santa Rita repicar e sobirem ao ar diversas girandolas de fogo.

Hotel da Independencia,

rua do Imperador n. 32, precisa-se de um copeiro e paga-se bem.

Ao amante dos sinos.

Ao mundo mostraste tua sciencia,
Vai pois na academia do Brum
Receber o teu diploma e recompença.

Lá plenamente serás approvado,
Visto que ao mundo destes exemplo
Dos sinos ser o campeão mais denodado.

Caraminhola, Mané capitão & C.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso,

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, sendo este brasileiro: á tratar na rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim n. 66.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS

Para acabar até o fim do mez

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

OUTR'ORA

Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

— Precisa-se de 600$ a juros : na rua do Cotovello n. 25 se dirá quem precisa.

MOFINA

Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro de taverna : a tratar na travessa da rua do Principe, segundo becco n. 9 ; prefere-se brasileiro.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA

Rua 1º de Março

(Outr'ora do Crespo) n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 436 a sorte de 4:000$ em quatro quartos de n. 2403 ; convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos, como é do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes : côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira : roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.° andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.° andar.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos de idade para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz.

A companhia do gaz desta cidade, tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arrandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e chrystal, de varios e novos modelos e desenhos ; com estes apparelhos a companhia está prompta a supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

Aula particular de primeiras lettras para o sexo feminino.

Anna Theodora Simões scientifica aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria, no dia 7 do corrente mez, a qual funccionava na rua travessa dos Expostos n. 16, 2º andar, e hoje funccionará na mesma rua n. 18, 1º andar, aonde melhor poderá accommodar maior numero de alumnas, tanto internas como externas e meio pensionistas ; podendo assegurar aos senhores pais de familia que lhe confiarem suas filhas, todo o esmero no adiantamento das mesmas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for consernente ás habilidades de agulha.

Ensino particular

Salvador Henrique de Albuquerque, presta-se a ensinar por casas e collegios particulares, nesta cidade e seus suburbios, todas as materias do ensino elementar á alumnos de um e outro sexo.

Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria ; e todas as tardes em sua casa póde leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez.

Tambem ensina geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações.

Os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem procura-lo no largo do Paraizo n. 8, 2º andar ; de manhã até as 9 e de tarde das 4 horas em diante.

Burro furtado.

Ao amanhecer de hontem, 8 de janeiro, foi furtado do quintal da casa á ladeira do Varadouro, em Olinda, onde mora o padre Bandeira, um burro alasão, pequeno, com calos e marcas de feridas na sarnelha, tendo o ferro G no quarto direito, e sem andares : quem o apprehender ou souber noticia do mesmo, dirija-se ao predito lugar que será recompensado.

— Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez, de 12 a 14 annos, para compras e recados : a tratar na rua da Conceição n. 8, loja.

Muita attenção.

Vinho de uva pura da Ilha de S. Miguel, assim como peixe de diversas qualidades em barris : vendem Oliveira Miranda & C., á rua do Encantamento n. 11, venda.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : á tratar na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao Arco de Santo Antonio.

— Uma pessoa inteiramente habilitada na lingua franceza, propõe-se a ensinar em algumas casas particulares ou estabelecimentos ; assim como em sua residencia ; podendo deixar carta fechado nesta typographia com as iniciaes S. A.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo : a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n. 27.

— O abaixo assignado participa ao publico e especialmente ao commercio desta praça que continúa na mesma casa e genero de negocio da extincta firma de Soares Primos, sob sua firma individual. Recife, 2 de janeiro de 1873.

Tito Livio Soares.

Manoel de Barros Barreto, tendo de se ausentar por alguns mezes deste imperio, deixa aqui como seus procuradores aos Srs. Drs. João José Ferreira de Aguiar e João Augusto do Rego Barros para seus negocios forenses ; ao Exm. Sr. Barão do Livramento e Dr. Ignacio de Barros Barreto para os negocios concernentes aos contractos com o governo ; e ao mesmo Dr. Ignacio de Barros e Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda para seus negocios particulares.

Julga nada dever a pessoa alguma ; entretanto se alguma fôr seu credor, entender-se-ha com qualquer dos dous ultimos senhores.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Drogaria homeopathica

41-Rua do Imperador-41

Os proprietarios deste bem conhecido e montado estabelecimento, offerecem continuamente aos amigos da homeopathia um completo sortimento de carteiras de globulos e tinturas de 12 a 120 medicamentos, chocolate de Eppes, encerado de arnica e a excellente obra do Dr. Mures —Medico do Povo—já em 3ª edicção, tubos e frascos vazios, finalmente tudo o que é concernente ao systema homeopathico.

Os medicamentos principaes são elevados desde a 1ª até a 30 dymnamisação e garante-se o bom preparo de todos.

Adjacente ao mesmo continúa a ter consultorio um acreditado medico homeopatha, dando consultas do meio dia até as 2 horas, e aceitando chamados a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 11 de dezembro, a escrava Manuela, negra, de idade de 45 annos, levou vestido de chita escura e chale côr de cinza, com riscas. Tem uma orelha rachada pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente e pés grossos, com signaes de cravos nas pontas dos dedos. Foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade : quem a capturar queira leva-la a rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10. que se gratificará.

Comedorias

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, casa de familia, continua-se a fornecer comida para fóra, por preços commodos e com promptidão ; algum senhor negociante que for para fóra da cidade e quizer que lhe forneça aos seus caixeiros, achará na dita casa bom tratamento.

Criado.

Para tratar de dous cavallos e mais algum serviço n'um pequeno sitio, precisa-se de um criado que seja activo e cuidadoso.

— Precisa-se de uma escrava que saiba bem cozinhar : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 42.

— Acha-se fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel Villela, quem o agarrar leve-o ao seu senhor na Soledade casa n. 73, Corredor do Bispo, que será recompensado.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo mercantil, que tem nesta data dissolvido a sociedade que tinham no estabelecimento sito no estabelecimento sito a travessa do Espinheiro á rua da Hora n. 6, o qual girava sob razão de Machado & Almeida, ficando o socio silvino da Costa Machado, encarregado de todo o activo e passivo ; e o socio Manoel Rodrigues de Almeida pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem onus mais algum a satisfazer.

Recife, 3 de janeiro de 1863.

Silvino da Costa Machado,
Manoel Rodrigues de Almeida.

— Da-se 500$ a premio : quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia a fallar com o Ferreira.

— No collegio da Conceição precisa-se de um ajudante de cozinheiro e de um criado.

— Arrenda-se o sitio denominado Peixinho, entre Olinda e Beberibe, a margem do rio, com casa para grande familia, muitos arvoredos de fructo, um grande mangabeiral, baixa para capim, terrenos para plantações etc. que só com a vista se poderá avaliar : á tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

Lettra perdida.

O abaixo assignado perdeu duas lettras aceitas pelo Sr. Manoel Brasilino de Arruda Camara, na importancia de 1:535$611 rs. e outra pelo Sr. Hosmida Correia de Castro, no valor de 438$, ambas sacadas pelo Sr. Joaquim de Souza Neves, que as deu em caução ao annunciante, por isso previne aos Srs aceitantes que nenhuma transacção façam com ditas letras a não ser com o proprio annunciante.

Marcolino Dornellas Camara.

— Furtaram do engenho Sapucahy, na noute de 24, 25 ou 26 de dezembro, um cavallo com os signaes seguintes : russo sujo, castrado, descarnado, já foi de carro, por isso será bem visivel as raladuras nos peitos, no lado esquerdo teve um espravão, que foi queimado com uma cruz, n'um dos cascos da mão tem um buraco pequeno, clina cortada e cauda mal rifada, por causa das sarnas que teve, e suppõe ainda ter algumas ; pede-se portanto as autoridades policiaes queiram dar suas terminantes ordens a respeito. Póde ser entregue no mesmo engenho, ou no engenho Poeta, do capitão Manoel Correia de Araujo, em Caxangá. Tem ferros, porém não se sabe.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 34.

— Quem precisar de ama para alugar, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja.

COLLEGIO
DE

SANTA GENOVEVA

Rua do Hospicio n. 65.

Todas as aulas deste collegio funccionarão em seu curso regular desde segunda-feira 13 do corrente, os alumnos que teem de fazer exame de sciencias deverão comparecer nesse dia.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

São convidados todos os irmãos para em mesa geral, no dia 19 do corrente, depois da missa, que será as nove horas, procederem a eleição da nova mesa regedora, na forma do compromisso.

O juiz da irmandade,
Joaquim José da Fonceca.

Criado.

Quer forro ou escravo, precisa-se de um para o serviço interno e externo de uma casa de familia : á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 35.

Caixeiro,

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de hotel : no hotel do Universo, á rua do Commercio n. 2.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48, com bastante commodo : trara-se n. 1.° andar.

— Roga-se ás autoridades policiaes desta provincia que apprehendam e levem a sua senhora o mulato Jovino, boleeiro, que não anda fugido, mas sim com a maior insolencia como forro pelas ruas desta cidade, trabalhando para si, dizendo que tem familia para não ser vendido a ninguem, pois que senhor nenhum suportaria tal procedimento de um captivo: esse escravo pertence legitimamente a D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, como herança paterna, é seu escravo como consta em varios cartorios, levem-o ao corredor do Bispo n. 73.

Declaração

No dia 15 do corrente se fará leilão de todos os penhores vencidos que estão a dever juros, sem attender a reclamações de quaesquer natureza que sejam, salvo a permittida reforma de tempo : na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Imperial n. 126, caiado e pintado de novo, com muitos commodos e uma bella vista : á tratar na rua Imperador n. 83, 1.° andar.

— Offerece-se uma mulher capaz para fazer companhia a uma familia, coze e faz mais arranjos de casa : quem precisar dirija-se á Boa-Vista, rua atraz da Matriz n. 13.

Aula publica.

Está aberta a matricula da sexta cadeira publica do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista, no Corredor do Bispo n. 2.

— Alugam-se as casas ns. 63 e 65 da rua da Palma : á entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, na rua da Imperatriz n. 30, ou na de S. Bento em Olinda.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro do hotel de Apipucos.

— O tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda e seu irmão Antonio Camello Pessoa de Lacerda declaram pelo presente, que não se responsabilisam por qualquer quantia ou objecto que Philadelpho Eugenio Pessoa tome em seus nomes a qualquer pessoa ou estabelecimento, ainda mesmo que apresente bilhete.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado : quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. B., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 699 com 5:000$, um inteiro n. 2452 com 300$, um meio n. 2583 com 100$, dous quartos n. 653 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (34.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Villa-Bella (35ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA
DO
BOM CONSELHO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

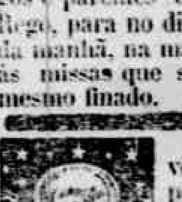
Terá lugar no dia 13 do corrente mez, neste instituto, a abertura das aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, geographia, historia, geometria, arithmetica, rhethorica e philosophia.

Criado.

Precisa-se de um criado para compras e mandados : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 81.

Heliodoro d'Aquino Fonceca, seus filhos, D. Bernardina Francelina de Carvalho e seus filhos ; cordealmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas a sua presada mulher, mãi, filha e irmã, Emilia Amelia da Carvalho Fonceca, e de novo as convida para que se dignem assistir as missas do setimo dia, que terá lugar no dia 11 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja matriz da Boa-Vista, e por mais esta prova de amizade desde já antecipam os seus agradecimentos.

D. Maria Egypciaca Vilella do Rego, D. Joaquina Francisca do Rego e José Francisco do Rego, esposa, mãi e irmão, convidam a todos os amigos e parentes do finado Joaquim Francisco do Rego, para no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, assistirem ás missas que se hão de celebrar por alma do mesmo finado.



Joaquim Francisco da Silva Azevedo, summamente agradecido ás pessoas que compareceram ao enterro de seu prezado mano Manoel Francisco de Azevedo, vem ainda rogar-lhes o caridoso obzequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na igreja do Espirito Santo do Collegio no dia 13 do presente mez, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento ; e por cujo acto de caridade e religião prestado a memoria do finado, antecipa-lhes desde já seu eterno reconhecimento.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio no hotel de Apipucos.

COMPRAS.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

VENDAS.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

14 grades de amarello, sendo 4 de portas e 10 de janellas, de bom amarello, feitas de conformidade com a postura da camara : á rua Nova de Santa Rita n. 35.

Vende-se

esteiras de palha de carnauba, ultimamente chegadas do Aracaty : na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Cortes bordados a 6$000!!

Ricos cortes de cambraia com bordado de côr, a ultima moda, pelo diminuto preço de 6$000 cada corte : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vendem-se dous sobradinhos que botam a frente para a campina da Casa Forte e fundos para a rua que vai para o Poço da Panella : a tratar com Bento José Domingues no mesmo lugar.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devoes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Boa acquisição.

Vendem-se as duas casas, á rua do Visconde do Herval ns. 87 e 89 : á tratar na rua da Senzala Velha n. 106.

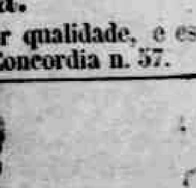
Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7 ; a ella, em quanto não se acaba.

— Vende-se um terreno na estrada do Arraial, junto a estação da casa amarella, com 100 palmos de frente e 320 de fundo, com uma casa de taipa e cacimba de agua de beber, propria para algum que precisa do serviço das carnes verdes por lhe ficar o matadouro publico por detraz : os pretendentes dirijam-se á estação da casa amarella, na taverna da esquina, que achará com quem tratar.

Borracha.

Vende-se borracha da melhor qualidade, e especial para limas : na rua da Concordia n. 57.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira : a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, com poucos fundos, propria para principiante, na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$100 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$400.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes da cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de sedá, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Engenho S. Matheus.

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente com muitas boas obras, meia legua distante da via ferrea, estação de Gamelleira, pelo modico preço de 16:000$000, didheiro á vista. Tambem vende-se dando 6:000$000 á vista e dez dividido em cinco pagamentos annuaes, sendo que as lettras descontadas a 1 % ao mez, produzam os dez contos de reis: a tratar á rua do Livramento n. 19, 1.º andar.

— Vende-se tres pretos, sendo um de 25 annos, dous de 40, um destes é torneiro: trata-se na rua de Hortas n. 96.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Frères vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs. agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

CURA

Radical para

Escrofulas, Chagas Antigas, Ulceras, Feridas Ulcerosas

TUMORES, ABCESSOS

POSTHEMAS, ERUPÇÕES, HERPES

Impigens, Lepra, Tinha

e todas as Molestias da Pelle

CURA

RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS

SYPHILITICAS

Poderoso Preservativo

CONTRA

As molestias Syphiliticas

e as

Febres amarella e Typhoide

TRATAMENTO

PELO

VINHO

DEPURATIVO e RECONSTITUINTE

Do Dor DELOR, de Paris

DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*, Paris

Agentes Geraes para o Brazil.

F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO

CHLOROSE, CORES PALIDAS

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO

PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA

TOSSE, BRONCHITIS, ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, *e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia* SWANN, 12, *rua Castiglione, PARIS.*

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita n. 69: a tratar na mesma.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

o sitio existente na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21; hoje becco da travessa do Remedio n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade do Recife, como quem vai para a rua Bella n. 10.

— Vende-se um moleque môço, de 15 annos, bonita figura: trata-se na rua de Hortas n. 96.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; a no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cambrão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de crochê para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os nomeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Aviso

Vende-se um sitio com com uma casa terrea de pedra e cal, em Olinda, á rua da Floresta n. 2, com arvores de fructo, tendo 190 palmos de frente em solo proprio; para ver e tratar na mesma casa.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99.

Sugar Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

A COROA DE OURO.

A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes : adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um complete sortimento de obras de ouro : anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como grandes : na rua do Imperador n. 29.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato : na rua da Cruz n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Grande tropa de burros á venda.

Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes e a quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará per Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo, etc., etc. : quem, pois, qui er fazer compras póde mandar avisaa-lo ou encontra-lo.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente a mesma arte.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma excellente taverna sita á rua do Rangel : á tratar na rua da Concordia n. 145.

Cheguem quanto antes ! !

A 5$000 ! 5$000 ! 5$000 !

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : á tratar na rua Primeiro de Março antigamente do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

Novidade.

Ricos chapéos para senhora, de palha de Italia e de seda, cousa inteiramente nova neste mercado : só se encontram na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, a elles antes que se acabem

Madapolão e algodãosinho avariados.

Largos e superiores que valem 7$000 a 4$500, é grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Chapéos de sol de seda a 7$000.

É seda trançada muito boa, com 8 hasteas ; é grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Camisas de phantasia.

A loja da Turqueza recebeu um lindo sortimento de camisas de phantasia, proprias para bailes e partidas : á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

É barato.

Cortes de gorgurão para colletes de valor de 7$ a 4$.

Lenços de esguião fino de valor de 8$ a 4$ a duzia : na rua do Crespo n. 20.

Vende-se

Uma bôa rabeca de autor italiano — Gagliano : na travessa da Duque de Caxias 2, segundo andar.

— Vende-se uma taverna no Barro, na entrada do Uchôa, freguezia dos Afogados, com poucos fundos : á tratar na mesma.

Colchas e lençóes

a 4$, 5$ e 2$.

Colchas muito grandes, brancas a 4$, ditos de côres a 6$ uma, lençóes de bramante a 2$ um, é gechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Borracha ! ! !

Para limas, vende-se na pharmacia Torres á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

— Vende-se uma escrava de meia idade, com habilidades, tanto para serviço domestico, como para rua : no fim da rua da Concordia n. 223.

Boa aquisição.

Vende-se um terreno na rua Imperial com 110 palmos de frente e 300 de fundo, solo proprio, todo aterrado, prompto para edificar, porto junto para descarga de material, estando um lado murado : a ver e tratar na mesma rua casa n. 236.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

CONSTIPAÇÃO — Estaquecas — Fleamas — Asia — Bilis
RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Asmas — etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES CAUVIN

PARIS 55 Bd. Sébastopol PARIS

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS

Restabelecer e conservar — A SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50.

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais :

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.

Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.

Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradáveis odores são escolhidos a gosto.

Idem com leite virginal para sardas.

Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.

Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.

Idem com pomada philocome.

Vasos de porcellana com extracto de pomada.

Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.

Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria f ancesa.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Brinquedos

de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas

golinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão loge, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

CARNAVAL !

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares : na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

SORTIMENTOS NOVOS

CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria out'r'ora rua Nova — N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.

Sapatinhos com salto no rigor da meda, brancos e de cores para senhoras.

Botinas de Melés, de Suser e de Polak, para homens.

Sapatos de cordavão Milier para homens.

Botinas para menino de qualquer tamanho.

Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.

Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.

Sapatões de Suser, para homens e meninos.

Sapatos de verniz com salto para homens.

Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.

Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.

Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Herz, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salétas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

artigos de differedtes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.

Leques para senhoras e para meninas.

Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Caixinhas com vidro de augmentar retratos.

Diversas obras de ouro bem de lei garantido.

Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.

Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué

Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.

Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.

Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.

Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.

Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.

Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.

Esporas de tarraxa para saltos de botas.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.

Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.

Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.

Carteirinhas de madreperola para dinheiro.

Meias para homens e para meninas.

Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.

Campainhas de mola para chamar criados.

Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.

Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.

Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.

Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.

Berços de vimes para embalançar crianças.

Cestinhas de vimes para braço de meninas.

Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.

Venezianas transparentes para portas e janellas.

Reverberos transparentes para candieiros de gaz.

Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.

Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.

Vidros avulsos para cosmoramas.

Globos de papel de cores para illuminações da festa.

Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.

Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.

Machinas de varios systemas para café.

Espanadores de palha e de pennas.

Tesourinhas e canivetes finos.

Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.

Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.

Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.

Quadros já promptos com paysagens e phantazia.

Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.

Objectos de magicas para divertumentos em familias.

Realejos pequenos de veios com lindas peças.

Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--Rua do Baraõ da Vitoria out'r'ora rua Nova--N, 7

NOVO SORTIMENTO

DE

OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos como sejam : lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.	
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a	4$000
Idem idem idem 2 B finos a	5$500
Livros para notas a 320 e	$400
Abotoaduras para collete, grande variedade a	$200
Lamparinae a gaz a	1$000
Caixa de linha com 40 novellos a	$500
Groza de botões de osso para calça a	$200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a	$200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a	$600
Idem idem beira dourada a	$800
Idem de envellopes finos de Percelana a	$800
Idem idem a 400 e	$500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a	2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a	1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com corda.	
Meios adereços pretos com camafeu a	$640
Luvas de pellica muito fresca a	2$500
Idem idem com toque a	$400
Duzia de peças de tranças de caracol a	$400
Idem idem lizas a	$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a	2$400
Mimosos leques de osso para senhora a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a	1$000
Potes de dita ingleza (preta) a 100 e	$160
Sapatosde trança tapete, casemira e charlote.	
Botinas para senhoras o para	5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a	$600
Duzia de sabonetes de amendôa a	2$500
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e	$500
Garrafa de agua florida verdadeira a	1$200
Idem idem kananga a	1$200
Frasco com oleo orizo a	1$000
Caixa com pós para dentes a	$200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e	2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a	2$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vasos com banha.	
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e	4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a	1$500
Idem idem a 240 400 e	$500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para migunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte :

Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Camafeus e mosaicos

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 29 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como encastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho : a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um cabriolet inglez, de duas rodas, com quatro assentos e um excellente cavallo para o mesmo : á ver na cocheira da rua da Roda e a tratar na rua Direita n. 10.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ào respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão ; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cautella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas : pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo : acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria : e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de noves artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam :

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.

Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCUSSÃO HAVIDA NA SESSÃO DE 26 DE DEZEMBRO.

O orçamento passaria dentro de dous ou tres dias, e passasse ou não, o dever do presidente era prorogar a assembléa até o dia em que expirasse este exercicio.

O Sr. Pereira da Silva:—O orçamento estava a passar no fim da 3.ª discussão.

O Sr. Paulino de Souza:—E note V. Exc. Sr. presidente, que poucas vezes, que nunca talvez o orçamento provincial teve como este anno tão limitado debate na assembléa do Rio de Janeiro.

Segundo estou informado, na primeira discussão passou sem que se disesse uma palavra; na segunda orára sómente um deputado, empregado, da administração provincial e a elle adheso; na terceira tomára parte no debate um unico deputado opposicionista quando no dia 21 do corrente o presidente prorogou a assembléa por tres dias. O dia 22 foi domingo e nelle não trabalhou a assembléa: no dia 23 o habil e proficiente relator da commissão de fazenda, o Sr. L. H. Vieira Souto, justificou o trabalho que apresentára. Não fallo no dia 24, porque pelo regimento da assembléa o ultimo dia da sessão é destinado á approvação de redacções.

Assim encerraram-se os trabalhos legislativos da assembléa sem lei do orçamento, porque o presidente quiz, a exemplo do ministerio, ostentar perante a provincia que tambem para elle não ha constituição, nem ha leis,

Facto analogo já se deu em 1863, na provincia do Rio de Janeiro, durante a presidencia do desembargador Polycarpo Lopes de Leão. Tudo quanto, porém, se fez sob essa excentrica administração, foi tão exorbitante da lei e do bom senso, que só nesta quadra o actual presidente poderá adoptar os actos de então para norma dos seus. Nem abusos desta ordem podem constituir precedente.

Deixando o desembargador Polycarpo a administração tratou sem demora o vice-presidente desembargador Tavares Bastos de obter a lei de orçamento, convocando a nova assembléa para logo depois de eleita. Reunida no mez de abril, votaram-se os creditos e as despezas da provincia.

Em 1865 o presidente Domiciano prorogou a assembléa (composta de liberaes) até 31 de dezembro, e não obtendo a lei do orçamento teve de resignar-se, porque os poderes da assembléa ficavam terminados nesse dia, sendo o ultimo anno de legislatura provincial. Não podia prorogar além de 31 de dezembro.

Eleita a nova assembléa o mesmo vice-presidente desembargador Tavares Bastos, convocou-a em sessão extraordinaria por 15 dias. Decorridos estes, estando a lei em 3.ª discussão, o vice-presidente deixou encerrar-se a assembléa. O vice-presidente e a assembléa eram liberaes, como hoje são conservadores.

Reunida a assembléa em sessão ordinaria no mez de outubro legalisou-se o facto da cobrança irregular dos impostos pela lei n. 1,317, na qual porém, pelo voto de alguns poucos conservadores que nella tinham assento e pelo de muitos liberaes sinceros e independentes, declarou-se:

« § 3.º As disposições da presente lei não isentam o presidente da provincia desembargador José Tavares Bastos da responsabilidade legal em que incorreu por ter mandado arrecadar impostos e fazer despezas sem lei que para isso o autorisasse desde que foi eleita a actual legislatura da assembléa provincial.»

Este novo caso de violação do acto addicional acaba de dar-se alli em Nitherohy sob as vistas do gabinete, que necessariamente havia de ser consultado.

O Sr. Florencio:—E note o nobre deputado, que não é o unico exemplo: no Rio Grande deu-se o mesmo, até se mandou buscar a chave da casa da assembléa. (Hilaridade.)

O Sr. Paulino de Souza:—... e de certo animou o seu delegado a pratica-lo.

Em vez de censura-lo, ha de o ministerio approvar esse acto e premiar o autor que ha pouco mostrous-se docil instrumento do capricho dos nobres ministros e fiel cumpridor de suas ordens, guerreando por todos os meios dous candidatos conservadores, e isto, senhores, quando esses cidadãos não traziam para a eleição a significação de uma luta de partido, pois que os meus amigos adversarios do governo deixaram correr a eleição sem nella influirem collectivamente e auxiliando um ou outro individualmente aqui ou alli a este ou áquelle dos dous candidatos não hostilisavamos a nem um dos tres, sustentados pelo governo, do que tudo V. Exc. Sr. presidente, tendo tomado parte nessa eleição, póde dar testemunho.

Não quero, porém, occupar-me hoje mais longamente de taes assumptos, que opportunamente serão debatidos. Sahiria assim do proposito em que estou de facilitar quanto possivel por minha parte, a passagem desta resolução, difficultando, porém, o intuito do gabinete, que é firmar no Brasil o precedente de se cobrarem impostos e se fazerem as despezas publicas por decreto do poder executivo.

Entretanto muito ha que dizer sobre o objecto restricto da resolução que se discute, como vou rapidamente demonstrar com o relatorio do ministerio da justiça,

Recebendo ha pouco, ao entrar na camara esse documento, comecei a percorrê-lo e na tabella n. 10 vejo logo da primeira pagina que o ministerio do imperio (primeiro de que nella se trata e unico que pude examinar), que segundo o ultimo balanço distribuido de 1868 1869 despendeu nesse exercicio 4,191;404$045. fez e autorisou despezas no exercio de 1871—1872 na importancia de 5,471:610$390, somma esta que no fim do semestre addicional elevará talvez a mais de 1,500:000$ a differença da despeza entre os dous exercicios.

Quaes os grandes melhoramentos operados na repartição do imperio que expliquem tão notavel accrescimo de despeza?

Ignoramo-lo de todo, e parece-me que o Sr. ministro do imperio não será capaz de satisfactoriamente explica-lo.

Seria com a instrucção publica do municipio neutro que se fez essa maior despeza? O nobre ministro creou as 20 escolas para que em 1869 aqui pedio os fundos necessarios. Mas se o resultado de qualquer serviço administrativo deve entrar na razão dos sacrificios que se fazem com elle, é fóra de duvida que augmentando-se o numero das escolas publicas, em proporção que se aproxima de 50 %, o accrescimo na frequencia, dos alumnos na razão de pouco mais de 10 ou 12 %, segundo os dados do relatorio do imperio, indica que houve má distribuição das novas escolas, ou que o serviço não está bem determinado. Pelo lado da instrução publica, o resultado é minimo, com relação á avultada despeza que menciona a tabella.

O nobre ministro excedeu muito a verba —*obras especiaes*— comquanto reforçada no orçamento vigente na razão de 150 %. Nesta verba não se permittem creditos supplementares. O nobre ministro do imperio deve sabê-lo pois que os ministros actuaes assim como podem tudo, tambem devo suppô-lo, sabem tudo.

Que obras especiaes foram essas em que o nobre ministro gastou tanto dinheiro?

Seriam as novas escadarias, pavilhões em fórma de kiosques e as mais que fez na secretaria do imperio? Ou seriam as mobilias custosas que comprou para as novas salas e gabinntes, as alcatifas, os espelhos, os frascos de crystal para perfumes, etc? (Hilaridade.)

O Sr. Ministro do Imperio:—Não é exacto.

O Sr. Paulino de Souza:—O publico desta cidade vio o nobre ministro quasi demolir a frente do edificio da secretaria do imperio para ter nella duas portas, uma pela qual só elle entrasse sem que por alli passasse o vulgo profano. A avultada pessoa de S. Exc. não cabia de certo na antiga porta, por onde passaram ministros insignificantes como Vasconcellos, Araujo Vianna, Mont'-Alegre, Olinda. (Hilaridade).

Os nobres ministros não se contentam com querer de 1 de janeiro em diante fazer despezas sem lei, têm feito despezas que encontram resistencia nas leis em vigor.

Vejo despendido na pagina unica que examinei da tabella citada, mais o seguinte:

« Creditos especiaes, lei n. 628 de 17 de setembro de 1851. Prolongamento da rua Leopoldina 74:560$000. »

Não sei desde quando os nobres ministros estão na posse do direito de restabelecer as leis que aqui revogamos. O facto mostra que elles o exercem.

Diz o art. 12 § 11 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860:

« Ficam revogadas todas as leis que têm concedido *creditos especiaes* para serviços não contemplados até agora nas propostas de leis do orçamento e annullados os respectivos creditos, ou sejam definidos o indefinidos, etc. »

O credito especial da lei de 1851 estaria assim annullado pela lei n. 1860.

Mas, senhores a lei de 1851 não concedeu credito algum ao governo para prolongar a rua Leopoldina. Diz o seguinte:

« Art. 11. Fica o governo autorisado para:

« § 3.º Trocar por proprios nacionaes que não sejam precisos para o serviço publico os predios de propriedade particular que fôr necessario demolir para continuação da abertura da rua Leopoldina, etc. »

Trocar predios é uma cousa; gastar sem autorisação da lei 74:560$, que a tabella dá por despendidos no exercicio passado, é cousa muito diversa.

O nobre ministro do imperio não trocou predios; gastou 74:560$ sem autorisação legislativa. Requisitou o pagamento dessa somma e o seu collega da fazenda pagou-a.

Vejamos o que dizem as leis em vigor sobre o ponto em questão.

Ha uma lei, chamada de responsabilidade dos ministros datada de 15 de outubro de 1827, que por julgar cousa escusada, o nobre ministro provavelmente nunca leu e que diz com referencia aos ministros e secretarios de estado:

« Art. 6.º *São responsaveis por dissipação dos bens publicos:*

« § 1.º Ordenando ou concorrendo de qualquer modo para despezas não autorisadas por lei, ou para se fazerem contra a fórma nella estabelecida. »

Isto quanto ao nobre ministro do imperio.

Agora o nobre ministro da fazenda:

A lei de 9 de setembro de 1862 diz no art. 14:

« O ministro da fazenda não poderá ordenar o pagamento, *sob pena de responsabilidade* de serviço algum, sem que na lei que o houver autorisado estejam consignados os fundos correspondentes á despeza. »

A tabella dá como despendidos 74:560$. Qual a lei que consignou os fundos correspondentes a essa despeza?

Senhores, os actuaes ministros não precisam de autorisação nossa, de nosso voto para fazerem as despezas que lhes aprouver. E' por escarneo que nos vêm pedir aqui esta resolução, que a assembléa geral não póde dar-lhes no prazo de cinco dias, que faltam para encerrar-se o prazo da prorogação legal do orçamento. Querem-a para governar constitucionalmente como dizem? Pois bem por minha parte dou-a, e para a terem já prescindo de discutir e limito-me a lavrar o protesto que a camara acaba de ouvir.

Um illustre representante da briosa provincia de Minas-Geraes tão distincto do brilho de grande talento como pela nobreza do mais elevado caracter, o Sr. Pinto Moreira, recordara-nos o anno passado ao terminar um discurso notavel estas amargas palavras que ha mais de dous seculos neste mesmo Brasil proferio o padre Antonio Vieira. « Neste paiz só ha um entendimento, um interesse, uma vontade, um poder; e este é de quem governa. »

E' esta, senhores a realidade que presenciamos. Com ella, porém, não me conformo, nem jámais me hei de conformar. Dia virá em que acima dos ministros, acima desses « semi-deuses do paganismo politico em que cahimos » hão de estar como estão acima do simples cidadão a constituição e as leis. (Apoidos, muito bem, muito bem.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Senhores, não serei menos prudente que o nobre deputado que acaba de fallar, confirmando o juizo que outr'ora enunciei a seu respeito, quero desta vez mostrar-me seu discipulo aproveitado, reservando a discussão ampla, que elle provocou, para ensejo opportuno, em que a accusação se faça mais explicita e a defeza possa ser tão completa, quanto diz-me a consciencia que o será.

Trata-se agora de uma providencia urgente, cuja necessidade nasceu dos ultimos acontecimentos politicos, acontecimentos naturaes em nossa fórma de governo e muito embora o nobre deputado nos attribua a responsabilidade das circumstancias em que ora nos achamos, todo o Brasil sabe que foram os amigos do nobre deputado e S. Exc. que crearam estas difficuldades. O nobre deputado acaba de fallar em sua moderação, em seus sentimentos pacificos e conciliadores, mas a camara vio que em todo o seu discurso S. Exc. não teve uma palavra de tolerancia para com o ministerio, cujos actos só lhe mereceram estigmas e condemnações.

Este gabinete (disse S. Exc. perseverando na sua bem conhecida tactica) é o unico embaraço que se interpõe entre a maioria do partido conservador e a minoria, de que S. Exc. é considerado chefe. Sr. presidente, em maio, como hoje, como sempre, fomos assaz francos e leaes. A's intimações do nobre deputado e dos seus amigos respondemos: não é possivel admittir que os illustres membros da dissidencia conservadora, qualquer que seja a importancia que se attribuam (e eu lhes reconheço que valem muito), tenham o direito de exigir do ministerio que se retire, só porque não é do seu agrado; e isso quando o gabinete é apoiado pela grande maioria, ou quasi totalidade do partido a que pertence. (Reclamações e apoiados.)

Um Sr. Deputado:—Em maio o ministerio achou-se em minoria.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Não era possivel admittir que os nobres deputados, formando, por esforços inauditos, uma maioria accidental, diminuta e precaria, pretendessem que o gabinete se retirasse diante dessa simples ameaça dos vencidos da vespera, em uma das mais nobres lutas parlamentares (continuam os apartes), quando estavamos certos de que nosso procedimento politico merecia a approvação do partido conservador. (Apoiados e não apoiados.)

Não é preciso que eu recorde á camara os successos de então; elles são muito recentes; está na memoria de todos a intolerancia de que deram prova os creadores dessa dissidencia que appareceu no parlamento, porém que não encontrou apoio na grande maioria do partido; e depois da precipitação com que se houveram os amigos do nobre deputado, que aqui nos receberam nas pontas das baionetas, recusando-nos tudo até o direito de defeza, S. Exc. vem agora dizer-nos:—« Nós tinhamos na algibeira uma autorisação para que pudesseis fazer legalmente as despezas e arrecadar os impostos; foi a imprevidencia do ministerio que collocou em condições anormaes, pelo que toca ás leis da receita e despeza publica! »

Sr. presidente, felizmente V. Exc. ainda preside á esta camara; e V. Exc. pode dar testemunho do modo como os nobres deputados, espiritos eminentemente moderados e conciliadores, que sonham dia e noite com a união do partido conservador, mas sob a condição de serem elles os seus directores; V. Exc. é testemunha de que o nobre deputado e seus amigos nem queriam consentir que lessemos os relatorios. Quando podia nos tempos ao menos para cumprir nossos deveres constitucionaes (reclamações e apartes) SS. Excs. lançavam-nos apódos, e diziam em altos brados que pretendiamos prolongar uma vida, que já não podiamos sustentar. « Vamos aos votos! » exclamavam SS. Excs.

Em taes circumstancias, Sr. presidente, alguem poderia crêr que os nobres deputados tivessem friamente combinado entre si ácerca da conveniencia de darem-nos autorisação para cobrar e despender os dinheiros publicos até a reunião da nova camara.?

Não era possivel esperar semelhante procedimento daquelles que assim negavam-nos pão e agua, e até as attenções a que pessoalmente tinhamos direito. (Não apoiados e apoiados.)

Como se disse aqui da tribuna a retirada immediata e silenciosa do ministerio era o que então se nos exigia. Recordando-se os successos de 1862, que aliás não eram identicos, clamavam os nobres deputados que quando se formula um voto de desconfiança, o ministerio não deve demorar-se um só instante, mas solicitar incontinente uma declaração explicita da camara,

Se taes eram as disposições dos nobres deputados (ha diversos apartes) como poderiamos pedir a SS. Excs. os meios de governo? (Continuam os apartes). Sr. presidente, o gabinete de 16 de julho de 1868 a que tive a honra de pertencer, como bem recordou o nobre deputado, veio a esta camara sustentar a conveniencia de lhe serem dados pelos representantes de uma politica adversa, dos quaes não podiamos esperar um voto de confiança, os meios indispensaveis de governo; o gabinete actual não deixaria de fazer o mesmo convite aos nobres deputados, se os não visse tão soffregos e intolerantes, por contarem apenas com a maioria de um voto, que de um dia para outro desappareceria logo que chegassem mais alguns deputados que fizeram parte da illustre maioria do anno passado.

O Sr. Pereira da Silva:—Oito dias antes convocaram o conselho de estado.

O Sr. Visconde do Rio Branco (Presidente do conselho):—Em 1868 esse pedido era indispensavel; em maio deste anno, além de nada podermos esperar de tão apaixonada opposição, estavamos habilitados com os meios necessarios para governar durante seis mezes, e convocada, como foi, a nova camara para o 1º de dezembro, era possivel, deviamos suppor provavel, que ella se constituisse a tempo de provar ás necessidades do serviço publico, satisfazendo ao preceito constitucional da lei annua de orçamento.

Eu respeito muito as prerogativas do parlamento, mas ellas tambem não são absolutas, e quando occorrem circumstancias como as que refiro, é preciso que as outras attribuições constitucionaes, não menos respeitaveis, possam ser exercidas livremente pelos poderes a quem a lei fundamental as confiou.

Os nobres deputados imaginaram o ministerio collocado entre a parede e a espada não podendo, por falta de lei de orçamento, pedir á corôa que usasse do recurso constitucional de consultar a nação mas SS. Excs. enganaram-se em seus calculos, porque da nova camara convocada para o 1º de dezembro podiamos obter a tempo uma resolução como a que ora se discute, se não fossem circumstancias imprevistas.

O Sr. Paulino de Souza:—As circumstancias eram previstas como demonstrei.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (Presidente do conselho):—Se a verificação de poderes não se houvesse demorado tanto, não teriamos chegado a esta extremidade, haveria tempo de sobra para discutir-se esta resolução: mas o nobre deputado devia encontrar na demora que notou motivo de elogio para esta augusta camara (apoiados), porque, Sr. presidente, nunca se vio mais escrupulo, mais rigor ao processo da verificação dos poderes. (Muitos apoiados.) Esta resolução appareceu tarde porque só ha dias póde ter lugar a abertura do parlamento; apenas se elegeu a mesa directora dos trabalhos desta augusta camara, viemos por nossa parte cumprir o dever que a constituição impõe a todos.

Não me demorarei, Sr. presidente, em examinar o precedente de 1868. Basta recordar que as circumstancias em que se achava o novo ministerio eram mais que extraordinarias; o paiz estava a braços com uma guerra externa, e o governo carecia não só dos meios ordinarios para occorrer as despezas publicas, mais ainda de creditos e autorisação extraordinarios, sem o que elle se veria, como se vio, forçado a lançar mão do [illegible] gravissimo da emissão de papel-moeda.

Não podiamos então deixar de dar o passo que demos, pedindo a camara dos Srs. deputados que votasse os meios indispensaveis ao governo. E qual foi o resultado? V. Exc. o sabe infelizmente, estas praticas de paizes mais adiantados não estão ainda bem admittidas entre nós. A camara recusou-nos os meios que pediamos, teve lugar a dissolução, e o gabinete de 16 de julho foi obrigado a obrar immediatamente pedindo no anno seguinte um *bill de indemnidade* ao parlamento.

A responsalidade do gabinete actual para com o partido conservador e em relação ao futuro da causa constitucional, essa responsabilidade de que nos fallou o nobre deputado, nós desajamos que seja analysada por S. Exc.; mas nem é esta a occasião opportuna, nem S. Exc. nos deu os elementos necessarios para que nos pudessemos defender.

Não cessa o nobre deputado de repetir que o partido conservador está desunido por culpa desse gabinete, a união da grande familia conservadora só poderá operar-se quando tivermos a fortuna de ver á sua frente o nobre deputado, o eloquente orador que acaba de fallar! Mas, Sr. presidente, inculcando-se animado de sentimentos conciliadores, na exhortação que dirigio á maioria da camara, procurando separa-la do ministerio, como explica o nobre deputado esse odio, que outro nome não merece, contra o gabinete actual?

O Sr. Paulino de Souza:—Odio, não; o meu procedimento é determinado por motivos politicos.

O Sr. Visconde do Rio Branco (Presidente do conselho):—Porque não nos póde tolerar no governo?

O Sr. Paulino de Souza:—Isso é outra questão.

O Sr. Visconde do Rio Branco (Presidente do conselho):—O nobre deputado não se devia dirigir nestes termos aos nossos illustres correligionarios. Não se trata aqui, como se disse em maio deste anno, de uma questão domestica de partido, trata-se de uma questão de principios, de grande interesse publico. (Apoiados.)

O Sr. Paulino de Souza:—Apoiados.

O Sr. Visconde do Rio Branco (Presidente do conselho):—Para exigir-se a retirada de um ministerio ou que seus antagonistas o substituam, é mister allegar, não motivos particulares e pessoaes, mas razões de conveniencia publica (apoiados); é nesta discussão que podemos apurar os factos e reconhecer quem sacrifica a união do partido á paixões pessoaes, se o nobre deputado, se o governo.

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Visconde do Rio Branco (Presidente do conselho)—Como membro deste gabinete, e em toda a minha vida particular e publica tenho sempre procurado seguir a maxima daquelle grande estadista inglez a respeito de odios e de affeições: *amicitio sempiternæ inimicitiæ placabiles.*

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Visconde do Rio Branco (Presidente do conselho):—Não é da parte do ministerio que existe a intolerancia de que o nobre deputado falla.

O Sr. F. Belisario:—Não se póde considerar o governo senão pelos seus principios.

O Sr. Paulino de Souza:—V. Exc. não póde attribuir o nosso procedimento a motivos pessoaes quando elle é todo determinado por considerações politicas, como hei de demonstrar.

O Sr. Visconde do Rio Branco (Presidente do conselho):—Sr. presidente, o nobre deputado está sem querer apartando-se da sua prudencia, e eu desejava continuar a louva-lo... Nada disse que seja offensivo a S. Exc., ou pelo menos que fosse além da reciprocidade a que elle me deu direito.

O nobre deputado figurou-nos ligados a esta posição, a despeito dos interesses do partido conservador, a despeito da causa publica...

O Sr. Paulino de Souza:—Apoiado.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PRIMEIRA PARTE

O castello dos caçadores negros

IX

(Continuação do n. 7).

— Não se admire de me ver tão bem instruida, Sr. barão; o meu esposo, que vê aqui, de certo lhe disse que eu era nora de Satanaz, e, Satanaz, como bem pensa, sabe tudo...

O Sr. de Nossac abrio a bocca e quiz fallar, mas a palavra não pôde passar atravéz da sua garganta contrahida. A castellã defunta continuou:

— A baroneza de Nossac, sua mulher, fez, pelo que dizem, um testamento singular. Parece que lhe impoz a obrigação de se tornar a casar no prazo de dous annos, sob pena de ver a sua fortuna voltar aos seus herdeiros naturaes.

Desta vez, o barão não se pôde conter mais, e, com os olhos esgazeados, e o rosto contrahido pelo medo, exclamou:

— Será acaso a propria baroneza, que me vem censurar o meu cobarde proceder e que sahe do tumulo para me escarnecer?

A morta respondeu com uma gargalhada.

— Meu caro barão—disse ella—começo a crer que o remorso lhe perturba tanto o espirito que lhe mostra em mim essa mulher...

— Tem a sua voz...

— Julga isso?

E o riso zombeteiro e gelado da morta resoou de novo, com lugubre timbre, por toda a sala funeraria.

Desta vez ainda, o barão quiz levantar-se e fugir, mas a mão da morta segurou-o sobre a sua cadeira.

— Barão—disse a castellã—está louco e perdôo-lhe, em consideração ao lugar em que está, mas creia bem uma cousa, é que, se eu fosse sua mulher, como pretende, teria já tirado a minha mascara para lhe mostrar o meu rosto... o reconhecimento séria, pelo menos, curioso.

A defunta ia ao encontro da objecção que errava pelos labios do barão.

Mas o Sr. de Nossac era, antes de tudo, o homem das interpellações repentinas e da espontaneidade.

— Senhora—perguntou elle—porque a não tira para me socegar?

— Porque o não posso, nem meu esposo, nem meus filhos.

— E... porque?

— Se tem reflectido bem nas sinistras palavras da legenda do caçador negro, terá notado que a vista do caçador fere de morte tudo o que é humano.

— Admitto-o em quanto ao caçador e seus filhos... mas...

— Meu esposo communicou-me o mesmo fatal privilegio.

— Mas sua filha?

— Minha filha só é isenta desse dóm funesto. E' uma exquisitice de seu avô que assim o quiz. Mas tambem se nos desmascarassemos diante della, morreria immediatamente.

— Com os diabos!—exclamou o barão, conseguindo emfim dominar completamente o seu terror. E, assaltado repentinamente por um excesso de audacia cavalheiresca:—Quero ter o coração em descanço a respeito disso tudo. Se sua filha quizer consentir em se affastar, peço eu, para ver o rosto de todos seis sem mascaras e comprometto-me a olhar para elles de frente, ainda que esses rostos sejam tão assustadores como o do proprio Satanaz.

— Acautele-se, barão!—murmurou a morta, cuja voz ironica resoou de repente ameaçadora.

— Chamo-me Nossac!—respondeu com altivez o barão.

O caçador negro e os seus quatro filhos trocaram um olhar ameaçador, mas não disseram palavra.

— Pois bem!—disse a defunta—offereça a sua mão a minha filha e conduza-a á sala vizinha; depois volte só se a isso se atrever!

Ainda que o Sr. de Nossac o não ousasse dez segundos antes, sentir-se-hia com essa coragem, agora que ia tocar a mão dessa deslumbrante joven, cujo sorriso o encantava.

Levantou-se, pois, resolutamente, dirigio-se para ella e offereceu-lhe o seu braço.

A joven tinha repentinamente empallidecido, mas a morta disse-lhe imperiosamente:

— Vá!

E ella levantou-se pela sua vez e collocou a sua mão branca nas mãos do barão.

Essa mão tremia.

— Venha, menina—disse o Sr. de Nossac, cuja voz se alterou de novo sob o peso de uma indisivel emoção.

E caminhou lentamente como se quizesse prolongar o mais possivel esse trajecto tão curto e sentir a mão da joven entre as suas.

Sahiram assim da sala e entraram na sala vizinha.

Ahi Nossac parou hesitando.

— Venha, venha—murmurou a joven arrastando-o—venha um pouco mais longe!

Atravessaram a segunda sala e entraram na terceira.

Nesta estava um vasto sofá de velludo preto, semeado, como os forros das salas, de lagrimas brancas.

O barão conduzio para elle a sua companheira, fê-la sentar nelle, e recuou um passo para a saudar.

De repente a joven juntou as mãos com gesto de supplica:

— Não vá!—murmurou ella.

Fino sorriso deslisou pelos labios do barão.

— Irei—respondeu elle.

— Morrerá!...

— Está certa disso?

— Estou.

— Pois bem! ouça-me.

— Que quer?—perguntou ella com um encantador olhar de supplicante meiguice.

— Disseram-lhe que eu era o esposo que lhe destinavam?

— Disseram.

— Isso afflige-a?

A joven hesitou.

— Não—disse ella por fim.

— Amar-me-ha?

Ella hesitou de novo.

— Não sei—disse por fim.

— Pois bem! se não quer, por maior e mais terrivel que seja o perigo, se não quer que eu succumba, diga uma unica palavra.

Ella olhou para elle admirada.

— Uma palavra que me dê coragem, uma palavra que me proteja como um talisman—continuou com fogo.

A joven olhou para elle ainda uma vez, mas a sua admiração tinha dado lugar á supplica.

— Não vá!—disse ella.

— Seria um cobarde se hesitasse.

— Mas corre a uma morte certa!

— Talvez, se me recusar essa palavra. Não, com certeza, se ella sahir de seus labios...

— Pois bem!—disse ella pegando-lhe na mão—pois bem...

E a joven calou-se e corou.

— Pois bem?—interrogou elle com angustia.

— Pois bem—continuou ella—Sr. barão de Nossac...

E ainda hesitou.

— Oh! acabe, por quem é!—disse o barão unindo as mãos com um gesto e com olhar supplicante.

— Amo-o...—murmurou ella occultando a fronte entre as mãos.

— Obrigado!—exclamou o barão.

E apertou-a contra o coração, depondo sobre a sua rosada fronte um ardente beijo; depois, com a mão no punho da espada, com a cabeça orgulhosamente levantada, caminhou com passo firme para a sala do festim, onde o esperavam os seus terriveis convivas, e, chegado á porta, impellio-a sem hesitar.

O caçador negro e seus quatro filhos tinham tirado as suas mascaras e a castellã igualmente.

Mas, apenas o barão os encarou, soltou um grito, levou a mão ao coração e encostou-se á parede, desfallecido e pallido...

Tinha diante dos olhos seis esqueletos, seis cabeças de mortos collocadas sobre os hombros vivos em apparencia ao menos, seis cabeças que se contrahiam horrorosamente, umas debaixo de uma cabelleira loura, outras sob cabellos pretos ou esbranquiçados, e uma emfim, a da defunta, sobre um collo de cysne, branco, puro de fórmas, de contornos e de movimento, debaixo dos mais bellos cabellos que podem coroar uma fronte de mulher.

Mas o que era sobretudo assustador, eram esses olhos ardentes que brilhavam atravéz desse rosto descarnado e meio roido pelos vermes do esquife, esses olhos que se levantaram simultaneamente com uma expressão de ameaçador e ironico desafio para o barão, que ousava affrontar assim semelhante espectaculo.

— Barão, está muito pallido e tremulo!...—disse a morta com os seus labios de esqueleto.

O barão com effeito tremia e estava pallido, mas o desafio de qualquer bocca ou lugar que proceda, é um poderoso estimulante, e o barão levantou repentinamente a cabeça e respondeu:

— Empallideço e tremo tão pouco, senhora, que quero acabar de ceiar comsigo!

E dirigio-se para a mesa com estoica firmeza e tomou de novo o lugar que pouco antes occupava.

X

Os seis esqueletos olhavam-se com um espanto que não era isento de admiração.

A coragem do barão tocava quasi a loucura.

— Barão—disse a defunta deixando passar um sorriso funesto atravéz dos seus labios descarnados—confesso-me vencida, é um bravo cavalleiro.

— Mil vezes obrigado, senhora—respondeu o Sr. de Nossac—e se o proverbio que diz que *conselho vale elogio* é de alguma exactidão, permittir-me-ha o fazer-lhe um pedido.

— Ah!—disse a morta—vejamos qual é!

— Pegue na ponta do seu guardanapo, senhora...

— Bem. Depois?

— Porque tem um verme na face.

Os olhos dos cinco caçadores negros brilharam de colera. Mas o barão que se exaltava com o medo como com a intrepidez, o barão, ha pouco mudo e gelado, e agora dominando a situação, exclamou com uma gargalhada tão ironica como o sorriso da defunta:

— Ah! ah! senhores phantasmas e condemnados, querem fazer de terriveis e de assustadores comigo? Pois bem, tento, como vêem, collocar-me ao seu nivel!

— Atrever-se-ha a comer e a beber?—perguntou sarcasticamente o caçador negro.

— Sim, de certo, se me deixarem quê; porque, com os diabos! meus senhores, mortos como são...

— Engana-se, barão—disse o caçador negro—meus filhos e eu estamos vivos.

— Então porque essas faces descarnadas?...

— Porque meu pai, Satanaz, amou minha mãi depois de sua morte.

O barão estremeceu ligeiramente, mas immediatamente recuperou o seu sangue frio.

— Deve ser essa uma historia bem curiosa—disse elle sem nada perder da sua entoação ironica.

— E que estou prompto a contar-lhe, barão.

— E eu muito disposto a ouvi-la. Mas primeiro, meu caro hospede, sirva-me de vinho. Se continuarem a beber assim sempre, corremos risco de se esvasiarem as garrafas em pouco tempo. Era isto o que eu ha pouco lhe queria dizer.

— Beba, barão. E quando as garrafas estiverem vasias...

— Mandará vir outras, não é assim?

— Sem duvida alguma.

— Então esvasiemo-las; porque tenho immensa curiosidade de ver, emfim, os seus criados. Até agora...

— Apenas tem feito conjecturas, não é assim?

— Exactamente.

— Peço os meus criados a meu pai.

— Ah! muito bem. Vamos á historia.

O caçador chegou o seu copo chéio até á beira, aos seus labios de esqueleto, e em quanto o barão o imitava, inclinando-se diante da morta expressou-se assim:

— Como lhe disse, nasci no reinado de Carlos Magno. Minha mãi vivia nessa época. Era donzella de muito boa nobreza e de um espirito cultivado.

Nesse seculo de ignorancia em que vivia, em que os nobres tinham por vaidade o não saberem escrever, minha mãi fallava e escrevia muitos idiomas e entre outros, o hebreu e o syriaco.

Além disso, minha mãi era incredula a respeito de muitos dogmas de lei christã; duvidava inteiramente da existencia do diabo, e por consequencia da do inferno.

Em vão lhe pregava o seu confessor excellentes sermões a respeito dos supplicios e das eternas expiações a que meu pai preside; em vão sua mãi, religiosa senhora, lhe dizia: « Minha filha, serás condemnada por não acreditares no inferno »; minha mãi sorria-se e encolhia os hombros.

Satanaz, meu pai, ouvia essas palavras impias e ria-se; mas minha mãi era tão formosa que elle desejava, por vezes, ser um simples mortal para a desposar e amar.

Ora, disse elle um dia comsigo que lhe era facil chegar a esse resultado, tomando uma fórma humana. Metteu-se no corpo de um cavalleiro de boa presença que acabava de morrer n'uma batalha dada aos sarracenos, e apresentou-se em casa de minha mãi, depois, todavia, de lhe ter enviado o seu escudeiro Seducção, portador de ricos e raros presentes.

Mas a donzella era virtuosa, bem que incredula, e meu pai nada conseguio. A joven ficou virgem, apezar de tudo.

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS